

RELATÓRIO INTEGRADO 2020

 **Votorantim**
Cimentos



CONSTRUINDO UM FUTURO SUSTENTÁVEL



A população mundial deverá atingir 9,7 bilhões de pessoas em 2050. Desse total, estima-se que aproximadamente 6,4 bilhões de indivíduos viverão em cidades. A maioria dos países enfrentará desafios para atender as necessidades de suas crescentes populações urbanas. Isso inclui demandas essenciais como água limpa e saneamento, oferta de serviços básicos, como educação e saúde, e infraestrutura em geral, como habitação, transporte e geração de energia.

Nós, da Votorantim Cimentos, queremos ajudar a construir a base para que esse crescimento ocorra de forma sustentável. Como líderes da indústria de materiais de construção no Brasil e uma das empresas mais importantes do setor em âmbito internacional, buscamos crescer, inovar e aumentar a eficiência operacional do nosso negócio utilizando sempre a sustentabilidade como um dos nossos direcionadores estratégicos.

O concreto moldou a sociedade moderna e é vital para atender o crescimento urbano e a demanda por moradia e infraestrutura de qualidade em todo o planeta. Conhecido por sua excelente durabilidade, versatilidade e resistência, é considerado um material sustentável e que possui características que o tornam resistente a incêndios, intempéries e inundações. Também fornece ótimo isolamento térmico em edifícios e rigidez na construção de estradas, reduzindo a demanda por

energia e aumentando a eficiência dos veículos. O concreto possui ainda qualidades únicas que permitem que outros setores, como o de energias renováveis, desenvolvam-se na velocidade necessária para que possamos atingir, como sociedade, a redução de emissões previstas no Acordo de Paris.

Uma cidade inteligente terá o concreto presente de forma abundante, combinando tecnologia, gestão urbana e soluções que melhorem a vida das pessoas. Por meio da ilustração da capa do nosso Relatório Integrado 2020, reafirmamos o nosso compromisso com a construção de um futuro mais sustentável. Reforçamos também os nossos esforços em seguirmos desenvolvendo soluções para reduzir nossas emissões em todas as etapas da cadeia da construção civil, visando entregar à sociedade um concreto carbono neutro até o ano de 2050, fortalecendo o respeito à diversidade e contribuindo para o desenvolvimento econômico e social das comunidades.

E, para finalizar, o desenho traz pessoas usando máscaras para registrar o ano atípico que vivemos e enfatizar um comportamento capaz de gerar proteção para tantas vidas neste momento de pandemia de COVID-19. “A nossa esperança, a nossa força é você se cuidar. Vai valer a pena, sua vida é feita pra durar”.

ÍNDICE

SOBRE O RELATÓRIO ----- **04**

Materialidade ----- 06

Os desafios da COVID-19 ----- 09

MENSAGENS DA NOSSA

LIDERANÇA GLOBAL ----- **11**

Palavra do CEO ----- 12

Palavra dos Conselheiros ----- 14

DESTAQUES 2020 ----- **16**

Prêmios e reconhecimentos ----- 19

NOSSO JEITO DE SER ----- **21**

Sólida, flexível e contemporânea ----- 23

Operações locais e internacionais ----- 26

Governança Corporativa ----- 30

Ética e integridade ----- 32

ESTRATÉGIA E GESTÃO ----- **34**

Modelo de negócios ----- 36

Gestão de riscos ----- 38

Economia circular ----- 40

Inovação para o futuro ----- 45

CUIDADO COM AS PESSOAS ----- **49**

Nossos empregados ----- 51

Transformação social ----- 59

Cadeia de fornecedores ----- 64

DESEMPENHO ----- **67**

Foco do cliente ----- 69

Resultados econômico-financeiros ----- 72

Agenda de Sustentabilidade 2020 ----- 76

Gestão ambiental ----- 79

COMPROMISSOS 2030 ----- **82**

Nossa jornada em sustentabilidade ----- 83

O impacto do setor e a emergência

climática ----- 85

O concreto integrado a um planeta

mais igualitário e sustentável ----- 85

Nossos compromissos ----- 88

LEITORES EXTERNOS ----- **93**

ANEXO - GCCA CHARTER ----- **97**

ANEXO - KPIS GCCA ----- **99**

**ANEXO - SUMÁRIO DE
CONTEÚDO GRI** ----- **101**

**ANEXO - DIVULGAÇÃO
PADRÃO GRI** ----- **115**

**ANEXO - CARTA DE
ASSEGURAÇÃO** ----- **146**

INFORMAÇÕES CORPORATIVAS ----- **149**



Empregados em fábrica
da VCEAA

SOBRE O RELATÓRIO



NESTE CAPÍTULO

Materialidade
Os desafios da COVID-19



SOBRE O RELATÓRIO

GRI 102-46

Assumimos o compromisso de tornar ainda mais transparentes as informações sobre nossas ações, diretrizes e decisões, como parte de um grande esforço de prestar contas e apresentar estratégias e impactos da companhia. As informações mais relevantes de 2020 estão reunidas neste Relatório Integrado, que aborda desde investimentos e relação com *stakeholders* até a atuação ambiental e a gestão da empresa durante a pandemia do novo coronavírus. Os dados dizem respeito ao período entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2020 e tiveram assecuração externa do Bureau Veritas. **GRI 102-50, 102-52, 102-56**

Seguindo nossa busca pela excelência, preparamos este relatório pautados nos mais aprimorados indicadores internacionais. Os dados econômicos e financeiros aqui descritos seguem as Normas Internacionais de Contabilidade (International Financial Reporting Standards – IFRS), elaboradas pelo International Accounting Standards Board (IASB), além das orientações do International Financial Reporting Interpretations Committee (IFRIC). O documento está alinhado com as diretrizes do Comitê Brasileiro de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Internamente, reunimos as mais relevantes informações sociais, ambientais, econômicas e de governança corporativa. São apresentadas de acordo com a versão Standards, opção essencial, da Global Reporting Initiative (GRI), padrões de contabilidade de sustentabilidade, que mostram nossa captura e compartilhamento de valor por meio das diretrizes do International Integrated Reporting Council (IIRC).

GRI 102-54

Neste ano, pela primeira vez, incorporamos também ao documento as recomendações TCFD (Task Force on Climate-Related Financial Disclosure), ou Força-tarefa sobre Divulgação Financeira Relacionada ao Clima, em português, para divulgação de riscos e oportunidades climáticas. Além deles, tomamos como base critérios da Global Cement and Concrete Association (GCCA) e relacionamos nossa atuação aos princípios do Pacto Global e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), da Organização das Nações Unidas (ONU).

Esses dados abrangem as empresas que são consolidadas em nossos resultados e podem ser consultadas na página 103. As informações relativas à Argentina, onde não detemos o controle das operações, são consolidadas nas demonstrações financeiras como equivalência patrimonial e não integram os indicadores socioambientais.

Seguimos essas diretrizes diariamente, nas atividades de nossas operações no Brasil e no mundo, e aqui sistematizamos especialmente todo este conteúdo, para que o conjunto da sociedade possa acompanhar nosso trabalho e crescer conosco. Para dúvidas e informações sobre este relatório, escreva para ri@vcimentos.com.br. **GRI 102-53**

Grande parte das fotos utilizadas neste relatório foram tiradas antes da pandemia de COVID-19. Desde o início da pandemia, todas as nossas operações adotaram as medidas de higiene e segurança e distanciamento social conforme orientação das principais agências globais de saúde, e os empregados que atuam em escritórios corporativos estão trabalhando em *home office*.

Boa leitura.



Empregado em uma de nossas fábricas no Brasil



Materialidade

GRI 102-40, 102-42, 102-43, 102-44



Empregado e sua família em uma das nossas fábricas no Brasil

Pré-requisito para o relato de sustentabilidade nas metodologias GRI e IIRC, a materialidade é um processo que utiliza o engajamento dos *stakeholders* para definir os temas críticos de uma organização. Em 2020, a consultoria externa Report Sustentabilidade utilizou quatro etapas para nos ajudar a estabelecer nossa nova matriz de materialidade.

Na fase da **identificação**, foram mapeados os públicos e os principais impactos na nossa operação, considerando documentos internos e setoriais, além de *benchmarking*. Na etapa de **priorização**, levantamos a percepção dos *stakeholders*, por meio de nove entrevistas com nossos executivos, seis entrevistas com especialistas externos, e uma consulta on-line que obteve 237 respostas de diferentes grupos (empregados, clientes, fornecedores, universidades, comunidades, instituições sem fins lucrativos e poder público). Dessas 237 respostas recebidas, 165 vieram de empregados e 72 de representantes do público externo. No total, 13% dos participantes responderam

à nossa consulta, um resultado que supera a amostragem ideal de 10%. Uma vez que somos uma empresa internacional, esses grupos foram consultados em sua língua local, e obtivemos respostas em português, inglês, turco, francês, espanhol e árabe. Toda essa diversidade nos permitiu ser plural também na conclusão do estudo, que abrangeu pontos de vista variados, oriundos de diferentes culturas, garantindo assim um resultado representativo e satisfatório.

A terceira etapa foi a de **análise**, quando as percepções de cada público receberam os pesos que a metodologia pede e foram inseridas em uma matriz com as vertentes de perspectivas interna e externa que mostrou os oito temas mais relevantes. A última fase foi a **validação**, com os temas sendo aprovados pela liderança que considerou critérios como risco, oportunidade e estratégias do negócio. Nessa fase, foi validada ainda a correlação de cada tema com os ODS das Nações Unidas e suas metas específicas e suas metas específicas e com os Nossos Compromissos para 2030.

MATERIALIDADE

GRI 102-44, 102-46, 102-47, 103-1, 103-2

Tema/Descrição	Por que é relevante para a Votorantim Cimentos	Limites	Envolvimento com os impactos	Público que priorizou	Alinhamento com os Nossos Compromissos para 2030	ODS relacionados e suas metas específicas
1. Mudanças climáticas Impacto das mudanças climáticas nas operações, emissões de gases de efeito estufa, estratégia de gestão de CO2 e dos riscos climáticos.	O setor de cimento é um dos maiores emissores mundiais de gases de efeito estufa (GEE) Competitividade Demandas e pressões de clientes e sociedade Riscos ambientais, reputacionais e regulatórios	Impacta todas as operações da Votorantim Cimentos e toda a sociedade.	<ul style="list-style-type: none"> Liderança Especialistas 	Liderança Investidores Fornecedores Poder Público Clientes	Pegada ambiental	 13.2 13.3
2. Inovação e tecnologia Desenvolvimento de tecnologias ecoeficientes, produtos sustentáveis, investimento em inovações.	Competitividade Ecoeficiência operacional Solução para construções mais acessíveis Risco financeiro	Impacta todas as operações da Votorantim Cimentos e, direta ou indiretamente, toda a sociedade.	<ul style="list-style-type: none"> Liderança Especialistas Empregados 	Fornecedores Especialistas e Universidades Terceiro Setor Poder Público	Inovação	 9.a, 9.b, 9.c 9.4 11.c 17.16
3. Relacionamento responsável com a comunidade Autonomia das comunidades, diálogo aberto, desenvolvimento da comunidade local, envolvimento da comunidade local, impacto e criação de valor.	Construção de soluções que melhorem a qualidade de vida de famílias em condições vulneráveis Aumento da participação de fornecedores locais Impulsão de negócios locais Engajamento social	Impacta, direta ou indiretamente, todas as nossas operações e todas as comunidades em que estamos presentes e vendemos nossos produtos.	<ul style="list-style-type: none"> Liderança Especialistas Empregados Comunidade 	Liderança Investidores Fornecedores Especialistas e Universidades Terceiro Setor Comunidade Poder Público Clientes Empregados	Comunidades e valor compartilhado	 1.b 4.b 4.6 10.4 10.2 11.a 11.c
4. Desenvolvimento dos nossos empregados Diversidade e inclusão, desenvolvimento e engajamento dos empregados, talento, retenção, remuneração, preservação dos direitos humanos.	Manter profissionais qualificados para apoiar o crescimento e a eficiência dos negócios Clima organizacional Diversidade e inclusão, expressão do ser	Impacta diretamente todos os nossos empregados, fornecedores e contratados.	<ul style="list-style-type: none"> Liderança Especialistas Empregados Fornecedores 	Especialistas e Universidades Liderança Empregados	Diversidade	 4.b 4.6 5.c 5.5 8.3, 8.5 8.7, 8.8



MATERIALIDADE

GRI 102-44, 102-46, 102-47, 103-1, 103-2

Tema/Descrição	Por que é relevante para a Votorantim Cimentos	Limites	Envolvimento com os impactos	Público que priorizou	Alinhamento com os Nossos Compromissos para 2030	ODS relacionados e suas metas específicas
<p>5. Ética integridade e transparência Integridade e <i>compliance</i>, relações éticas e transparentes, integridade de preços e conformidade antitruste, conformidade legal e atendimento aos padrões de relacionamento com concorrentes.</p>	A garantia de altos padrões de conformidade, ética e transparência é o caminho para a excelência.	Impacta diretamente todos os empregados e operações da empresa e todos os públicos com os quais nos relacionamos.	<ul style="list-style-type: none"> Liderança Especialistas Empregados 	Clientes Especialistas e Universidades Terceiro Setor Comunidade Empregados	Ética e integridade	 16.b 16.10 17.7 17.17
<p>6. Uso responsável de materiais, resíduos e economia circular Gestão de resíduos sólidos, uso responsável de combustíveis e matérias-primas, análise de ciclo de vida do produto, economia circular, reúso e reciclagem.</p>	Manter a competitividade em médio e longo prazos, gerando valor para acionistas, empregados e para toda a sociedade.	Impacta todas as operações da Votorantim Cimentos e, direta ou indiretamente, toda a sociedade.	<ul style="list-style-type: none"> Liderança Especialistas 	Liderança Clientes	Economia Circular	 11.c 12.a 12.3, 12.4 12.5, 12.6 12.8
<p>7. Gestão de riscos e crises Avaliação e mitigação de riscos que o negócio está exposto, avaliação dos riscos do mercado, gestão de informações, sigilo, gestão de crises.</p>	Assegurar uma resposta rápida quando identificamos um tópico com potencial impacto negativo sobre o desempenho da Companhia.	Impacta, direta ou indiretamente, todas as operações, empregados, clientes e acionistas.	<ul style="list-style-type: none"> Liderança Clientes Investidores 	Liderança Investidores	Ética e integridade	 16.b 16.10 17.7 17.17
<p>8. Saúde, bem-estar e segurança ocupacional Condições de trabalho saudáveis e seguras (para empregados e contratados), garantir a segurança do público que se relaciona com a empresa, processos operacionais seguros.</p>	Segurança é um valor fundamental para a VC O setor apresenta alto risco de acidentes ocupacionais.	Impacta diretamente todos os nossos empregados, contratados e fornecedores.	<ul style="list-style-type: none"> Liderança Especialistas Empregados 	Liderança Empregados	Saúde, segurança e bem-estar	 3.9 8.3, 8.5 8.7, 8.8

Os desafios da COVID-19

GRI 403-3

O ano de 2020 foi desafiador. A pandemia do novo coronavírus nos obrigou a tomar decisões, lançar iniciativas e colocar projetos e medidas de segurança em ação em tempo recorde. Ao mesmo tempo, a solidez de nossa empresa e o engajamento coeso dos nossos empregados garantiram uma resposta rápida à recuperação do mercado e à eficiência de nossos processos internos. Isso resultou em ambientes de trabalho seguros, aumento na produção e nas vendas e impacto financeiro positivo acima do esperado.

A prioridade foi e continua sendo a preservação da vida e a segurança de todos os nossos empregados, suas famílias, fornecedores, terceiros, clientes e das comunidades onde atuamos. Ainda nas primeiras semanas de pandemia, quando se mostrou urgente implantar medidas de isolamento social para frear a propagação do vírus, conseguimos em tempo recorde iniciar uma robusta rotina de *home office*. Aproximadamente 2 mil empregados da empresa passaram a trabalhar em casa, diminuindo deslocamentos e contato entre pessoas. Viagens foram suspensas e todos os processos foram executados de forma remota e on-line, contando com sistema e equipes de segurança de informações.

Nossas fábricas continuaram sua operação seguindo rigorosamente todos os protocolos de segurança e saúde recomendados pelas principais autoridades sanitárias. Garantimos que grandes grupos fossem separados, fisicamente ou em diferentes turnos; mantivemos todas as pessoas de grupos de risco afastadas; estabelecemos padrões de distanciamento durante as jornadas; passamos a medir a temperatura na entrada das fábricas; adquirimos equipamentos de proteção individual (EPI) adequados; e monitoramos o cumprimento rígido de diretrizes de segurança.

Solidez e coesão garantiram nossa rápida resposta à crise



Banner da campanha "Sua vida é feita para durar"



Material da campanha “Sua vida é feita para durar”, realizada globalmente para incentivar as práticas de prevenção à COVID-19 entre empregados e suas famílias

Além de preservar a saúde, nossa meta foi preservar empregos. No Brasil, aderimos ao movimento Não Demita e, apesar da incerteza econômica durante os primeiros meses de pandemia, optamos por não eliminar nenhuma posição e por manter todos os nossos empregados até julho.

Para endereçarmos todos esses desafios, uma área de gestão de crise foi ativada, o comitê de gestão organizado em comissões regionais, corporativas e em uma comissão específica para tratar os efeitos da COVID-19. Ao longo de todo o ano, ocorreram reuniões diárias e semanais com equipes multidisciplinares de profissionais, além dos presidentes globais e regionais e da liderança da companhia, visando definir as estratégias de atuação, em um grande esforço global de gestão de crise.

Um dos principais frutos foi a criação de um grupo de trabalho alinhado ao Instituto Votorantim para organizar doações, ações de segurança e de acompanhamento da evolução

dos casos nos municípios de atuação da empresa e em suas áreas de influência.

O resultado foi a criação de uma relação mais sólida, robusta, próxima e humana com nossos times, garantindo alinhamentos de trabalhos e evoluções nos projetos. Nesse novo modelo de trabalho, mantivemos nossa excelência em todos os processos administrativos e superamos o desempenho esperado no início da pandemia. Muitos desses aprendizados seguirão conosco no pós-pandemia, como a manutenção do *home office* alguns dias da semana para nossos cargos administrativos, como uma estratégia para melhorar a qualidade de vida dos empregados e garantir maior proximidade entre eles, sua família e suas atividades de lazer.



NESTE CAPÍTULO

Palavra do CEO

Palavra dos Conselheiros

Barragem de concreto com
passarela

MENSAGENS DA NOSSA LIDERANÇA GLOBAL

MENSAGENS DA NOSSA LIDERANÇA GLOBAL

GRI 102-14, 102-15

Palavra do CEO

COMPROMISSO COM A SUPERAÇÃO

Se pudéssemos resumir 2020 para a Votorantim Cimentos em poucas palavras, elas seriam coragem, resiliência, dedicação e superação. Já no primeiro trimestre, enfrentamos a pandemia de coronavírus, que nos exigiu respostas rápidas para garantir a segurança de todos os nossos empregados, fornecedores e clientes, além da manutenção dos empregos e da saúde financeira da companhia. Em março, começamos a sentir o efeito da crise econômica global provocada pela pandemia, em especial nas unidades da Bolívia, da Espanha, Tunísia e Marrocos.

Diante desses desafios, demonstramos nosso alinhamento inabalável ao princípio de “solidez flexível”; tivemos a robustez necessária para atravessar a crise, recuperar investimentos e fechar o ano com resultados melhores do que os esperados, com menor alavancagem e uma Receita e Ebitda, respectivamente, 29% e 43% superiores aos resultados de 2019.

Ao mesmo tempo, contamos com uma capacidade ímpar de adaptação ao chamado novo normal, que incluíram desde estratégias rígidas de prevenção do contágio nas fábricas até adaptação ao *home office*. Apesar desses desafios, continuamos a focar e investir em áreas-chave,

incluindo nossos esforços de substituição térmica. Como resultado, nossa taxa de substituição de combustíveis fósseis por alternativos aumentou 23,3% ao fim do ano.

Todo esse processo foi focado em um planejamento estratégico que incorporou os piores cenários em um momento de incerteza. O plano mobilizou um grande esforço de agilidade, engajamento e integração entre as áreas da companhia para melhor preparar nossa empresa para o cenário econômico do restante de 2020 e 2021.

O grande destaque do ano foi o fortalecimento dos nossos compromissos com modos de produção e distribuição mais sustentáveis, com foco na preservação do meio ambiente e no desenvolvimento das comunidades onde estamos presentes e comercializamos nossos produtos. Temos a clareza de que crescer sozinho não basta: o mundo que queremos ajudar a construir precisa que todos se beneficiem do nosso trabalho.

Para isso, assumimos um conjunto de compromissos tão ambiciosos quanto urgentes, que incluem entregar um concreto neutro em carbono até 2050. Para alcançar esse objetivo, seguiremos um plano com metas claras,



*Marcelo Castelli,
CEO Global da
Votorantim Cimentos*

inovadoras e bem definidas, tais como aumentar o ritmo de substituição do combustível fóssil usado nos fornos por biomassas e outros combustíveis alternativos, reciclar concreto e usar energia elétrica renovável amplamente em nossas plantas.

Indo além na nossa responsabilidade pelo desenvolvimento sustentável, tornamos públicos Nossos Compromissos para 2030. Trata-se de um conjunto de metas alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis da ONU a serem postas em prática no nosso dia a dia para garantir que estamos fazendo nossa parte em relação ao desenvolvimento socioambiental de comunidades ao redor do mundo.

Essas metas estão organizadas em sete pilares centrais: Saúde, Segurança e Bem-estar, Ética e Integridade, Inovação, Diversidade, Pegada Ambiental, Economia Circular, e Comunidades e Valor Compartilhado. Com base nelas, faremos o possível para crescer, inovar e aumentar a eficiência operacional do nosso negócio, usando a sustentabilidade como um de nossos direcionadores estratégicos.

Isso significa oferecer serviços e materiais de construção ecoeficientes e inovadores aos nossos clientes; trabalhar de forma ética e transparente, de acordo com as leis e regulamentos; proporcionar um ambiente de trabalho saudável, seguro e inspirador para nossos empregados; e promover o desenvolvimento das comunidades onde estamos presentes para garantir que possam prosperar.

O ano de 2020 reforçou nossa certeza de que estamos no caminho certo para enfrentar os desafios do mundo contemporâneo, com a seriedade, o compromisso e valorização das pessoas que marcam a trajetória da Votorantim Cimentos ao longo de seus quase 90 anos de atuação. Estamos prontos para o futuro!

Marcelo Castelli
CEO Global da Votorantim Cimentos



Palavra dos Conselheiros

CONSTRUINDO NOVOS CICLOS

Em 2020 enfrentamos uma grave crise global econômica e de saúde pública, com uma pandemia e períodos de quarentenas rígidas em todos os países onde atuamos. No entanto, o que inicialmente se configurava como um panorama extremamente pessimista do ponto de vista financeiro, mostrou-se uma oportunidade de construir caminhos para um futuro com mais flexibilidade e resultados econômicos ainda mais robustos.

Além disso, os investimentos suspensos em 2020 por conta da pandemia serão retomados, como o projeto de expansão da unidade de Pecém, no Ceará, que foi interrompido por conta da necessidade de *lockdown* para conter o avanço do coronavírus e que agora tem conclusão prevista para o primeiro semestre de 2021.

Apostamos na consolidação dos novos negócios, em especial por meio da Verdera (nossa unidade de negócios de coprocessamento e gerenciamento de resíduos), da Viter (nosso investimento de agropecuária) e da MOV-C (nosso braço em logística e distribuição), além de outros negócios adjacentes ao cimento, tais como argamassas, concreto e agregados. Juntas, essas novas empresas adjacentes já alcançaram resultados positivos em 2020 e devem tomar um vulto importante no ano seguinte, consolidando-se como marcas competitivas no mercado, assumindo a liderança de alguns setores e respondendo por parcelas representativas do lucro total da companhia.

Nosso foco continuará sendo a excelência operacional, com a meta de reduzir acidentes de trabalho e impactos no meio ambiente e aumentar a eficiência energética e a produtividade, especialmente por meio de projetos de substituição térmica.

Assim, um dos nossos maiores desafios é implementar processos e práticas que tornem os impactos sociais e ambientais das nossas operações ainda menos agressivos. Temos como direcionamento principal os Nossos Compromissos para 2030, aprovados no conselho e publicados em 2020. Com base nos sete pilares previstos no documento, assumimos uma série de compromissos de sustentabilidade, com metas ambiciosas, entre elas a de chegarmos a um concreto neutro em carbono até 2050.

Para alcançar este objetivo final, assumimos como meta intermediária o compromisso de reduzir em 12% as emissões de gases de efeito estufa até 2030, modernizando em especial a fabricação de cimentos e concreto, um processo que reconhecidamente contribui para a emissão desses gases. Tais ações valerão globalmente, em todas as fábricas, nos 10 países onde atuamos, sempre buscando fortalecer nossa atuação ambiental, social e de governança (ESG, na sigla em inglês), um dos pontos-chave para atrair investimentos futuros. Como parte da estratégia, destacamos a atuação do Grupo de Trabalho formado por membros do conselho e especialistas em sustentabilidade para discutir a agenda de descarbonização, uma de nossas prioridades.

Construímos caminhos em direção à maior flexibilidade e a resultados mais robustos



Uma das principais ações para cumprir as diretrizes previstas nos Nosso Compromissos para 2030 é aumentar o uso de combustíveis alternativos e renováveis, tanto nos fornos que transformam calcário e argila em cimento, quanto no consumo de energia elétrica em nossas plantas e escritórios. Pretendemos investir ainda mais no uso de combustíveis derivados de resíduos, em especial pneus inservíveis, resíduos industriais e urbanos e biomassas, os quais, de outro modo, acabariam sendo descartados em aterros sanitários.

Só os investimentos em coprocessamento para uso de combustíveis alternativos ficarão na casa dos R\$ 556,3 milhões nos próximos cinco anos em todas as regiões onde atuamos. Não pouparemos esforços para cumprir as metas e para tornar nosso processo industrial mais limpo, sustentável e alinhado com o desenvolvimento das comunidades onde atuamos.



Foto de uma das nossas fábricas no Brasil

Parte dos investimentos irá para a produção de energia eólica, em parceria com a Votorantim Energia, que desde 2017 formou uma *joint venture* com o fundo de pensão Canada Pension Plan Investment Board (CPP Investments). Dois novos complexos eólicos devem ser inaugurados até 2023, adicionando 220 megawatts (MW) em capacidade instalada de geração de energia, cuja maior parte se destinará às nossas operações, aumentando a participação de renováveis no Brasil para 56%. Outras iniciativas nessa área estão sendo estudadas para nossas operações em outros países, como a usina solar desenvolvida na unidade de Toral de los Vados, na Espanha, que vai reduzir as emissões anuais de CO2 em 3.500 toneladas.

Seguimos fortalecendo nossa presença em países com moedas fortes. Em 2020, anunciamos um dos nossos principais investimentos estratégicos, a combinação de negócios na América do Norte entre a St. Marys Cement (Canadá), subsidiária integral da Votorantim Cimentos, e a McInnis Cement, subsidiária do investidor Caisse de dépôt et placement du Québec (CDPQ), com foco na expansão das operações de produção, distribuição e venda de cimento na região dos Grandes Lagos, Leste do Canadá e Costa Nordeste dos Estados Unidos.

A Votorantim Cimentos Internacional, a plataforma de investimentos internacionais e subsidiária integral da Votorantim Cimentos, vai deter 83% e a CDPQ terá 17% das ações dessa nova entidade. A conclusão dessa operação está sujeita ao cumprimento de condições precedentes aplicáveis a transações dessa natureza, incluindo a aprovação por autoridades regulatórias do Brasil, dos Estados Unidos e do Canadá.

Outro movimento importante foi a aprovação da unificação das nossas plantas industriais no Uruguai pela Cimentos Artigas. Contando com um investimento de US\$ 40 milhões, o projeto realocará as atuais operações de moagem e expedição de cimento da fábrica de Montevideu para a fábrica de Minas, a 100 quilômetros da capital uruguaia. Esse processo visa tornar nossa produção unificada, mais ecoeficiente e tecnológica, contando com a instalação de um moinho de cimento vertical de última geração e de novos silos de cimento. O início da operação está previsto para 2022.

Assim, vamos nos preparar para fortalecer o caixa da companhia, retomar investimentos e ficar atentos a novas e promissoras oportunidades de mercado, com o compromisso de fortalecer nossa presença em regiões de moeda forte, sempre alinhados com investimentos em inovação e no desenvolvimento socioambiental.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Nosso Conselho de Administração passou por importante mudança em março de 2020, quando **Luiz Pretti** assumiu o cargo de Presidente do Conselho de Administração da Votorantim Cimentos, sucedendo **João Miranda**, que se tornou Vice-Presidente.



DESTAQUES 2020

Rodovia com ponte elevada e céu azul

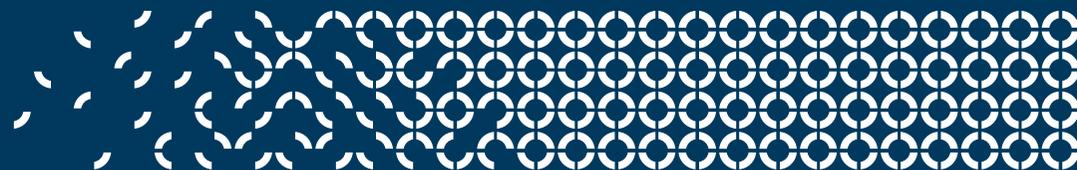


NESTE CAPÍTULO

Prêmios e reconhecimentos



DESTAQUES 2020



Capital Financeiro

• **Rápida resposta à crise econômica** causada pela pandemia de COVID-19 garantiu resultados financeiros sólidos, fortalecidos pelas nossas operações internacionais, com aumento de lucro da empresa, sobretudo no segundo semestre de 2020

R\$ 437,5 MILHÕES

de lucro líquido

R\$ 3,8 BILHÕES

de Ebitda

R\$ 16,7 BILHÕES

de receita líquida

1,96X

de alavancagem

32,4 MILHÕES

de toneladas de cimento vendidas

Capital Manufaturado

- Movimentação para fortalecer nossa presença na região dos Grandes Lagos, na América do Norte, com a McInnis Cement
- Reativação de fornos nas fábricas de Rio Branco do Sul e Cantagalo
- Retomada da expansão da moagem de cimento em Pecém, no Ceará
- Lançamento e crescimento da Viter, nossa marca no agronegócio

Mais de

**1 MILHÃO DE
TONELADAS**

de argamassas colantes expedidas

Investimento de Capex

R\$ 1,1 BILHÃO

Capital Intelectual

- **Comitê de crise para a COVID-19** organizou todas as nossas ações de cuidado com saúde e bem-estar dos empregados

Investimentos de

R\$ 67,7 MILHÕES

em projetos de TI com soluções inovadoras

- **Indústria 4.0:** implementação do Projeto PI (Plant Information) na VCEAA
- **GCCA/Innovandi:** definição das quatro linhas de pesquisa focadas no desafio de reduzir as emissões de CO2 do cimento/concreto
- Definição e lançamento da estratégia de inovação



Capital Humano

- **Adesão ao programa Não Demita** durante o início da pandemia de coronavírus no Brasil
- Adaptação mundial rápida e eficiente ao *home office*
- Campanha “**Sua Vida é Feita para Durar**”, com ações de prevenção da COVID-19 junto a empregados, familiares e comunidades
- Criação do **Banco de Talentos** com ênfase em diversidade
- **Digitalização de processos de segurança** na Espanha para gerenciar e mitigar a ocorrência de incidentes
- Lançamento do **Portal Bem-Estar** para os empregados da Espanha

Capital Social

Apoio e doações a comunidades onde operamos durante a pandemia de coronavírus

R\$ 35,7 MILHÕES

para o combate à pandemia

R\$ 11,7 MILHÕES

de investimento social

389

Iniciativas sociais em todas as regiões onde estamos presentes

Capital Natural

- Divulgação dos **Nossos Compromissos para 2030**
- Anúncio sobre concreto neutro em carbono até 2050
- Execução de **empréstimos** vinculados ao desempenho de sustentabilidade

74%

fator clínquer/cimento

23,3%

taxa de substituição térmica

25%

de redução de emissões de CO2 em comparação ao ano-base (1990)

- CDP **A-**



Prêmios e reconhecimentos

O trabalho prestado por diferentes áreas e setores da companhia rendeu uma série de prêmios relevantes em 2020, reconhecendo os resultados e a excelência dos projetos e das ações implementadas ao longo do ano:

- **25 melhores marcas durante a pandemia de COVID-19** – A Votorantim Cimentos foi selecionada na Bolívia em um painel composto de 100 especialistas como uma das “25 melhores marcas durante a pandemia de COVID-19”.
- **Canadá Ontario Concrete Awards** – A Canada Building Materials (CBM), um dos nossos braços na América do Norte, foi selecionada no prêmio anual Ontario Concrete Awards com três iniciativas: o projeto urbanístico VIVA, a construção do condomínio residencial Yorkville e o design estrutural do prédio 99 Atlantic.
- **Carbon Disclosure Project** – Pela terceira vez, fomos selecionados pelo Carbon Disclosure Project (CDP) como uma das empresas mais bem avaliadas no Programa de Mudanças Climáticas. Atingimos na categoria Clima nota A-, integrando assim o grupo das quatro melhores empresas do setor no mundo.
- **Excelência Ambiental de 2020** – Uma fábrica da VCNA em Illinois ganhou o Concurso de Excelência Ambiental de 2020, promovido pela National Ready-Mix Concrete Association (NRMCA). A premiação reconhece anualmente

empresas que contribuem para a preservação do meio ambiente e para boas práticas de gestão.

- **Índice ESG da JP Morgan** – A melhoria das nossas avaliações nos aspectos ambiental, social e de governança (ESG, na sigla em inglês) colocou nossos papéis Voto27 e Voto40 no índice da JP Morgan que atualmente é seguido por um fundo da Blackrock.
- **Ranking da Vigeo Eiris** – Estamos entre as 100 empresas selecionadas em 2020 no “Vigeo Eiris’ Best Emerging Market Performers Ranking”, que lista as organizações de países emergentes com melhores pontuações nas áreas de direitos humanos e trabalhistas, proteção ambiental, governança corporativa, ética nos negócios e contribuição para o desenvolvimento social e econômico nas áreas em que operam. A avaliação considera 800 empresas de 31 países.
- **Prêmio “As Empresas que Melhor se Comunicam com Jornalistas”** – Fomos premiados no setor de Construção Civil pelo segundo ano consecutivo, conforme pesquisa com 25 mil jornalistas organizada pela revista *Negócios da Comunicação* (Editora Segmento) no Brasil.
- **Prêmio Abrasca** – O Relatório Integrado de 2019 venceu o 22º Prêmio Abrasca na categoria Empresa Fechada. Promovida pela Associação Brasileira das Companhias Abertas (Abrasca), a premiação seleciona e reconhece anualmente os



melhores Relatórios Anuais e de Sustentabilidade de empresas brasileiras, para incentivar o aprimoramento, a transparência, a clareza, a inovação e o projeto gráfico das publicações.

- **Prêmio Anamaco 2020** – Por mais um ano consecutivo, vencemos o Prêmio Anamaco, promovido pela Associação Nacional dos Comerciantes de Material de Construção, que selecionou as empresas que mais se destacaram no mercado de materiais para construção em 2020 após ouvir mais de 1.600 lojistas. Conquistamos o prêmio Master na categoria Cimento e o segundo lugar nas categorias Argamassas Colantes e Rejuntamentos Cerâmicos.
- **Prêmio Brasil Mineral 2020** – Promovido pela Revista Brasil Mineral, o reconhecimento que considerou os votos de 25 mil técnicos e empresários de mineração, concedeu-nos o Prêmio de Empresa do Ano em Agregados.
- **Prêmio de Reabilitação Progressiva** – A mina de Coburn da CBM Agregados, em Puslinch, recebeu seis prêmios da Ontario Stone Sand and Gravel Association (OSSGA) nas categorias de reabilitação e relações com a comunidade, por um projeto de reabilitação que restaurou uma área total de 2,25 hectares.
- **Prêmio de Segurança (Turquia)** – A ÇEİS (Cement Industry Employers Association) concedeu à fábrica de cimento Sivas um prêmio de segurança por alcançar o maior número de dias consecutivos sem acidentes com afastamento na indústria de cimento turca.
- **Prêmio Nacional de RSE (Bolívia)** – A Votorantim Cimentos ficou em segundo lugar na categoria “Programas, projetos e/ou iniciativas de RSE em Saúde”, em um prêmio promovido pela Câmara Nacional de Indústrias da Bolívia.
- **Ranking Glassdoor** – Fomos considerada uma das 25 melhores empresas para estagiar no país, de acordo com o *ranking* elaborado pela consultoria Glassdoor, um dos maiores *sites* de avaliação e recrutamento do mundo. O levantamento foi baseado na opinião de estagiários, que avaliaram sua experiência profissional com notas de 1 a 5.
- **U.S. NRMCA Safety Awards** – seleção por grupo de *experts* da indústria por excelente histórico em segurança, carreira, profissionalismo, competência e habilidades de atendimento ao cliente nos Estados Unidos
- **WBCSD** – Nosso Relatório Integrado 2019 ganhou o destaque na categoria Compelling

Prêmios e reconhecimentos recebidos por toda a empresa ao longo do ano representam a excelência de iniciativas e projetos realizados

Design (Design Interessante), do World Business Council for Sustainable Development (WBCSD), que avaliou o material publicado por 158 companhias globais.

- **World Benchmarking Alliance (WBA)** – O *ranking* da WBA nos considerou uma das 2 mil empresas mais influentes do mundo em promover boas práticas para um futuro mais sustentável. Os destaques foram as estratégias de atuação pautadas nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), em especial a redução da emissão de CO₂, o fomento à economia circular, a atuação social e promoção de práticas seguras de produção de alimentos.



Empregada e empregados em
nossa unidade na VCEAA



NESTE CAPÍTULO

Sólida, flexível e contemporânea
Operações locais e internacionais
Governança Corporativa
Ética e integridade

NOSSO JEITO DE SER



NOSSO JEITO DE SER

Somos a Votorantim Cimentos S.A., uma empresa internacional de materiais, minerais e soluções. Temos capital privado, 100% detido pela Votorantim S.A., *holding* que mantém negócios em setores estratégicos e diversificados como metais, alumínio, energia, suco de laranja, financeiro e imobiliário. **GRI 102-1, 102-2, 102-5**

Líder no mercado brasileiro há 87 anos, nossa trajetória é marcada pelo empreendedorismo na expansão de negócios e fronteiras. Temos sede em São Paulo e hoje somos uma das maiores do mundo no nosso setor, presente em todas as regiões do Brasil e em 10 países de quatro continentes. Trabalhamos com os setores público e privado por meio de um modelo B2B com forte atuação em revendas e distribuidores nos mercados em que atuamos. **GRI 102-3, 102-4, 102-6**

Votorantim S.A.

Nossas premissas estão alinhadas com a Votorantim S.A., consagrada como uma das maiores *holdings* investidoras do país.

As oito empresas investidas somam 515 unidades operacionais no mundo e emprega mais de 34 mil pessoas, com a fortaleza de gestão de pessoas como uma das nossas principais marcas.

Nossa posição de liderança abrange quase um século e está marcada por uma trajetória de empreendedorismo



Empregados e empregadas em nosso centro corporativo em São Paulo, Brasil

Sólida, flexível e contemporânea

Nossas ações, investimentos e estratégias são pautadas pelo propósito “A vida é feita para durar”, que em 2020 se mostrou ainda mais alinhado aos nossos valores e ambições. Neste ano reforçamos a certeza que mudanças ocorrem e que muitas vezes precisamos nos adaptar a elas com agilidade e reinventando processos com a solidez necessária para tirar oportunidades das crises.

Atravessamos um ano histórico, marcado pela pandemia do novo coronavírus, com a força característica de uma empresa internacional, de excelência, que possui a robustez necessária para enfrentar turbulências com segurança. Nos preparamos para o futuro de forma sólida e flexível, com a certeza de que temos uma base firme para seguirmos ciclos longos de produção, atuando sempre de maneira ética e segura e, ao mesmo tempo, com a flexibilidade necessária para nos adaptarmos às demandas contemporâneas, às evoluções tecnológicas e às novas preocupações da sociedade.

Para isso, reconhecemos a importância de manter e solidificar parcerias, com a participação em entidades diversas e endossando iniciativas e projetos externos. As principais iniciativas das quais participamos a partir da nossa sede global incluem:

GRI 102-12

Time de executivos Global e VCBR em reunião on-line durante home office: (esquerda para a direita) Álvaro Lorenz, André Leitão, Marcelo Castelli, Cristiano Brasil, Edson Araújo, Eduardo Almeida, Adjarbas Guerra, Hugo Armelino, Mariângela Bartz, Osvaldo Ayres, André Pompeo e Luis Eduardo Vallim

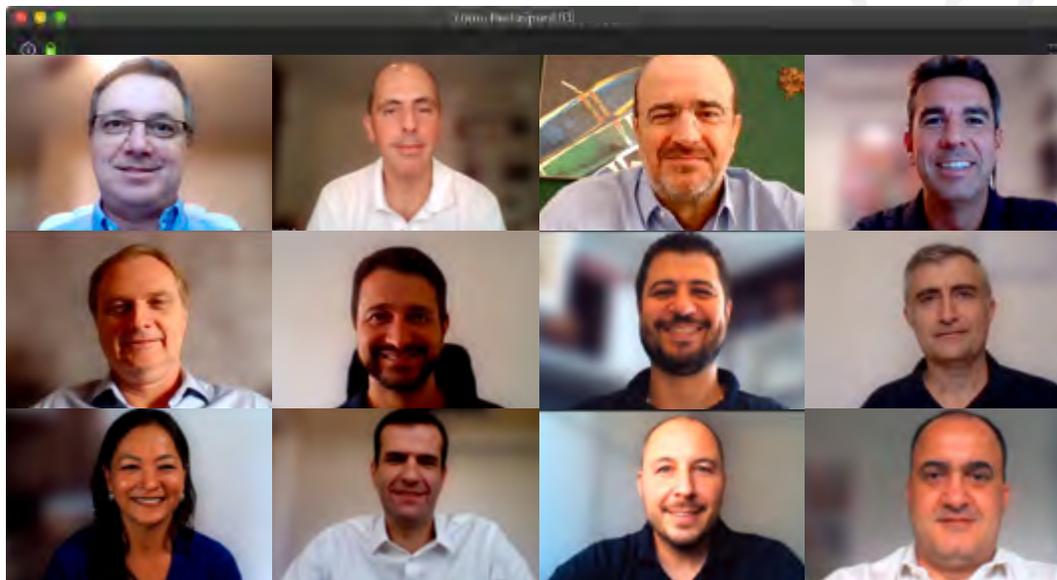
Benchmark Club do CDP (Carbon Disclosure Project): instituição que avalia ações de empresas para gerir riscos e combater as mudanças climáticas, divulgando informações para investidores e mostrando compromisso com o tema.

Business for Nature: aderimos em maio a essa ação coletiva global formada por organizações influentes e empresas com visão de futuro para sustentabilidade, que se comprometeram a estabelecer e divulgar metas de proteção à biodiversidade. Integram o movimento ONGs, a Câmara de Comércio Internacional, WWF, We Mean Business, United Nations Global Compact e 560 empresas de mais de 54 países.

Carta Business for LGBTI+: compromisso assinado como o Fórum de Empresas de Direito LGBTQIA+ para promover inclusão e combater discriminação contra essa população.

Carta Compromisso do Movimento Empresarial pela Integridade, Transparência e Combate à Corrupção: a assinatura do documento reafirmou nosso compromisso em adotar práticas que combatam a corrupção nos negócios e nas relações público-privadas.

GRI 103-2: 205





Empregada em uma de nossas fábricas no Brasil

GRI 102-12

Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS):

organização que representa o Conselho Empresarial Mundial para o Desenvolvimento Sustentável (WBCSD) no Brasil. Congrega ao menos 60 dos maiores grupos empresariais do país, que juntos são responsáveis por aproximadamente 40% do PIB brasileiro e pela geração de 1 milhão de empregos diretos.

Cooperação Técnica SBE VC RBMA: parceria com a Sociedade Brasileira de Espeleologia e a Reserva da Biosfera da Mata Atlântica para elaborar e implantar práticas de gestão sustentável na Mata Atlântica e nas áreas de cavernas.

Fundação Vanzolini: ferramenta de arquivamento dos nossos EPDs (Environmental Product Declaration), documentos que são solicitados por clientes que buscam certificação LEED.

Global Cement and Concrete Association: como um dos membros fundadores da organização, criada em 2018, reconhecemos seu importante papel na união dos setores de cimento e concreto em nível mundial, fomentando a evolução das práticas de sustentabilidade na cadeia da construção.

Global Cement and Concrete Research Network: Conhecida como Innovandi, a iniciativa foi lançada em 2019 pela GCCA para gerenciar projetos de inovação. Esse é um esforço pioneiro para o qual a maioria dos membros da GCCA também contribuirá com recursos.

Iniciativa Empresarial Pela Igualdade Racial:

aderimos, em novembro de 2018, a esse movimento formado por empresas e instituições comprometidas com a promoção da inclusão racial e a superação do racismo.

Pacto Global: desde 2019, somos signatária independentes do Pacto Global da ONU, que prevê engajar empresas em princípios para promoção de direitos humanos, ambientais e do trabalho.

Princípios de Empoderamento das Mulheres da ONU: aderimos em novembro de 2018 ao WEPs (Women's Empowerment Principles), iniciativa do Pacto Global das Nações Unidas e da ONU Mulheres.

Programa Jovens Inovadores em ODS: apresentamos em 2020 os resultados da nossa participação nesse programa do Pacto Global da Nações Unidas, um acelerador de ideias para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU.

Rede AVC (Análise de Ciclo de Vida): como integrante dessa rede, temos uma troca eficiente sobre ferramentas de análise de ciclo de vida, uma área fundamental para o nosso setor.

Confirmamos nossa
crença que devemos
estar preparados para
uma rápida adaptação,
reinventando processos e
criando oportunidades



Participação em entidades

GRI 102-13

GLOBALIS

- Federación Interamericana del Cemento (FICEM)
- GCCA – Research Network Innovandi
- Global Cement and Concrete Association (GCCA)
- World Business Council for Sustainable Development

BOLÍVIA

- Asociación Boliviana de Gestión Humana ASOBOGH
- Cámara de Exportadores de Santa Cruz (CADEX)
- Cámara de Industria, Comercio, Servicios y Turismo de Santa Cruz (CAINCO)
- Fundación Germán Busch
- Instituto Boliviano del Cemento y Hormigón (IBCH)

BRASIL

- Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção (ABRAMAT)
- Associação Brasileira de Cimentos Portland (ABCP)
- Instituto Brasileiro de Mineração (IBRAM)
- Instituto Brasileiro do Concreto (Ibracon)
- Sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado de São Paulo (SindusCon-SP)
- Sindicato Nacional da Indústria de Cimento (SNIC)
- Sindicato Nacional da Indústria de Produtos de Cimento (Sinaprocim)

CANADÁ

- Cement Association of Canada (CAC)
- Concrete Ontario
- Ontario Stone, Sand and Gravel Association (OSSGA)
- Portland Cement Association and Cement Association of Canada

MARROCOS

- Associação dos Misturadores de Concreto (AMBPE)
- Associação Profissional de Cimenteiros (APC)
- Confederação Geral de Empresas do Marrocos (CGEM)
- União Árabe dos Produtores de Cimento (AUCBM)

ESPANHA

- Asociación de Fabricantes de Morteros (ANFAPA)
- Asociación Industrial de Canarias (ASINCA)
- Asociación Nacional de Empresarios Fabricantes de Áridos (ANEFA)
- Asociación Nacional Española de Fabricantes de Hormigón Preparado
- European Cement Association (Cembureau)
- Fundación Laboral Andaluza del Cemento y el Medio Ambiente (FLACEMA)
- Fundación Laboral del Cemento y el Medio Ambiente (CEMA Foundation)
- Instituto Español del Cemento y sus Aplicaciones (IECA)
- Oficemen - Association of Cement Manufactures.

TUNÍSIA

- Arab Union for Cement and Building Materials (AUCBM)
- National Chamber of Tunisian Cement Manufacturers (CNPC)

TURQUIA

- Turkish Ready Mixed Concrete Association (THBB)
- Turkish Cement Manufacturers Association (TÇMB)
- Cement Industry Employers Association (ÇEİS)

ESTADOS UNIDOS

- American Concrete Pavement Association (ACPA)
- Portland Cement Association (PCA)
- Illinois Association of Aggregate Producers (IAAP)
- National Ready Mix Concrete Association (NRMCA)
- Slag Cement Association (SCA)

URUGUAI

- Cement Manufacturers Association
- Construction Chamber of Uruguay
- Exporters Union of Uruguay
- Private Promoters Of Construction Uruguay
- Spain-Uruguay Business Chamber
- Trade defence league



Operações Locais e internacionais GRI 102-4, 102-6, 102-7



GRI 102-1

¹ VCBR é uma denominação gerencial para as operações da Votorantim Cimentos no Brasil, realizadas pelas empresas Votorantim Cimentos S.A. e Votorantim Cimentos N/NE S.A. No exterior, realizamos nossas atividades pelas empresas St. Marys Cement Inc., na América do Norte; Votorantim Cimentos EAA S.L.U., na Europa, Ásia e África; Votorantim Cimentos Latam S.L., que concentra investimentos em empresas localizadas na Argentina, no Uruguai e na Bolívia; e Votorantim Cimentos International S.L., em Luxemburgo.

² Argentina: participação de 49% em Cementos Avellaneda.

³ Bolívia: participação de 51% em Yacuses, que detém 66,7% da Itacamba Cementos S.A.

⁴ Uruguai: participação de 51% em Cementos Artigas

⁵ Todas as operações fora do Brasil integram a estrutura da Votorantim Cimentos Internacional (VCI). Sede em São Paulo, Brasil.

Votorantim Cimentos Brasil (VCBR)¹

6 Brasil Cimento, concreto, agregados, argamassa estabilizada, argamassas básicas e colantes, rejuntamento, cales, plastificante, coprocessamento, insumos agrícolas



Votorantim Cimentos Internacional (VCI)⁵

7 Luxemburgo

Votorantim Cimentos Europa, Ásia e África (VCEAA)¹

8 Espanha Cimento, concreto, agregados e argamassa



9 Marrocos Cimento, concreto e agregados



10 Tunísia Cimento e agregados



11 Turquia Cimento e concreto



Votorantim Cimentos América do Norte (VCNA)¹

1 Canadá Cimento, concreto, agregados e materiais de construção
2 Estados Unidos



Votorantim Cimentos América do Sul (VCLATAM)¹

3 Argentina² Cimento, cimento de alvenaria, argamassa e cola



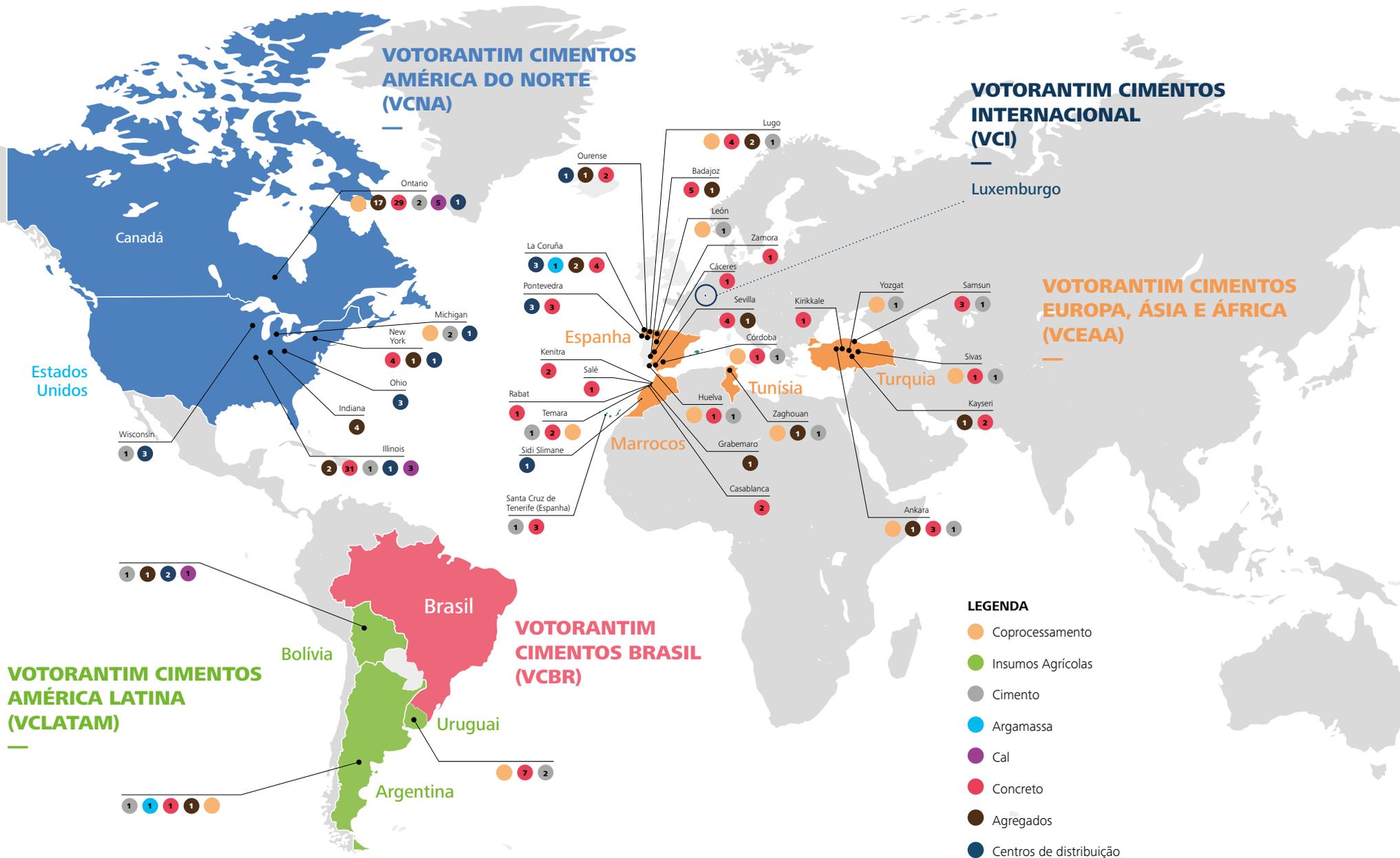
4 Bolívia³ Cimento **ITACAMBA**

5 Uruguai⁴ Cimento, argamassa, concreto e cimento de alvenaria

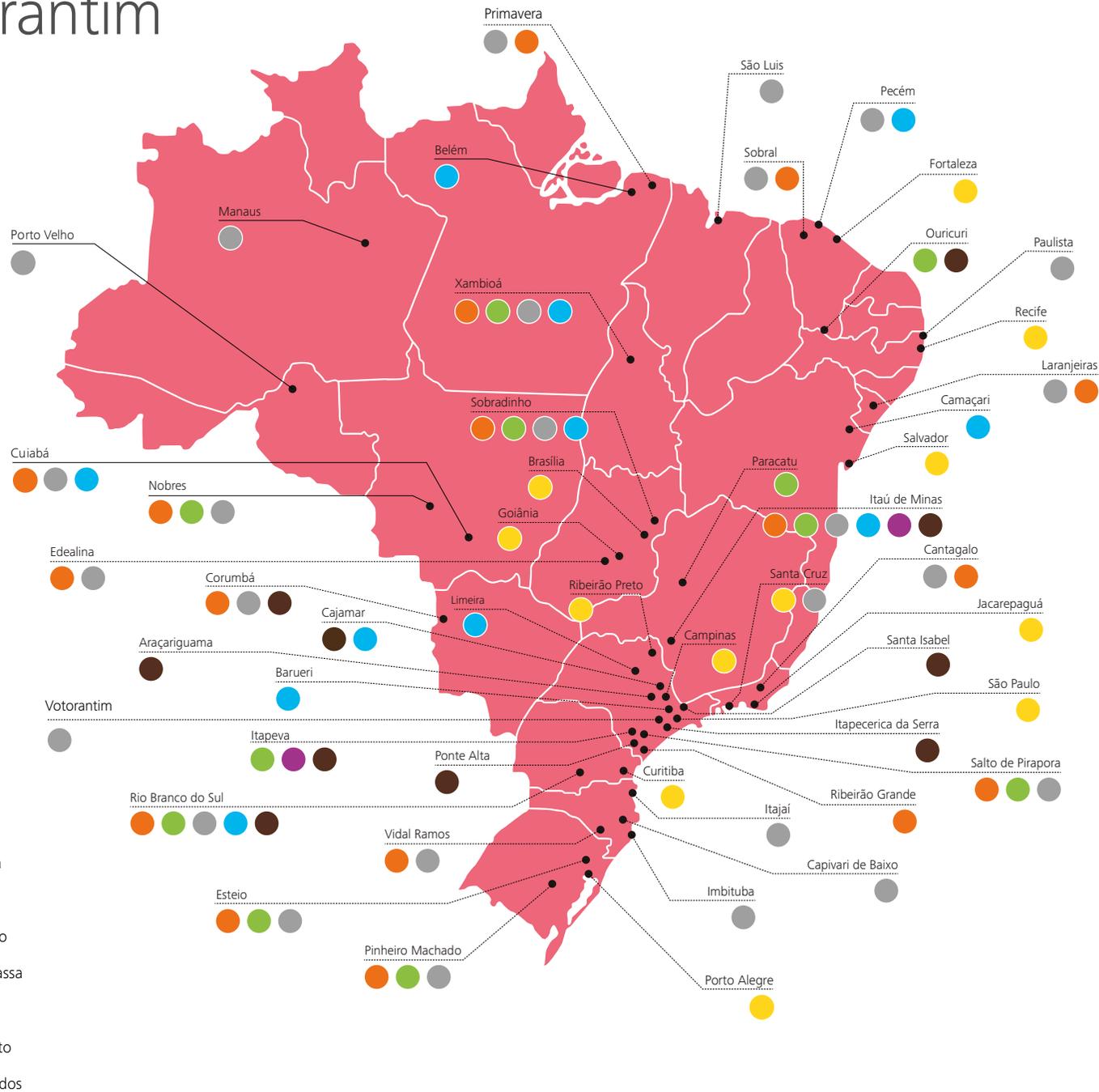




Atividades da Votorantim Cimentos ao redor do mundo



Atividades da Votorantim Cimentos no Brasil



Centros de distribuição

ALAGOAS

Arapiraca
Maceió

AMAPÁ

Macapá

BAHIA

Itabuna
Luis Eduardo Magalhães
Feira de Santana

CEARÁ

Fortaleza

GOIÁS

Goiânia

MARANHÃO

Imperatriz

MATO GROSSO DO SUL

Campo Grande

MINAS GERAIS

Uberaba
Três Corações
Uberlândia

PARÁ

Santarém
Belém

PARANÁ

Ponta Grossa
Guarapuava
Quatro Barras
Cascavel
Maringá
Londrina

PERNAMBUCO

Petrolina
Caruaru

PIAUI

Teresina

RIO DE JANEIRO

Volta Redonda
São Gonçalo
Rio de Janeiro

RIO GRANDE DO SUL

Passo Fundo
Esteio
Caxias do Sul

SÃO PAULO

Osasco
São José do Rio Preto
Buri
Cubatão
São Miguel Paulista
São José dos Campos
Ribeirão Preto
Regente Feijó
Ourinhos
Embu das Artes
Diadema
Bauru
Campinas
Araraquara
Araçatuba

SANTA CATARINA

Joinville
Chapécó
Blumenau
Florianópolis
Criciúma
Campos Novos

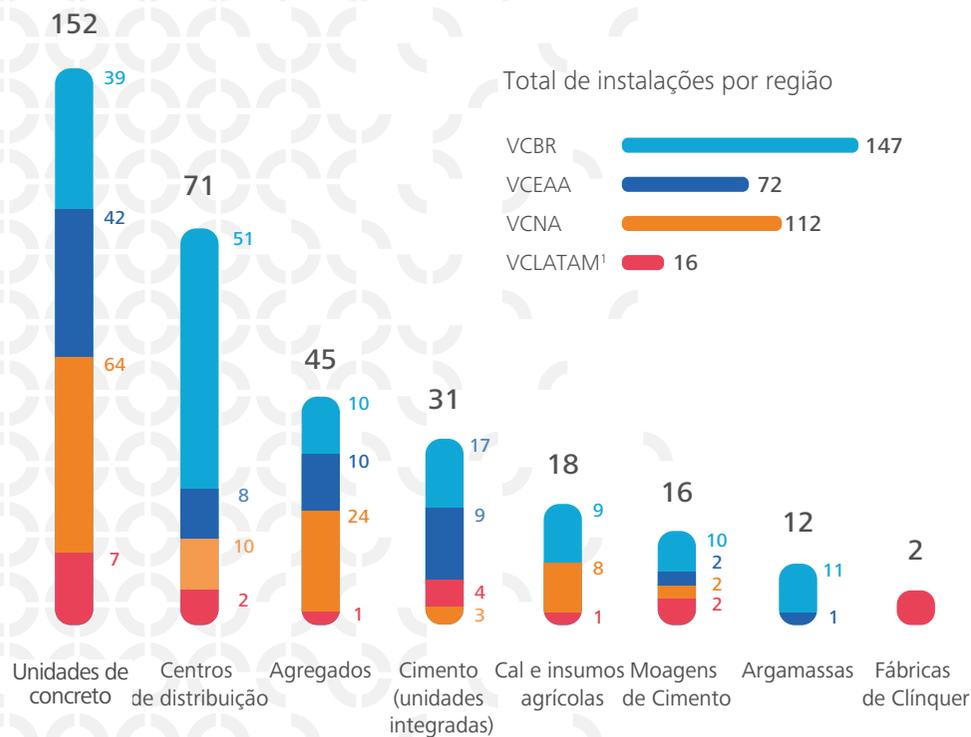
LEGENDA

- Verdura
- Viter
- Cimento
- Argamassa
- Cal
- Concreto
- Agregados

NOSSAS INSTALAÇÕES

GRI 102-7

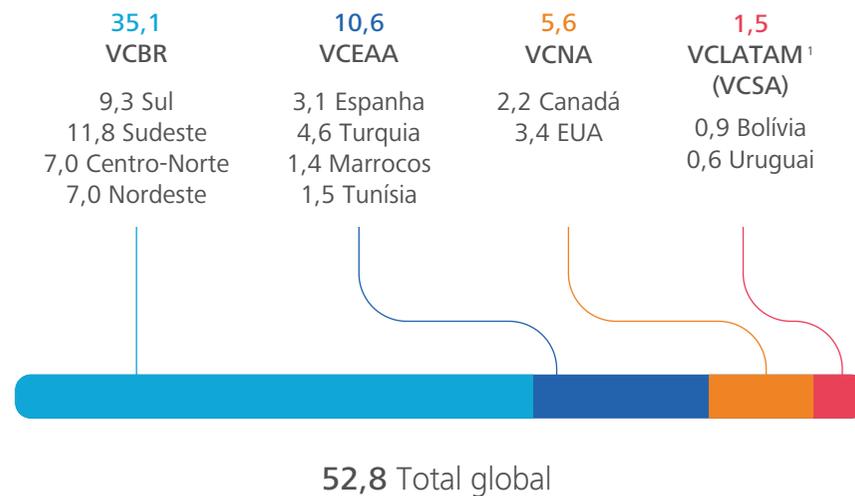
¹ Números referentes apenas a Bolívia e ao Uruguai, pois as operações da Argentina não são consolidadas



CAPACIDADE INSTALADA DE CIMENTO

em milhões de toneladas

¹ Números referentes apenas a Bolívia e ao Uruguai, pois as operações da Argentina não são consolidadas



Governança Corporativa

GRI 102-18, 102-23

Mantemos padrões de governança corporativa que são referências no mercado, pelo rigor nas práticas de *compliance* e de regulação de processos. Desde 2014, nosso sistema de governança global mantém a mesma austeridade daqueles adotados por empresas listadas em bolsa de valores, de modo que nos tornamos competitivos na atração de investidores no mercado internacional. Nossa estrutura societária completa está disponível neste [link](#) em nosso Canal do Investidor.

Em 2020, mantivemos ativa nossa área de Gestão de Crise, criada em 2019, a partir de diretrizes e metodologia aprovadas pelo Conselho Administrativo. Compõem a área a Comissão Regional, a Comissão Corporativa e a Comissão de Crise do CA.

ÓRGÃOS DE GOVERNANÇA

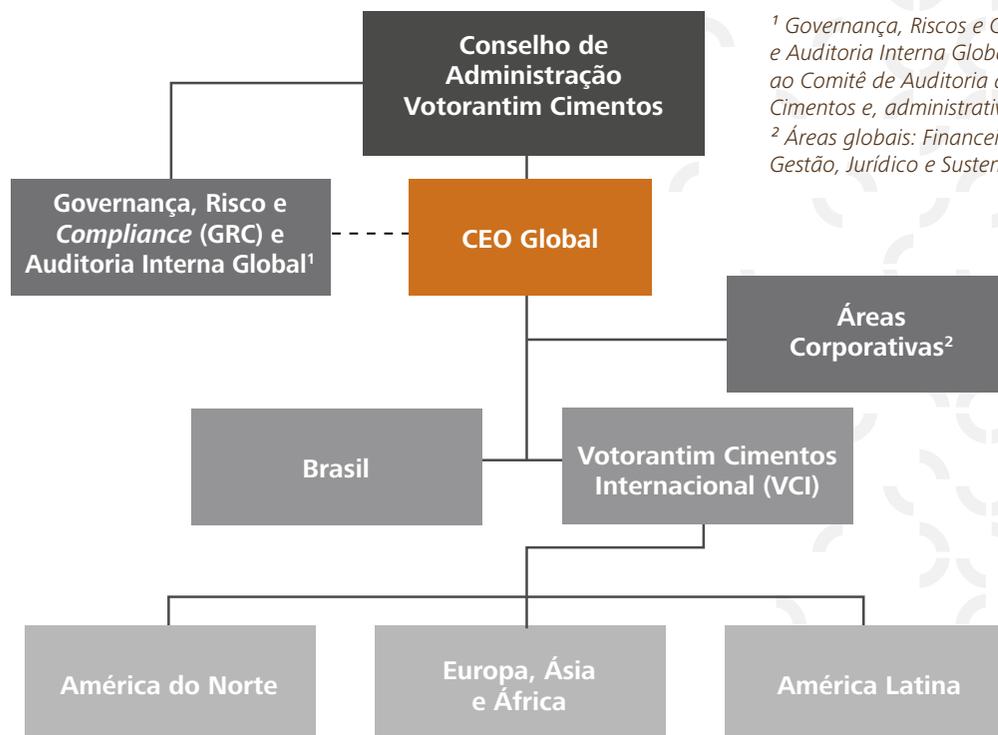
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO (CA)

Trata-se do nosso mais alto órgão de governança. Em 2020, contou com seis membros, sendo três deles independentes (incluindo o próprio presidente do Conselho) e realizou 11 reuniões, tanto ordinárias quanto extraordinárias. Esse formato, no qual metade dos membros e o presidente do Conselho são independentes, está em linha com as melhores práticas de governança corporativas existentes no Brasil.

Todas as informações sobre a atuação da empresa e sobre os cenários macroeconômico, político e social são acompanhadas pelo CA, que gerencia assuntos estratégicos e determina políticas em um modelo que busca garantir agilidade e eficiência nas tomadas de decisão. **GRI 102-26**

Seus integrantes são eleitos para mandatos de dois anos e contam com a assessoria de três comitês: Comitê de Auditoria (com três membros, sendo dois

independentes), Comitê de Finanças (três membros, sendo um independente) e Comitê de Remuneração e Pessoas (com dois membros, sendo ambos independentes). Esses comitês analisam, dentre outros pontos, a tomada de decisões envolvendo tópicos ambientais, sociais e econômicos. **GRI 102-20**



¹ Governança, Riscos e Compliance (GRC) e Auditoria Interna Global reportam-se ao Comitê de Auditoria da Votorantim Cimentos e, administrativamente, ao CEO.

² Áreas globais: Financeiro, Gente & Gestão, Jurídico e Sustentabilidade.

Em 2020, o Comitê de Estratégia e Inovação foi descontinuado e os temas antes sob sua responsabilidade passaram a ser tratados por quatro novos grupos de trabalho acompanhados pelo Conselho de Administração: Descarbonização, M&A (Mergers and Acquisitions, ou, em português, Fusões e Aquisições) Brasil, M&A Global e Inovação.

Compostos por conselheiros internos e independentes, os grupos de trabalho conduzem discussões aprofundadas e análises detalhadas de temas específicos, estratégicos e sensíveis. Tais fóruns realizaram sete reuniões em 2020, sendo que duas delas foram do Grupo de Trabalho de Descarbonização para discutir nossa estratégia de sustentabilidade e as metas para reduzir emissões futuras.

A criação de toda essa estrutura para discutir com profundidade questões de sustentabilidade reforça a evolução do tema dentro da companhia, que segue alinhada às mudanças de comportamento dos clientes e dos investidores.

Um dos principais resultados deste trabalho foi a aprovação pelo Conselho, em 2020, dos Nossos Compromissos para 2030, do qual o plano de descarbonização faz parte. Vale destacar que o nosso CEO é responsável pela gestão das questões climáticas, acompanhando os avanços nas ações de mitigação, precificação interna de carbono e prospecção de financiamento climático. Todas essas metas, bem como o nosso desempenho nos assuntos relacionados aos temas materiais, são reportadas neste Relatório Integrado, também provado pelo CEO. **GRI 102-20, 102-32**



Time de executivos da VCNA em reunião on-line durante home office (esquerda para a direita): Jeffrey Ouhl, Resha Watkins, Steve Gallagher, David Fernandez, John McCarthy, Bill Asselstine, Kelly Curtis, Edilson Chimilovski, Jolanta Malicki e Filiberto Ruiz

DIRETORIA-EXECUTIVA

Órgão estatutário responsável pela administração e representação da Companhia. Em 2020, foi composta por CEO Global, CFO Global, COO e Diretora Jurídica Global.

BRAZILIAN LEADERSHIP TEAM (BLT)

Composto por diretores no Brasil.

GLOBAL EXECUTIVE TEAM (GET)

Formado pelos presidentes das quatro regiões VCBR, VCLatam, VCNA e VCEAA, mais todos os diretores globais.

Para mais informações sobre a formação e as obrigações de todos os órgãos de governança acesse nosso. [Canal do Investidor](#). **GRI 102-22**

O grupo de trabalho de descarbonização envolve os membros do conselho diretamente nas discussões relacionadas à nossa estratégia de sustentabilidade

Ética e integridade

GRI 102-16, 102-17, 205, 206, 406: 103-2, 103-3

Ética e integridade são princípios irrevogáveis e fundamentais na Votorantim Cimentos. A empresa está fortemente comprometida com as práticas de *compliance* e transparência.

Nosso Código de Conduta deve ser seguido por todos os nossos empregados e servir de referência para nossos parceiros de negócios. Acreditamos que *compliance* é uma jornada diária e deve estar naturalmente integrada às nossas operações. Por isso, investimos no fortalecimento dos processos,

bem como em educação e comunicação contínuas sobre nosso Programa de Compliance. Uma cultura e um ambiente de integridade são alcançados quando conseguimos envolver todas as nossas audiências em nossas práticas, que se tornam capazes de identificar, monitorar e lidar rotineiramente os riscos relativos a *compliance*.

Caso identifiquem alguma violação de nossos valores ou políticas, os empregados são incentivados a relatar a situação aos seus líderes ou a áreas responsáveis, como RH, Jurídico ou *Compliance*, dependendo do tema.

Outra forma de denunciar suspeitas de desvios de conduta é a Linha de Ética. Nossos empregados, bem como terceiros, parceiros de negócios, investidores ou qualquer outro *stakeholder*, podem entrar em contato com a Linha de Ética para esclarecer dúvidas sobre o Código de Conduta ou relatar condutas irregulares observadas em nossas operações, como atos de corrupção, fraude, assédio e discriminação. A Linha Ética é um canal confidencial e seguro para o envio de denúncias e relatos, anônimos ou não, que funciona 24 horas por dia, sete dias por semana, em cinco línguas (inglês, espanhol, português, francês e árabe), por telefone ou *site*. Os relatórios são recebidos por uma terceira parte internacional independente, e os usuários têm total garantia de que os casos serão investigados sob estrita confidencialidade e devidamente encaminhados. Nossa empresa avalia e responde 100% dos relatórios recebidos.



Banner de divulgação do Mês de Compliance

EDUCAÇÃO CONTINUADA EM COMPLIANCE

Em 2020, apesar da pandemia de coronavírus, nosso programa anual de educação em *compliance* foi mantido, incluindo eventos mundiais para celebrar o Mês de Compliance. Esses eventos foram liderados por nossa alta liderança – incluindo nosso Presidente do Conselho de Administração, membros do Comitê de Auditoria, o CEO Global, CEOs Regionais, o diretor de *Compliance* e outros executivos seniores – e transmitidos ao vivo.

Os temas selecionados para esses eventos levaram em consideração as particularidades, os cenários e a exposição a riscos identificados em cada um dos países. Por exemplo, no Brasil, onde eleições municipais estavam em andamento, uma parte significativa do

Mês de Compliance foi dedicada a exercícios práticos e a instruir nossos empregados sobre os padrões e regras da Votorantim Cimentos associados a relações governamentais e a conflito de interesses. Mas a mensagem transversal de nossos eventos globais foi que *compliance* deve ser algo totalmente integrado às nossas atividades diárias, deve ser sempre colocado em prática e que esperamos que nossos líderes e empregados estejam ativamente comprometidos com uma conduta ética.

ÉTICA NAS DOAÇÕES

Como uma das maiores empresas do país e com operações em outros lugares do mundo, assumimos rapidamente um papel de liderança na gestão da crise causada pela pandemia nos municípios onde atuamos e em suas áreas de influência, consolidando processos ágeis. Com o empenho de muitas áreas e empregados, conseguimos contribuir para a saúde das comunidades. Principalmente com o envolvimento da nossa alta liderança, das equipes de *compliance* e de sustentabilidade, juntamente com o Instituto Votorantim e empregados engajados e solidários, pudemos garantir um processo de doações claro, íntegro, transparente e seguro, organizado por meio de diálogo constante, aberto e claro com órgãos públicos. “No Brasil, priorizamos os municípios que receberiam doações a partir de critérios rígidos e técnicos, tomando por base uma ferramenta pública chamada Índice de Vulnerabilidade Municipal, que traz um raio X do município”, conta Priscilla Ribeiro, gerente de Transformação Social.

AUDITORIAS A DISTÂNCIA

Com a necessidade de manter o distanciamento social para evitar a propagação do coronavírus e com a escolha acertada de colocar grande parte da equipe para o trabalho em *home office*, tivemos em um primeiro momento a preocupação com a realização de auditorias internas. Isso porque o controle de atividades e as interações com órgãos públicos culturalmente ocorriam de forma presencial.

Uma das soluções encontradas foi apostar nos modelos de acompanhamento e auditorias remotas, uma inovação em nossa atuação. Para os casos em que não foram viáveis, em especial as auditorias feitas in loco nas fábricas, transferimos as ações para 2021, de modo a garantir que elas sejam executadas com o maior rigor possível. **GRI 205-1, 205-2, 205-3, 406-1**



Nossos empregados em entrega de doações de suporte no combate à pandemia no Brasil



NESTE CAPÍTULO

Modelo de negócios
Gestão de riscos
Economia circular
Inovação para o futuro

Ponte no Brasil construída
com nossos produtos

ESTRATÉGIA E GESTÃO

ESTRATÉGIA E GESTÃO

Como líderes da indústria de materiais de construção no Brasil e sétima maior empresa do mundo nesse setor (excluindo a China), temos como principal objetivo crescer e inovar, aumentando a eficiência dos nossos processos e alinhando cada vez mais nossos negócios a modelos sustentáveis. Estamos atentos à modernização de forma que adaptamos nossos processos para atender às demandas da atualidade.

Dessa forma, seguimos pautados pela ética, integridade, promoção da diversidade e inclusão e aproveitamento responsável dos recursos naturais. Mantendo sempre o alinhamento com a nossa estratégia global, que é fundamentada em quatro pilares: Foco do cliente, Gente com autonomia, Excelência operacional e Práticas sustentáveis.

Em 2020, aprovamos junto ao Conselho de Administração nossa estratégia de sustentabilidade, assumindo e tornando públicos Nossos Compromissos para 2030.

Trata-se de um conjunto de sete pilares, com metas ambiciosas, alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis da ONU, que direcionam nossas ações para garantir o desenvolvimento conjunto da empresa, do meio ambiente, de nossos empregados, das comunidades em que atuamos e da sociedade como um todo. Veja mais em [Nossos Compromissos para 2030](#).

ALOCAÇÃO DE CAPITAL

Em 2020, concluímos nosso ciclo de planejamento estratégico 2021-2025 e redefinimos nossa ambição. Fizemos avaliações em todas as nossas regiões de atuação e identificamos os direcionadores de longo prazo. Com isso, criamos uma nova ambição, que foi traduzida em uma agenda de valor com cinco pilares estratégicos:

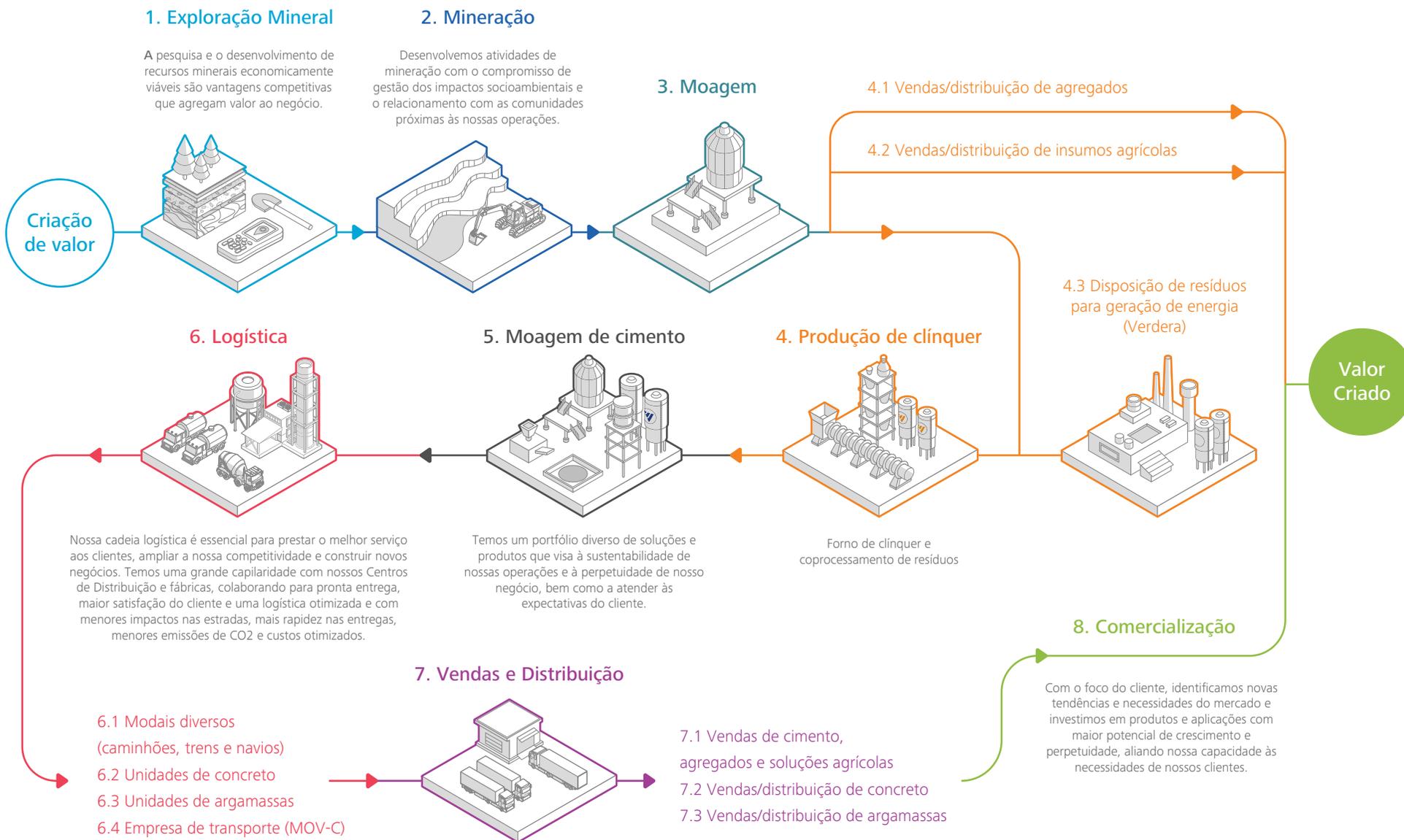
- 1. Posicionamento estratégico e crescimento** – determinar qual o portfólio ideal para o futuro;
- 2. Desempenho financeiro** – garantir retorno para os investidores e *stakeholders*;
- 3. Competitividade** – ocupar posições relevantes onde atuamos e ter um *market share* fortalecido;
- 4. Transformação do negócio** – planejar novos produtos e novos modelos de negócios de olho nas demandas futuras;
- 5. Sustentabilidade** – ampliar o foco, entendendo que a empresa deve ter práticas verdes, apoiadas nos direitos humanos, e que gerem retorno para os *stakeholders*.

Ao longo do ano, otimizamos nosso processo de alocação de capital, com o objetivo de tornar a empresa mais eficiente, entendendo as demandas de todas as regiões e criando metodologias específicas para cada uma. A partir daí, foi feita uma relação de prioridades, após discussões e análises, considerando também uma visão global. Outro cuidado que esse sistema prevê é a realização de um monitoramento minucioso sobre o desempenho de cada iniciativa para avaliar, por meio de uma política de rastreamento estratégico, se a alocação de recursos está caminhando na direção correta.

A sustentabilidade é o principal direcionador da nossa estratégia de negócios

Modelo de Negócios

Baseado em nossos quatro pilares estratégicos (Foco do Cliente, Gente com Autonomia, Excelência Operacional e Práticas Sustentáveis), nosso modelo de negócios captura, cria e distribui valor entre todos os nossos *stakeholders* em longo prazo, mantendo assim a sustentabilidade do negócio. Para isso, considera tendências, riscos e oportunidades e está alinhado aos Nossos Compromissos para 2030.



CAPTURA DE VALOR

Capitais

Inputs

Financeiro

- Recursos próprios (caixa)
- Recursos externos

Natural

- Matérias-primas (carbonato de cálcio, sílica, alumínio e minério de ferro)
- Fontes de Energia do processo produtivo (coque de petróleo, resíduos de biomassa)
- Água

Humano

- Empregamos 11.783 pessoas diretamente

Manufaturado

- Áreas de mineração
- Linhas de produção
- Prédios administrativos
- Estrutura logística

Social e de relacionamento

- Projetos sociais em 108 comunidades
- Juntos Somos+
- Cadeia de fornecedores

Intelectual

- Valor da marca e reputação
- Segurança cibernética
- Inova VC
- Parcerias com *startups*, universidades, centros de pesquisa

VALOR COMPARTILHADO

Outputs

Outcomes

- R\$ 437,5 milhões de lucro líquido
- R\$ 16,7 bilhões de receita líquida
- R\$ 1,1 bilhão investido em Capex

- Calcário agrícola
- Coprocessamento

- 1.789 novos empregos criados

- Concreto
- Cimento
- Agregados
- Argamassas
- Insumos agrícolas
- Transporte e logística

- R\$ 1,7 bilhão pago a fornecedores
- 7.314 fornecedores contratados
- R\$ 11,7 milhões investidos em comunidades

- Projeto RADAR
- Spectra
- Ferramenta BIM para planejamento de obra

- Aumento do valor da companhia
- Linhas de financiamento mais atrativas
- R\$ 3,4 bilhões de impostos pagos

- Produção circular
- Destinação de resíduos para cogeração
- Emissões de CO2

- Benefícios dos empregados
- Saúde, segurança e bem-estar
- Pesquisa de clima

- Infraestruturas sustentáveis construídas de concreto (torres eólicas, barragens de hidrelétricas)
- MOV-C

- Infraestruturas sustentáveis feitas de concreto (torres eólicas, barragens de hidrelétricas, moradia digna, metrô etc.)
- Desenvolvimento comunitário
- Desenvolvimento econômico local

- Desenvolvimento da indústria 4.0
- Desenvolvimento da economia circular
- *Roadmap* global de descarbonização

Gestão de riscos

GRI 102-15

Criado para assegurar uma resposta rápida quando identificamos um tópico com potencial impacto negativo sobre o desempenho da Companhia, nosso modelo de gestão de riscos é baseado nos princípios e diretrizes da metodologia da ISO 31000/18.

Concentramos nossa identificação de risco em quatro categorias principais: Operacional, Financeiro, *Compliance* e Estratégico. A análise dos riscos inerentes aos nossos negócios nessas categorias nos permite identificar eventos que podem afetar os objetivos da empresa.

A avaliação de riscos é feita “de baixo para cima” e “de cima para baixo”: primeiro, são realizadas entrevistas individuais com as áreas operacionais e corporativas e, em seguida, os temas levantados são discutidos com a liderança.

Todos os riscos são analisados e classificados considerando sua probabilidade e impacto (financeiro, jurídico, social, ambiental, segurança, imagem e reputação, *stakeholders* e clima interno).

Os processos de governança são estabelecidos de acordo com a classificação de risco e as áreas responsáveis desenvolvem planos de ação detalhados para prevenir a materialização dos riscos e mitigar seus potenciais impactos.

De forma contínua e sistemática, todos os planos de ação relacionados aos principais riscos são reportados mensalmente à área de GRC e à liderança. Além disso, o processo de gestão de riscos é reportado ao Comitê de Auditoria e ao Conselho de Administração periodicamente, com perspectiva global.



Time de executivos da VCEAA em reunião on-line durante home office (da esquerda para a direita) Rachid Seffar Jorge Wagne e Antonio Pelicano

Outro ponto de destaque é nossa gestão de riscos relacionados às mudanças climáticas, estes são avaliados pela área de sustentabilidade, monetizados usando diferentes cenários de precificação de carbono, monitorados e relatados para a nossa alta liderança. Um tema já presente na nossa Matriz de Risco Corporativa é a precificação de carbono para as operações no Brasil, baseado na regulamentação atual na Europa, Canadá e outros países da América Latina.

Avaliamos também os riscos relacionados ao aumento de preço de carbono em países onde já existe legislação vigente e riscos tecnológicos pela possível dependência da indústria em tecnologias de Captura e Sequestro de CO₂. Mantemos como ponto de atenção possíveis riscos legais, como impactos no licenciamento de unidades de coprocessamento, que são fundamentais em nosso

plano de descarbonização, além de riscos de mercado, motivados pela mudança de preferência dos consumidores das novas gerações e riscos físicos, atrelados a cenários de escassez hídrica em locais de operações. Para todos esses riscos temos planos detalhados de mitigação visando à adaptação da empresa a esses novos cenários, diminuindo nossa exposição caso algum desses eventos venham a se materializar.

Por outro lado, estamos cientes que a transição ao baixo carbono oferece diversas oportunidades de negócios ao setor de cimento em concreto, exatamente pela durabilidade, resiliência e versatilidade que esses produtos oferecem à sociedade e pelo papel fundamental que o concreto tem na construção da infraestrutura de transporte e geração de energia de baixo carbono.

FORÇA-TAREFA SOBRE DIVULGAÇÃO FINANCEIRA RELACIONADA AO CLIMA

Como uma empresa comprometida com ESG (em inglês, Environmental, Social and Governance), apoiamos voluntariamente as recomendações da *Task Force on Climate-Related Financial Disclosure* (TCFD). Trata-se de um conjunto de recomendações internacionais para a divulgação de riscos e oportunidades climáticas, estratégia de descarbonização, metas e governança climática que as empresas devem passar a adotar. A ideia é que, com base nas informações divulgadas, o mercado possa precificar com exatidão o impacto das mudanças climáticas nos negócios, aumentando a eficiência dos processos e a estabilidade da economia global.

As recomendações da TCFD estão estruturadas em quatro dimensões, que refletem as práticas essenciais das grandes empresas: Governança, Estratégia, Gestão de riscos e Métricas e metas.

Esta tabela mostra onde a divulgação recomendada pela TCFD pode ser encontrada em nossos relatórios públicos:

ADERÊNCIA AO TCFD

Governança

Governança da organização em torno dos riscos e oportunidades relacionados ao clima

Supervisão pelo Conselho
+ em Governança Corporativa

Papel da gestão
+ em Palavra dos Conselheiros

Relatório Integrado:
pág. 30 e 31
CDP: itens C1.1, C1.2, C1.3

Estratégia

Impactos reais e potenciais dos riscos relacionados ao clima e oportunidades nos negócios, estratégia e planejamento financeiro da organização

Riscos e oportunidades
+ em Gestão de riscos

Impactos financeiro e no negócio
+ em Resultados econômico-financeiros

Cenários
+ em Resultados
+ em Nossos Compromissos para 2030

Relatório Integrado:
pág. 35, 44 e 88-92
CDP: itens C2.1, C2.2, C2.3, C2.4, C3.1

Gestão de riscos

Processo usado pela organização para identificar, avaliar e gerenciar os riscos relacionados ao clima

Identificação, gestão e monitoramento de riscos relacionados ao clima
+ em Economia Circular
+ em Nossos Compromissos para 2030

Integração geral de riscos
+ em Gestão de riscos

Relatório Integrado:
pág. 38 e 39
CDP: itens C2.1, C2.2, C2.3

Métricas e metas

Métricas e metas usadas para avaliar e gerenciar riscos e oportunidades relevantes relacionados ao clima

Reporte de metas de CO2
+ em Agenda de Sustentabilidade 2020

Detalhes dos escopos 1, 2 e 3
+ em Economia Circular
+ em Agenda de Sustentabilidade 2020

Metas relacionadas ao clima
+ em Nossos Compromissos para 2030

Relatório Integrado:
pág. 40, 41, 44 e 88-92
CDP: itens C4.1, C4.2, C4.3, C5.1, C6.1, C6.2

Economia circular

O concreto é o segundo material mais consumido no mundo, atrás apenas da água. Produzido a partir do cimento é um material de construção versátil, reciclável, acessível e muito durável, que garante uma base segura para a construção da infraestrutura necessária ao desenvolvimento da sociedade.

Porém, como todos os processos industriais de grande escala, a produção do cimento também traz impactos socioambientais ao planeta. Cientes da nossa responsabilidade em diminuí-los e em fortalecer práticas de produção mais sustentáveis, assumimos em 2020 um compromisso público de fortalecer os princípios de economia circular na Companhia. Trata-se de um modelo de operação que nos permite fazer um uso mais racional dos recursos naturais, atender toda a cadeia de valor, destinar resíduos de forma adequada e aumentar nossa competitividade.

Esses princípios já fazem parte das ambições da Companhia, assumidas nos Nossos Compromissos para 2030. Estamos comprometidos a otimizar nossos processos e desenvolver tecnologias para viabilizar a produção de um concreto neutro em carbono até 2050. Para dar conta do desafio, divulgamos nosso comprometimento com três metas globais ambiciosas relacionadas à economia circular: substituir ao menos 53% dos combustíveis fósseis usados pela empresa por combustíveis alternativos; reduzir a proporção do clínquer no cimento para 68%; e reciclar ao menos 70% do concreto que retorna às nossas centrais e deverão ser reutilizados em novos produtos.

ENTENDENDO A ECONOMIA CIRCULAR

Baseada nos ciclos da natureza, onde não há geração de resíduos, e sim reaproveitamento de todos os recursos, a economia circular tem o objetivo de fazer com que os elementos do processo produtivo retornem para a cadeia de produção. Ela se contrapõe ao modelo clássico, chamado linear, no qual os recursos naturais são extraídos da natureza para dar vida a um produto que é descartado no fim da vida.

A ideia da economia circular é criar um circuito de renovação/reaproveitamento, no qual a extração de recursos naturais é minimizada, as perdas são eliminadas e subprodutos de outros processos produtivos são transformados em novas matérias-primas. Dessa forma os custos do processo de produção são menores, promovendo assim qualidade de vida para a população e geração de riquezas sem agredir o meio ambiente.



Uma de nossas principais ações alinhadas com os princípios da economia circular é o chamado coprocessamento. A produção do cimento demanda um alto consumo de energia térmica, sobretudo nos fornos, que chegam a temperaturas de 1.500°C, exigindo, para isso, uma grande quantidade de combustíveis fósseis. A proposta é substituí-los por combustíveis alternativos, que são produzidos a partir de resíduos que seriam descartados e poderiam afetar o ecossistema. Biomassas também podem ser usadas como substituto do combustível fóssil, trazendo um impacto positivo também às nossas emissões de CO₂. “Buscando uma rota mais sustentável, reaproveitamos cada vez mais resíduos para utilizar a energia presente em materiais que seriam descartados, como palha de arroz e cascas de gergelim, algodão e soja”, diz Eduardo Porciuncula, Gerente-geral da Verdera.

Os fornos de cimento são superflexíveis e assim conseguimos utilizar esses resíduos, substituindo o combustível fóssil por pneus no fim da vida útil, resíduos industriais e urbanos, como os materiais não recicláveis que vão para aterros, ou por biomassas, como o caroço do açaí, já utilizado em grande escala em uma de nossas fábricas no Brasil (estado do Pará), e o caroço de azeitona, já em uso em unidades da Espanha e da Tunísia.

Globalmente, já substituímos 23,3% dos combustíveis que consumimos por fontes alternativas e nossa perspectiva é aumentar ainda mais esse percentual.

Outro objetivo importante está relacionado ao clínquer, o principal ingrediente do cimento. Esse material nobre, obtido pelas queimas do calcário e outras

matérias-primas a altas temperaturas, corresponde hoje a 74% do nosso cimento. Nossa meta é substituir uma porcentagem maior desse material por subprodutos vindos de outras indústrias, como as escórias siderúrgicas e as cinzas das termoeletricas, revalorizando esses materiais, diminuindo o impacto da nossa produção e agregando características de maior durabilidade ao produto final. Também fazemos uso de outros materiais cimentícios, como argila calcinada, pozolanas naturais e outros materiais, visando minimizar nossa pegada ambiental.

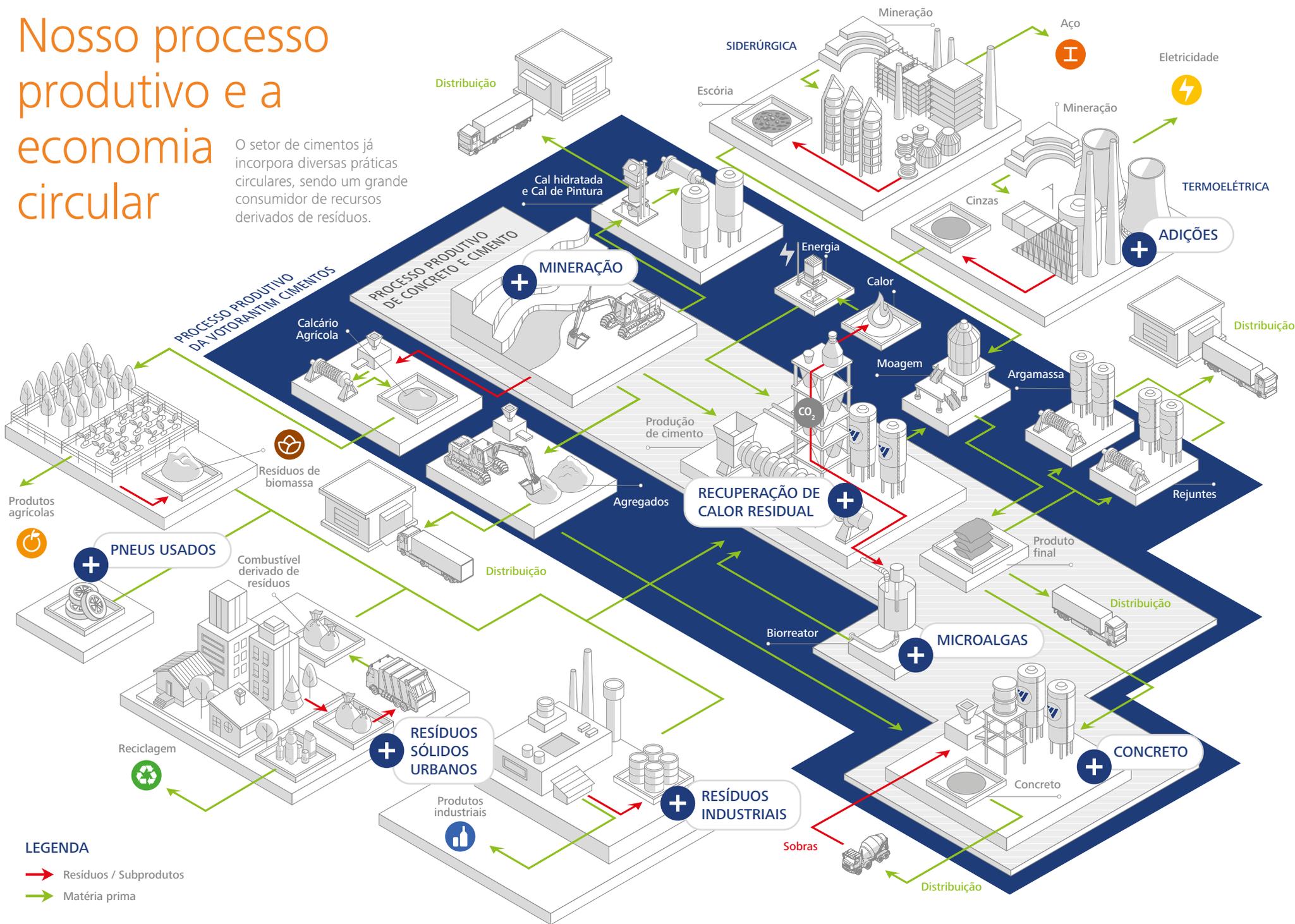
Globalmente, já substituímos
23,3% dos combustíveis
que consumimos por fontes
alternativas e pretendemos
aumentar esse percentual
para atingir 53%
em 2030



Cooperado e empregada em nossa fábrica que coprocessa açaí no Brasil

Nosso processo produtivo e a economia circular

O setor de cimentos já incorpora diversas práticas circulares, sendo um grande consumidor de recursos derivados de resíduos.



LEGENDA

- Resíduos / Subprodutos
- Matéria prima

NOVOS NEGÓCIOS PARA SUSTENTABILIDADE

De olho em criar novas oportunidades de negócios que se encaixem aos princípios da economia circular, que maximize o uso de nossos ativos industriais e traga valor aos acionistas, foi lançada, em maio de 2020, a **Viter**, marca que representa nosso braço na agricultura. A unidade de negócios tem grandes sinergias com a nossa operação de cimentos, pois garante o aproveitamento máximo de nossos recursos minerais e subprodutos cimentícios, utilizando nossos ativos já existentes e compartilhando a estrutura logística. “Tivemos sucesso no lançamento e na interação entre a equipe, que se comunicou de forma integrada. Crescemos em número de clientes e expandimos para novos segmentos, avançando para citros e pastagens”, diz Laercio Solla, Gerente-geral da Viter.

Reforça ainda o pilar de sustentabilidade: nossa maior participação em insumos agrícolas reduz a geração de material estéril e direciona para o campo produtos minerais de alto valor às plantações.

Em 2020, esta estratégia de negócio, bem como o desenvolvimento de linhas com performance que incrementa a produtividade no campo, garantiu crescimento nas vendas:

- **Em 2020, ano que a Viter foi lançada, a companhia vendeu 4,9 milhões de toneladas de insumos agrícolas.** O principal produto do portfólio foi o Optmix, que nutre e condiciona o perfil do solo em uma única aplicação. Voltado em especial às produções de algodão, soja e milho, foi considerado um sucesso de vendas em 2020 e deverá manter a expansão em 2021.
- **Além disso, o calcário agrícola bateu recordes de produção no ano:** fechamos 2020 com 1 milhão de toneladas de calcário agrícola expedido no ano pelas fábricas de Nobres (MT) e Xambioá (TO). Esse volume foi 70% maior que o de 2019, quando o calcário agrícola ainda não estava atrelado à marca Viter.

Verdera – Outra inovação de 2020 foi a consolidação da Verdera, nossa unidade de negócios para soluções em gestão de resíduos, que oferece o serviço de destinação final de resíduos para outras organizações, negociando matérias-primas que serão usadas como combustíveis alternativos em nossos fornos de produção.

Apesar de a pandemia de coronavírus ter impactado a operação em empresas fornecedoras dos resíduos industriais que utilizamos, em especial dos setores calçadista, têxtil e automotivo, conseguimos implantar uma estratégia eficiente de reaproveitamento dos resíduos do agronegócio, em especial na região centro-norte do país. Os fornos começaram a ser abastecidos com produtos antes sem utilidade, como cascas de gergelim, de algodão, de soja e arroz, além de caroços de açaí e cascas de babaçu já usados nas fábricas.

No reaproveitamento de resíduos urbanos, o destaque é o projeto da fábrica de Salto de Pirapora, no interior de São Paulo, que desde 2018 transforma parte do

lixo não reciclado que é coletado nos municípios de Piracicaba e Sorocaba em energia para produção de cimento. A expectativa é que, em 2020, a quantidade de resíduo reaproveitado no processo industrial chegue a 60 mil toneladas.

Por meio da Verdera, inovamos, geramos valor e tornamos a nossa produção de cimento mais sustentável, diminuindo o consumo de combustíveis fósseis e a emissão de gases de efeito estufa. Visando fortalecer a economia circular e gerar valor, aumentamos em 141% nossos investimentos em coprocessamento, passando de R\$ 64 milhões em 2019 para R\$ 154,5 milhões em 2020.

Na América do Norte, a taxa de substituição térmica em nossa recém-modernizada fábrica de cimento em Charlevoix, Michigan (EUA), aumentou em seis vezes. Em Bowmanville, Ontário (Canadá), quase dobramos nossa substituição térmica e fizemos progresso significativo nos requisitos de licença que permitirão não apenas uma porcentagem maior como também novos tipos de combustíveis alternativos.



Aplicação de Calcário Itaú em plantação no Brasil

Essas estratégias entraram em operação também na VCEAA, onde alcançamos a meta de aumentar nosso índice de substituição de combustíveis de fontes renováveis, saindo de 17,8% em 2019 para alcançar 27% em 2020.

Um dos destaques foi a licença obtida pela fábrica de Toral, na Espanha, para coprocessar combustíveis alternativos. As operações começaram em julho, com o coprocessamento de pneus triturados, e já alcançam uma taxa média de substituição térmica de 14%. Em dezembro, obtivemos licença para também coprocessar biomassa a partir de janeiro de 2021.

Na Planta de Sivas, na Turquia, instalamos e obtivemos licença em 2020 para iniciar as atividades na nossa nova linha de coprocessamento, resultado de um investimento de 9.307 milhões de liras turcas. Com o início desses novos projetos, todas as fábricas da VCEAA passaram a ter licenças para coprocessar combustíveis alternativos.

Outras conquistas de 2020 na área de combustíveis alternativos foram a atualização da licença da planta de Yozgat para coprocessar 100% de combustíveis alternativos e o marco de maior taxa de substituição térmica da história da VCEAA, obtido na planta de Hasanoglan, na Turquia, que chegou a índices de substituição de 56% e 57% em dois meses consecutivos.

Além disso, na planta de Niebla, a taxa de coprocessamento com o uso de bagaço de azeitona saltou de 6% em 2019 para 26% em 2020, atingindo médias de 38% e 39% em vários meses do ano. A conquista é resultado de uma série de melhorias e otimizações operacionais na planta, que resultou em um pedido de licença para ampliar as opções de combustíveis alternativos coprocessados nessa fábrica.

REDUÇÃO DAS EMISSÕES

Em 2020, reforçamos o compromisso público de reduzir as emissões de CO2 nos nossos processos produtivos, alinhados à nossa responsabilidade em ajudar a conter as mudanças climáticas. Entre 1990 e 2020, reduzimos as emissões de CO2 por tonelada de cimento produzido em 25%. Até 2030, reduziremos outros 12%, como uma meta intermediária para chegarmos em 2050 com uma produção de concreto neutro em carbono. Para alcançar esses objetivos, fortalecemos nossa estratégia nas áreas de coprocessamento, substituindo o consumo de combustíveis fósseis, na redução do fator clínquer, buscando máxima reatividade desse material e utilizando materiais alternativos, na eficiência energética e investimentos em fontes de energia renováveis e na busca de novas tecnologias que permitam capturar o carbono emitido em nosso processo produtivo.

Todo esse empenho teve destaque: no último ano, fomos reconhecidos pela terceira vez consecutiva como uma das melhores empresas no Programa de Mudanças Climáticas 2020 da Carbon Disclosure Project (CDP). Trata-se de uma organização internacional sem fins lucrativos que analisa o desempenho ambiental de 9.600 empresas de diferentes setores, avaliando quatro pilares principais: transparência, conscientização, gestão e liderança.

Alcançamos a nota A- e fomos a indústria cimenteira mais bem avaliada no Brasil na categoria Clima, compondo também o grupo das quatro melhores cimenteiras no mundo. É um reconhecimento importante das políticas de redução das emissões de CO2, que nos tornou um *benchmark* no setor.

Esse resultado é reflexo do nosso engajamento contínuo e do nosso compromisso com a implantação de práticas

de nível mundial. Uma delas foi o preço interno de carbono em nossos investimentos, que em 2020 se manteve na faixa de US\$ 20. As informações são divulgadas para investidores e avaliadas pelo CDP, que monitora como as empresas gerenciam seus riscos climáticos e como dão transparência aos investidores sobre riscos, oportunidades, governança e estratégia de descarbonização.

EMISSIONES ESPECÍFICAS DE CO2

Kg CO2 / t cementitious



Combustível renovável

Nossa fábrica de argamassa em Ananindeua (PA) passou a utilizar serragem de madeira para substituir o óleo diesel usado na combustão nas unidades de secagem de areia para produção de argamassa. O percentual de substituição em 2020 foi de 95%. A ambição é levar a iniciativa para outras plantas, em especial as de Cajamar (SP) e de Cuiabá (MT).

Em mais uma ação inovadora nossa no Brasil, conseguimos agregar valor à cadeia produtiva, fortalecendo o conceito de economia circular e contribuindo para atingir as metas de carbono neutro.

Inovação para o futuro

A inovação é parte do nosso DNA, que nos destaca há quase um século como uma empresa flexível, capaz de se adaptar às mudanças e atender às novas demandas do mundo contemporâneo. Apesar da pandemia em 2020, continuamos investindo em inovações e acreditando na construção de soluções conjuntas para crises.

Buscando nos fortalecer como uma empresa “ambidestra” – aquela que com uma mão entrega um portfólio de produtos diversificado com resultados lucrativos no dia a dia e com a outra cria inovações para o futuro –, lançamos em 2020 nossa Estratégia de Inovação. Nela reunimos cinco diretrizes para fomentar a inovação nos processos produtivos: alinhamentos de conceitos de inovação com a equipe executiva, identificação de tendências futuras da construção civil, definição e alinhamento de territórios de inovação, definição de projetos por território e modelo de governança.

A ideia é incentivar nossos empregados a exercitarem a criatividade e a experimentação, acolhendo e possibilitando testes de projetos inovadores e permitindo que os erros sejam identificados e as

rotas sejam alteradas com rapidez. Dentro dessa estratégia, segmentamos sete Territórios de Inovação: performance do varejista, otimização da construção, modulação, redução de clínquer, captura de CO₂, moradia digna e reciclagem de resíduos.

Devido à pandemia, alocamos recursos em inovações no varejo como uma forma de ajudar parceiros nas vendas de materiais de construção durante o período de isolamento social. No Brasil, lançamos o VC Ajuda, um portal criado para auxiliar lojistas, indústrias e construtoras a disponibilizarem soluções de venda on-line. A plataforma liga o pequeno empresário do ramo de construção civil ao seu cliente, ajudando-o a descobrir os melhores lugares para compra de materiais de construção, que tiveram aumento de demanda motivado por pequenas reformas domiciliares. Também auxilia o consumidor a localizar a loja mais próxima da sua casa, evitando grandes deslocamentos.

O portal traz ainda dicas de como potencializar vendas, digitalizar negócios e controlar estoques durante a pandemia. Entre abril e dezembro, a plataforma teve

Continuamos investindo
em inovações e
acreditando na cocriação
de soluções apesar dos
desafios do momento



ao menos 42 mil acessos, reunindo 31 mil empresas do setor de construção civil.

Outro destaque foi a ampliação do nosso portfólio da Viter, que além do calcário agrícola, agora traz soluções também para folhagens e para camadas mais profundas do solo, dando ao agricultor a possibilidade de aumentar a produtividade. Há ainda a perspectiva de desenvolver produtos fora da linha do plantio, criando oportunidades no segmento de ração animal.

Durante o ano, nosso negócio de concreto na América do Norte, a Canada Building Materials (CBM), implementou a COMMANDoptimize, uma plataforma de *software* inovadora que ajuda os trabalhadores da área de despachos a avaliar todas as informações operacionais de que precisam sobre pedidos, caminhões, plantas, materiais e outras variáveis, para fazer recomendações assertivas sobre a melhor forma de utilizar os recursos e operar de maneira eficiente e sustentável.

Em 2020, iniciamos um amplo trabalho de compilação de projetos inovadores. Reunimos ao menos 50 ideias dentro dos nossos territórios de inovação para o *pipeline* de projetos. Dentro deles, selecionamos sete principais projetos que passaram a ser estudados para serem colocados em prática entre setembro de 2020 e fevereiro de 2021. O objetivo é justamente fomentar as inovações, descentralizando-as na empresa e garantindo investimentos.

Lançamos um novo tipo de concreto com características bastante vantajosas para obras de todos os portes: o **Spectra**. Além de ser um concreto de baixo carbono, o produto tem como diferencial a possibilidade de ser utilizado em todas as partes da estrutura de uma edificação, desde o bloco de fundação até o último

pavimento, garantindo assim maior diversidade de uso e mais economia na obra.

Outra estratégia importante para o desenvolvimento de novas tecnologias sustentáveis é nossa participação na rede de pesquisa **GCCA/Innovandi**. Trata-se de uma plataforma global de inovação que é parte da Global Cement and Concrete Association e reúne empresas, especialistas em aditivos, fornecedores de equipamentos e instituições científicas que desejam impulsionar a inovação no setor.

Como integrantes, participamos ativamente das discussões do Innovandi em 2020, contribuindo na seleção e definição dos projetos que serão desenvolvidos nos próximos anos, todos focados em tecnologias que ajudem a reduzir as emissões de CO2 na produção de cimento e concreto. Entre os temas principais dos novos projetos estão: uso de inteligência artificial para melhorar a reatividade de clínquer; recarbonatação natural e acelerada; técnicas de Captura e Sequestro ou Uso de CO2 (CCSU); e desenvolvimento de novos ligantes substitutos ao clínquer.

Nessa linha, em 2020, nos preparamos para o lançamento do **Cimento Votoram Obras Especiais com embalagem dispersível**. Em desenvolvimento há dois anos, em parceria com a Klabin, a embalagem é feita com papel 100% dispersível e vai facilitar e agilizar a produção do concreto, pois permite o uso diretamente na betoneira de eixo horizontal. O saco de cimento não precisa ser aberto, basta adicioná-lo à betoneira junto com a água e o agregado, ou seja, sem resíduos ou armazenagem deles. A princípio, por ser um projeto piloto, o produto será produzido apenas na unidade de Rio Branco do Sul (PR). Entre os benefícios, a garantia de alta *performance* e o fácil manuseio.



Rejuntres Votomassa

Simulador de cores para rejunte Votomassa

Para auxiliar o consumidor que está na fase de acabamento da obra, lançamos em dezembro o Simulador de cores Rejunte Votomassa, uma ferramenta on-line que permite fazer simulações das oito cores de rejunte para revestimentos e pisos de cerâmica e porcelanato. Acessada pelo site **VC Ajuda**, a plataforma permite testar as cores dos revestimentos e do rejunte em quatro tipos de ambiente (cozinha, sala, banheiro e área externa) e também simular a cor do rejunte aplicada no revestimento, utilizando a câmera do celular.

Indústria 4.0

Em 2020, continuamos focados em nosso Plano Diretor de Automação e Informação, cujas iniciativas dividem-se nos pilares Estruturação, Analytics de dados e imagem, Inteligência artificial e Robotização.

Um dos destaques do conceito Indústria 4.0 no ano foi o Spectrum, projeto de monitoramento de ativos que envolve várias iniciativas de inovação. Trata-se de um sistema que envia alertas que permitem fazer manutenção preditiva. Apenas em 2020, o Spectrum

levou à redução de custos na ordem de R\$ 16 milhões e a expectativa é que, até 2023, o sistema esteja apto também para automatizar ações corretivas.

Na frente de robotização, já utilizamos drone em 13 de nossas 27 unidades no Brasil. Eles atuam no gerenciamento dos estoques de matérias-primas, como pilhas de calcário, argila e britas, otimizando o trabalho antes realizado em três horas para poucos minutos.

Apenas em 2020,
o Spectrum levou
à redução de custos
de cerca de
R\$ 16 milhões



Uma das nossas fábricas de cimento no Brasil

LOGÍSTICA INOVADORA

O ano de 2020 foi particularmente importante para a revisão da nossa estratégia logística, com foco constante na garantia do transporte intermodal eficiente de nossos produtos e matérias-primas e no desenvolvimento de soluções mais sustentáveis. Com o objetivo de reduzir custos e emissões, demos continuidade à implantação do projeto Clean#100. Alinhando estratégia, inteligência e amplo conhecimento de mercado, ganhamos competitividade e reduzimos os custos associados ao transporte de nossos produtos.

Para simplificar os processos e aumentar a segurança, implementamos recursos inovadores em nossas operações logísticas. Criamos um canal de comunicação rápido e direto por meio de um aplicativo de celular, exclusivo para nossos motoristas. Uma grande inovação é o fornecimento de informações sobre as melhores rotas em tempo real, o que otimiza os serviços de transporte e garante mais rapidez aos motoristas.

Além disso, investimos em cinco centros de distribuição (CD), três dos quais entraram em operação em julho: um novo CD foi construído em Uberaba (MG); um CD foi criado dentro de nossa unidade de argamassas em Cajamar (SP), o que nos permitirá oferecer mais produtos em nosso portfólio; e nosso CD em Osasco (SP) foi transferido para mais próximo da Rodovia Presidente Castello Branco, melhorando segurança, infraestrutura e acessibilidade. Nos meses de novembro e dezembro,

foram construídos dois novos CD, um em Arapiraca (AL) e outro em Campos Novos (SC), respectivamente.

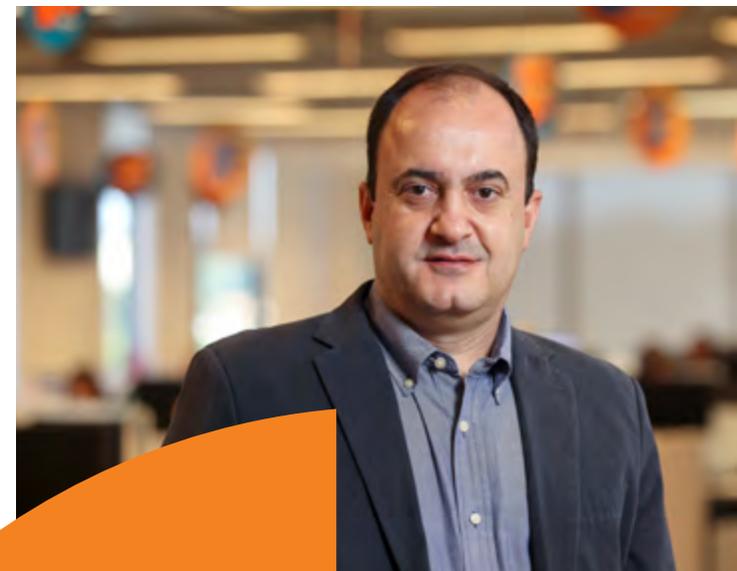
Por fim, nossa iniciativa mais importante foi a *startup* MOV-C no Brasil, uma nova transportadora dedicada exclusivamente à cadeia logística, cujo principal cliente é a nossa própria empresa. Para garantir resultados ideais, o MOV-C contrata diretamente motoristas autônomos. Eles recebem garantia de trabalho e de prontidão no pagamento, o que fortalece nosso relacionamento com esses parceiros.

A MOV-C começou a operar em 2020 para as remessas de entrada da Votorantim Cimentos nas unidades de Imituba (SC), Cajati (SP) e Grajaú (MA) e para todas as remessas de saída feitas por motoristas independentes. No primeiro ano de operação, 2,16 milhões de toneladas foram transportadas e 208.106 viagens foram realizadas pela MOV-C.

Uma inovação importante na Espanha foi o lançamento do *Asseguratte Logistica*, um aplicativo desenvolvido especialmente para orientar os motoristas externos. A ferramenta possui módulos que abrangem todas as etapas do processo logístico, desde a pré-chechagem até o *feedback*. Dependendo da tarefa realizada, os motoristas recebem perguntas que devem ser respondidas para garantir segurança e eficiência na carga ou descarga de produtos. Em 2021, o novo aplicativo será testado também na Turquia.

Principais pilares da MOV-C:

- Eficiência de Custos
- Matriz de Transportes
- Tecnologia e Automação
- Negócios Colaborativos



Luis Eduardo de Oliveira Vallim,
Diretor de Logística da VCBR



NESTE CAPÍTULO

Nossos empregados
Transformação social
Cadeia de fornecedores

CUIDADO COM AS PESSOAS

Empregado em nosso escritório
corporativo na VCNA

CUIDADO COM AS PESSOAS

O ano de 2020 deixou mais claro do que nunca que buscamos gerar o melhor impacto positivo e de longo prazo em tudo o que fazemos. Durante a crise pandêmica, nosso foco nas pessoas – sejam elas nossos empregados e suas famílias, nossos fornecedores, clientes

ou as comunidades onde estamos presentes – mostrou como valorizamos o que é importante e confirmou nossa jornada em direção à sustentabilidade. Por isso, definimos, em 2020, um planejamento estratégico focado na gestão de pessoas para os próximos quatro anos.

Metas 2021-2025 – Estratégia para Pessoas

- Evoluir e unificar nossa cultura com valores revisados e direção estratégica comum e simplificada;
- Aprimorar a gestão do conhecimento técnico industrial e preparar a organização para a transição de gerações. Estruturar a Escola Técnica no Brasil para depois implementar nas demais regiões;
- Implementar/modernizar o modelo de avaliação de potencial e desempenho;
- Definir um plano de gestão de saúde do empregado mais abrangente, a fim de melhorar o bem-estar e, portanto, evitar impactos financeiros futuros;
- Fortalecer a diversidade como diferencial competitivo, respeitando as diferenças entre indivíduos, culturas e realidades;
- Simplificar os processos de recursos humanos para tornar a “jornada do empregado” mais simples e menos burocrática;
- Fortalecer a governança de processos globais de pessoas;
- Focar e reforçar o modelo de gestão industrial e reforçar o conhecimento em gestão de liderança;
- Continuar a evolução da comunicação interna, alcançando cada vez mais empregados por meio da plataforma Workplace;
- Reforçar nosso posicionamento externo entre os diferentes *stakeholders* (*advocacy*).



Empregado em uma de nossas fábricas na VCEAA

Nossos empregados

Demonstramos cuidado com as nossas pessoas e honramos todas as obrigações trabalhistas nos países onde estamos presentes. Temos uma política de remuneração interna que coloca em prática a nossa crença na meritocracia. Trabalhamos com foco no cumprimento das jornadas de trabalho e no respeito à liberdade de associação de nossos empregados junto aos sindicatos.

Encerramos 2020 com um total de 11.783 empregados. Em um ano em que a gestão de pessoas foi marcada por grandes desafios relacionados à pandemia de COVID-19, em decorrência das medidas de saúde e segurança ou da adaptação ao trabalho

remoto, comprovamos quão genuína e coerente é a nossa essência de cuidado com as pessoas. Durante a crise do coronavírus, a nossa prioridade foi levar segurança física e psicológica aos nossos times, garantindo empregos e 100% dos salários, e sem desviar nosso foco em saúde e bem-estar, diversidade e inclusão, e treinamento e desenvolvimento. "O ano de 2020 foi marcado pelo cuidado e pela preocupação em acolher e em levar segurança física e psicológica para os nossos times. Estivemos próximos daqueles que estavam em trabalho remoto, para saber como ajudar. Disparamos iniciativas para apoiar empregados e familiares na pandemia, como *lives* de orientação",

Priorizamos o bem-estar físico e emocional dos nossos empregados durante a pandemia

conta Cristiano Brasil, Diretor Global de Gente, Gestão e Comunicação. **GRI 102-8, 405-1**

Em abril, aderimos ao Movimento Não Demita, assumindo publicamente o compromisso de manter o quadro de empregados no Brasil até julho. Criado por empresários brasileiros com o intuito de preservar empregos durante a crise da COVID-19, o manifesto foi assinado por mais de 3,3 mil empresas.

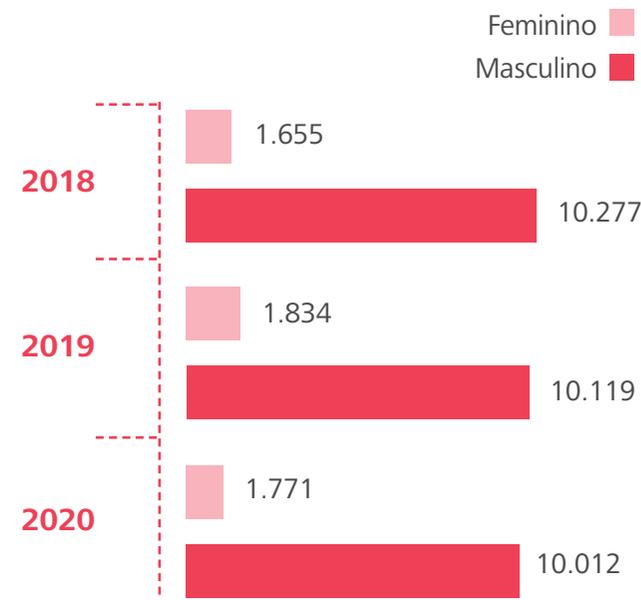
COMVC em Família

Com a pandemia, o tradicional ComVC, programa que apresenta os resultados trimestrais da VC aos empregados no Brasil e programas similares nas outras regiões passaram a ser 100% virtuais. Nesse ano, produzimos uma edição especial exibida em nosso canal do YouTube que ganhou o nome "ComVC em Família". Com uma programação dedicada aos cuidados de prevenção contra o novo coronavírus, pode ser assistido em casa pelos nossos empregados e familiares.



Imagens do evento on-line ComVC em Família

Total de empregados por gênero



Saúde, segurança e bem-estar

GRI 403-6

Segurança é um valor inegociável. Trabalhamos orientados por nossa Política Global de Segurança e Saúde no Trabalho e Regras pela Vida e mantemos um sistema de gestão baseado na Norma ISO 45.001. O tema é gerenciado globalmente e acompanhado de perto por equipes locais. Nossos empregados são incentivados a relatarem as situações de risco. Essas informações são consolidadas e tratadas pelos responsáveis. Nosso procedimento prevê medidas disciplinares, que incluem sanções para os casos em que os trabalhadores são submetidos a situações que possam resultar em acidentes. **GRI 403-1, 403-2**

Em 2020, colocamos em prática diversas iniciativas para preservar e fortalecer ainda mais a saúde e a segurança dos nossos empregados. Apostamos sempre em facilitar os processos ao máximo, por isso atualizamos nosso vídeo de integração, voltado ao público externo que visita nossas instalações no Brasil, e simplificamos o processo de votação da Comissão Interna de Prevenção a Acidentes (CIPA), feito por meio do Sistema de Gerenciamento em Saúde e Segurança (Sistema GENU), que permite votação e apuração eletrônica, inclusive por celular. **GRI 403-4**

Para engajar ainda mais a equipe nas temáticas de saúde e segurança, realizamos treinamentos de Investigação de Acidentes com todo o time de Segurança do Trabalho VCBR e designamos empregados como embaixadores de segurança.

GRI 403-5

Na VCEAA, diversas iniciativas de promoção da saúde e do bem-estar dos empregados foram postas em prática em 2020, entre elas a digitalização de processos de segurança, implantada na Espanha. Essa medida facilita as rotinas de segurança, elimina erros de identificação e registros em papel. Além disso, agrega a tecnologia de leitor de NFC a partir de adesivos ou grampos com códigos individuais, identificação por aproximação e garantia de acesso direto, que reduz o tempo de verificação de dados e de busca de equipamentos no aplicativo. Todas essas medidas ajudam as equipes a gerenciar e minorar a ocorrência de incidentes. **GRI 403-7**

Também na Espanha, foi colocado em prática um robusto programa de treinamento de motoristas que ocorreu em plataformas on-line e podia ser acessado por computadores pessoais, *tablets e smartphones*.

Durante as aulas, os motoristas passaram por uma reciclagem que envolvia temas como valores e estratégia de segurança, padrões de segurança, boas práticas e comportamentos seguros. **GRI 403-5**

Nosso maior desafio, no entanto, foi gerir a pandemia do novo coronavírus. Assim como a maioria das empresas, nunca havíamos gerenciado uma crise pandêmica e decidimos ser conservadores, atuando de maneira preventiva. Fomos ágeis na tomada de decisões e nossas ações foram significativas e assertivas, dado o desafio do cenário apresentado para a área de saúde ocupacional.



Empregada de uma de
nossas fábricas na VCEAA

Nossos Comitê de COVID-19 e Comitê Especial para o Gerenciamento da Crise do Coronavírus facilitaram a tomada de decisões diárias, incluindo afastar temporariamente empregados dos grupos de risco, como pessoas com mais de 60 anos e mulheres grávidas, além da adoção de medidas rigorosas para prevenir a transmissão dentro de nossas unidades (testes, verificação de temperatura, limpeza, distribuição de máscaras e desinfetantes para as mãos, distanciamento social, etc.).

Nosso time de Saúde e Segurança realizou acompanhamento diário de todos os casos suspeitos e confirmados de COVID-19, entre empregados ou terceiros, reforçando nosso cuidado com as pessoas. Produzimos Diálogos Diários de Segurança (DDSS) e vídeos de saúde focados em prevenir o contágio dentro e fora da Empresa, orientando os empregados a optarem por estar em locais ao ar livre, não compartilhar papéis e canetas, manter distanciamento e usar a máscara. No final do ano, realizamos uma *live* especial de saúde com o médico Drauzio Varella, que abordou temas importantes, como prevenção da COVID-19, qualidade de vida e saúde mental.

Migramos todo o nosso quadro administrativo para o *home office* e investimos em comunicação: intensificamos os informativos em nossa rede de comunicação interna, divulgando materiais e campanhas de Saúde. Em 9 de abril, foi publicada a primeira edição *e-book Diretrizes e Ações Organizacionais para Enfrentamento ao Coronavírus*.

Realizamos nossa Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (SIPAT) de forma totalmente on-line lançamos a cartilha orientativa para garantir

conforto e segurança no *home office*. Com os empregados trabalhando remotamente, utilizamos a tecnologia e a empatia como aliadas para levar bem-estar, segurança, informação, acolhimento e motivação ao nosso público interno e suas famílias por meio de diversas iniciativas, tais como:

- **Apoio psicológico e coaching:** na Espanha, oferecemos apoio psicológico e *coaching* gratuito, totalmente confidenciais e ilimitados por meio de consultas por vídeo ou telefone, para ajudar os empregados a lidar com questões emocionais. Eles também têm acesso a um portal do Bem-Estar, com vídeos, livros e artigos para aprender sobre como melhorar seu bem-estar.
- **Aulas on-line de atividades físicas:** alongamento, ioga, pilates, dança, gap e funcional.
- **Distribuição de kit ergonômico para home office no Brasil:** cadeira giratória, teclado, mouse, suporte para notebook e fones de ouvido.
- **Lives de Saúde Mental:** palestras com especialistas com o objetivo de ajudar em questões como equilíbrio na alimentação, autoconhecimento, equilíbrio na vida e no bolso, isolamento social relacionado a filhos, familiares e trabalho, a solidão de morar sozinho e superação da dor da perda.
- **Apoio pró ativo ao empregado:** equipe multidisciplinar que realiza o atendimento dos empregados/as e familiares. Normalmente é um serviço receptivo, mas durante a pandemia

Imagem do *happy hour* virtual #SextouVC, uma homenagem aos Beatles em comemoração ao Dia das Mães



a psicóloga ligava para os casos e COVID-19 suspeitos e confirmados.

- **Programas de assistência ao empregado:** recursos externos adicionais e especialistas estão à disposição de empregados que estejam lutando contra problemas de saúde pessoal, física ou mental.
- **Sextou com VC:** lançado em maio no Brasil, trata-se de um *happy hour* realizado sempre às sextas-feiras transmitido via *live* em nossa plataforma on-line. A proposta é oferecer um momento de descontração, união e confraternização entre os colegas de trabalho mesmo em casa, reunindo talentos internos que participam de programações como um tributo aos Beatles, sucessos sertanejos, ritmo gaúcho e festa junina.
- **Vacina contra H1N1:** de abril a junho, foi disponibilizada sem custo ao empregado a vacinação contra H1N1, importante ação para prevenir a gripe.



Empregado em uma das
nossas fábricas na VCEAA

"SUA VIDA É FEITA PARA DURAR"

Esse foi o mote das ações de cidadania e de conscientização de empregados, familiares e comunidades no combate ao novo coronavírus. Lançado em agosto, o movimento social teve o objetivo de aumentar a comunicação sobre as medidas de prevenção e de combate à COVID-19. Para ajudar nesse reforço, disponibilizados gratuitamente materiais como cartazes, banners, adesivos, folhetos, faixas, vídeo e música para clientes, lojistas, empregados, escolas e demais entidades da sociedade.

Uma das principais peças no Brasil foi a música interpretada pela cantora cearense Bruna Ene, que destaca mensagens como a importância do uso de máscaras, do álcool em gel, das medidas de higiene e limpeza, do distanciamento social e do cuidado com os grupos de risco durante a pandemia. A canção é a trilha sonora de uma animação capaz de emocionar crianças, jovens e adultos. [Acesse nesse link.](#)

FATALIDADES

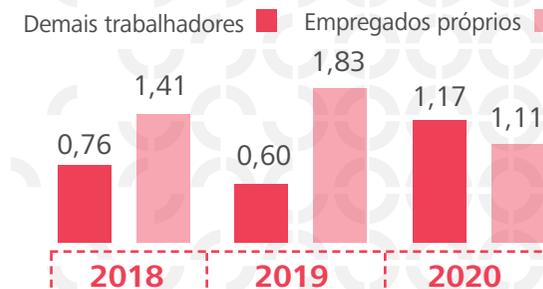
Apesar do nosso grande foco em controles de segurança, infelizmente tivemos dois acidentes fatais em 2020, um na unidade de Laranjeiras (Sergipe), causado por vazamento de material, e um na unidade do Uruguai, onde um empregado contratado de terceiro foi encontrado perto de um equipamento de mineração – este caso ainda está sob investigação para verificar a possibilidade de ter sido causado por um problema relacionado à saúde. “Expor nossos empregados a riscos dentro de nossas operações é inaceitável”, diz Marcelo Castelli, CEO Global. “Por isso, continuamos investindo em segurança, para minimizar ao máximo o risco de acidentes, em um esforço que já mostrou resultados, com uma redução considerável no número de incidentes. Após essas fatalidades, reforçamos nossos esforços para simplificar os processos, incluindo treinamento virtual e a criação de um procedimento específico para lidar com materiais e gases quentes.

OTIMIZAÇÃO DE PROCESSOS

Em 2020, realizamos um forte trabalho de otimização de processos que resultou na redução das taxas de frequência de acidentes, especialmente na VCBR e na VCNA. O processo de simplificação contou com treinamentos a distância e focou em desenvolver habilidades voltadas a evitar os maiores riscos na operação. Um dos temas dos treinamentos, por exemplo, foi o Procedimento Operacional Padrão 333, a norma que aborda os riscos de se lidar com gases e materiais quentes.

Taxa de frequência global¹

GRI 403-9



¹ Considera o número de acidentes com afastamento, dividido pelo total de horas trabalhadas X 1.000.000. Os dados não incluem a operação do Uruguai, exceto pelo número de fatalidades

* Dados revisados GRI 102-48

Número de fatalidades¹



¹ Considera ocorrências *in loco* de cimento, agregados, argamassas logísticas, aglomerantes e instalações de concreto



Janeiro Branco

Vamos falar sobre
Saúde Mental?



Lives coloridas

Durante a pandemia, nossas campanhas mensais de saúde continuaram sendo desenvolvidas, só que por meio de *lives*. No Janeiro Branco, o mês da saúde, abordamos o tema depressão. Também fizemos vídeos sobre o Setembro Amarelo, que trata de prevenção ao suicídio; do Outubro Rosa (quando além do câncer de mama, discutimos os cânceres de útero, tireoide e outros temas relacionados à saúde da mulher como nutrição, qualidade de sono, importância da atividade física); e o Novembro Azul, que abordou tanto o câncer de próstata e de colo retal, como a saúde do homem em geral, incluindo assuntos como hipertensão, tabagismo e nutrição.

Driving for Change

Driving for Change in Our Communities é uma campanha de conscientização que homenageia e apoia pacientes e vítimas de câncer de mama.

A campanha começou com uma única betoneira pintada de rosa e decorada com símbolos de conscientização do câncer de mama; hoje, inclui 18 caminhões temáticos personalizados que circulam diariamente pela região dos Grandes Lagos nos Estados Unidos e no Canadá. A iniciativa transforma betoneiras em *outdoors* móveis, com mensagens de apoio à pesquisa do câncer de mama, detecção precoce e serviços que auxiliam pacientes que estão lutando contra a doença. Campanhas de conscientização semelhantes têm acontecido em outras regiões onde operamos.

#PodeEntrar

Ao longo de 2020, realizamos quatro *lives* da série #PodeEntrar, no Brasil, para debater inclusão e diversidade, sempre dando voz a integrantes de grupos minoritários, que podem contar através da sua experiência de vida como é importante fomentar e defender a inclusão social. Recebemos, por exemplo, a *drag queen* Bianca Dellafancy para falar de direitos da população LGBTQI+, a *influencer* Andrea Schwarz para falar sobre pessoas com deficiência, a influenciadora digital negra Ana Paula Xongani para conversar sobre diversidade, e a faxineira e empreendedora Verônica Oliveira que abordou o empreendedorismo negro.

Diversidade e inclusão

GRI 405: 103-2, 103-3

Em 2020, ano seguinte ao lançamento do nosso **Manifesto pela Diversidade**, continuamos com o nosso objetivo de ser uma empresa cada vez mais diversa e inclusiva. Caminhamos nessa jornada internacionalmente, respeitando as diferenças culturais das regiões onde atuamos, com cada região estabelecendo estratégias específicas e relevantes. Temos o compromisso de ter cada vez mais mulheres na liderança e avançamos em relação a isso no último ano, aumentando o percentual feminino na média liderança. No início de 2021, tivemos um grande avanço de diversidade: pela primeira vez, nosso Conselho de Administração e nosso Comitê de Remuneração e Pessoas passarão a contar com mulheres em sua composição.

A economista Clarisse Lins será a nova integrante do Conselho de Administração. Depois de uma notável trajetória profissional nos sistemas público e privado,

ela deixará o cargo de presidenta do Instituto de Petróleo e Gás (IBP) para assumir o papel de conselheira na Votorantim Cimentos, a partir de março de 2021.

O Comitê de Remuneração e Pessoas passará a contar com a executiva Luciana Domagala. Com mais de 25 anos de experiência em Recursos Humanos, Luciana agregará forte experiência em processos de treinamento e desenvolvimento organizacional e de lideranças, transformação cultural e comunicação interna.

Além da equidade de gênero e do empoderamento feminino, os trabalhos em diversidade no Brasil estão divididos nas frentes raças e etnias, LGBTI+ e pessoas com deficiência.

Por meio do Workplace, engajamos a VCBR a participar do grupo de aliados, compostos por empregados

dedicados às discussões e iniciativas que tornem a VC mais diversa, e também divulgamos seus projetos. Entre eles, destacam-se o Central de Dúvidas #DiversidadeVC, uma série de vídeos para ajudar a fortalecer o tema na empresa; o Histórias que constroem #Inclusão, com depoimentos de empregados; e o #PODEENTRAR, que são bate-papos sobre o tema também disponibilizados na plataforma Workplace.

Para fortalecer esse pilar nos processos de recrutamento e seleção, bem como construir um canal de diálogo com talentos diversos fortalecendo nossa atratividade para todos os públicos nas mais variadas áreas, posições e localidades, lançamos em dezembro, no Brasil, o Banco de Talentos de Diversidade. A plataforma permite que os interessados cadastrem seus currículos em um banco de dados e também se candidatem para a seleção das vagas abertas.



Alguns de nossos empregados que representam nossa diversidade e inclusão

Ações e posicionamentos em prol da inclusão e da diversidade estão presentes em todas as regiões onde atuamos. Na VCNA, por exemplo, expressamos nosso repúdio ao assassinato do norte-americano negro George Floyd, que foi morto asfixiado pela polícia em Mineápolis, em maio de 2020. Nosso braço na América do Norte se empenha em construir uma empresa inclusiva e diversa, com uma equipe de líderes comprometidos em manter um ambiente onde os empregados se sintam seguros, onde as divergências sejam acolhidas e a ética e a integridade guiem a conduta. Também mantemos nossa Linha Ética, que recebe denúncias anônimas sobre desrespeito aos direitos humanos.

GRUPOS DE ALIADOS

Ao longo de 2020, fortalecemos e ampliamos a atuação dos nossos Grupos de Aliados em diversas temáticas que tangem a valorização e o reconhecimento de minorias sociais, são quatro grupos no total: Pessoas com Deficiência (PCDs), Pride (Orgulho LGBTQI+), Étnico/Racial e de Mulheres (igualdade de gênero). Nossa missão é sempre promover a diversidade e combater o preconceito, tanto entre nossos times como na sociedade em geral.

O Grupo de Aliados e Aliadas PCD promoveu, no Dia Internacional da Pessoa com Deficiência, comemorado em dezembro, um *workshop* sobre protagonismo e

carreira, que contou com a participação de pessoas com deficiência para dividirem conosco suas experiências. Na mesma linha, o Grupo de Aliados e Aliadas LGBTQI+ participou da *websérie* “Capital Trans: o que sua empresa tem feito para acolher a diversidade?” Além disso, o grupo acompanha e orienta empregados LGBTQI+ que queiram se sentir mais confortáveis para falar sobre sua sexualidade.

Outros temas trabalhados ao longo do ano foram o combate ao racismo e a promoção dos direitos das mulheres. Nosso grupo de Mulheres se engajou fortemente em campanhas pela equidade de gênero e lançou a iniciativa Sim, eu posso! #MulheresVC, por meio da qual promoveu e publicou diversos conteúdos sobre o tema para os nossos empregados, trazendo inclusive histórias e relatos de mulheres que superaram situações de violência.

Trabalhamos para criar um ambiente onde cada um de nossos empregados tenha a segurança de viver a expressão de seu ser. Reforçando este compromisso, nosso CEO se manifestou publicamente contra o racismo e a discriminação racial convocando a sociedade para utilizar nosso canal de ética caso presencie algum ato de racismo envolvendo a Companhia. “Não ser racistas não é o suficiente, precisamos ser antirracistas! Você não precisa ser uma pessoa negra para lutar contra o racismo”, disse Marcelo Castelli, CEO Global.



Empregado e empregada no escritório corporativo no Brasil

Treinamento e Desenvolvimento

GRI 404: 103-2, 103-3

Entre as lições aprendidas em 2020 que levaremos para o “novo normal” pós-pandemia está a capacitação de nossos empregados por meio de plataformas virtuais. Para manter a chama do desenvolvimento de pessoas acesa mesmo com o distanciamento social, nosso time de treinamento e desenvolvimento precisou se reinventar e fez isso com êxito.

De capacitações técnicas a treinamentos para lideranças, passando pela preparação da turma de *trainees* de 2020, que iniciou o desenvolvimento presencialmente em janeiro, mas continuou no formato on-line no decorrer do ano, não perdemos nosso foco mesmo nas adversidades e tivemos um significativo acesso e participação de pessoas aos conteúdos.

Com isso, iniciativas como as trilhas de carreiras e a escola técnica continuaram atuantes em 2020 e ampliamos, ainda, a nossa Escola do Concreto, que tem como missão garantir a gestão do conhecimento, preparando os empregados com excelência técnica e comportamental.



Empregado em nosso escritório corporativo na VCNA

Um ano da Escola Técnica

Lançada em novembro de 2019, a Escola Técnica celebrou, em 2020, seus primeiros 365 dias de trabalho colaborativo envolvendo diversas operações com o mesmo objetivo: capacitar nossos empregados e criar uma jornada de alta *performance* na Empresa.

Em um ano, capacitamos 1.844 empregados em 37 turmas de treinamento, com assertividade média de 80% nas provas. Criamos 46 materiais para auto estudo, as Trilhas Técnicas e de Gestão para formação continuada de nossas equipes. Tivemos ainda a participação de 538 líderes nos fóruns de capacitação no Brasil. Além disso nos reinventamos, tornando virtual o que antes era presencial sem perder o foco central da Escola.

Programa Líder do Cimento

Em sua 6ª edição, o programa Líder do Cimento, que tem o objetivo de selecionar candidatos para desenvolver competências técnicas e de gestão de profissionais com formação em Engenharia de Minas, foi direcionado a buscar profissionais das regiões Sul, Sudeste, Norte e Nordeste, para atuarem nas fábricas de Rio Branco do Sul (PR), Vidal Ramos (SC), Votorantim (SP), Araçariguama (SP), Itáú de Minas (MG), Xambioá (TO), Sobral (CE), e Laranjeiras (SE). Após três semestres, esses profissionais serão avaliados para assumirem cargos de liderança na área Operacional de Manutenção.

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

As mudanças em nosso processo de avaliação de desempenho realizadas em 2019 trouxeram critérios mais contínuos, com o objetivo de assegurar protagonismo de carreira como principal fonte de desenvolvimento, especialmente para empregados com mais motivação e potencial. O ano de 2020 foi o primeiro em que rodamos o ciclo completo de Gestão de Desempenho e Carreira dentro da nova metodologia, com ferramentas que fortalecem as competências técnicas e de liderança. A mudança está alinhada ao desafio de manter a nossa essência ao mesmo tempo que visa nos perpetuar como marca empregadora.

Transformação social

Nos últimos três anos, a Empresa destinou R\$ 79,5 milhões a causas sociais

GRI 102-43, 413: 103-2, 103-3

O ano de 2020 foi particularmente desafiador: a pandemia teve um impacto direto na renda e no poder aquisitivo das famílias, em especial daquelas em situação de vulnerabilidade, o que aumentou a necessidade e a urgência das ações sociais que colocamos em prática. Cientes da nossa responsabilidade com as comunidades onde atuamos, readaptamos rapidamente toda nossa estratégia de responsabilidade social, redirecionando investimentos, transferindo atividades para o modelo on-line e implementando ações para ajudar a conter o avanço da COVID-19.

Para mitigar os efeitos da pandemia, investimos R\$ 11,7 milhões em ações sociais em 108 localidades, sempre seguindo os pilares das nossas ações sociais: desenvolvimento territorial, diálogo com a comunidade e respeito à cultura local. Contamos ainda com uma estrutura apta a ouvir e acolher as preocupações das comunidades, com a organização de fóruns de participação social, como os Diálogos com a Comunidade.

Mantendo a excelência dos nossos processos durante a pandemia, utilizamos o Índice de Vulnerabilidade Municipal (IVM), um indicador criado pelo Instituto Votorantim para monitorar o grau de vulnerabilidade de cada município brasileiro durante a emergência sanitária. O indicador utiliza dados secundários públicos obtidos por meio de fontes oficiais e é disponibilizado gratuitamente para a população, como um meio de subsidiar decisões de gestores públicos e privados sobre a pandemia.

Para completar o monitoramento, utilizamos também o Índice de Desigualdade da Oferta (IDO), criado pelo Instituto Votorantim, que indica o grau de concentração na oferta dos equipamentos de saúde nos municípios e estados brasileiros, em especial leitos hospitalares, leitos de UTI e ventiladores pulmonares. Assim, é possível acompanhar de que forma ocorreu a distribuição de equipamentos médicos no país por meio uma metodologia eficiente, baseada no Índice de Gini, que mede concentração de renda.

A URGÊNCIA DA PANDEMIA

Em 2020, além de ampliarmos o número de municípios nos quais atuamos socialmente, tivemos que adaptar nossas estratégias e prioridades da área social em tempo recorde, para contribuir com a segurança sanitária das comunidades durante a pandemia. Rapidamente, direcionamos esforços na prevenção da COVID-19, com destaque para ações em municípios mais afastados dos grandes centros, em todas as regiões do Brasil e nas comunidades locais dos demais países em que estamos presentes.

Em uma ação voluntária dos nossos empregados, tendo em vista a urgência em atender as comunidades com equipamentos hospitalares, firmamos acordos com parceiros industriais, como o Senai, uma escola técnica voltada à indústria, para manutenção e recuperação de respiradores. Ao todo, entregamos 1.850 unidades a hospitais públicos, auxiliando médicos e profissionais de saúde em ao menos 450 municípios. Foi uma ação solidária, integrada e de ampla participação social, que ajudou a salvar vidas.

“Contratamos um infectologista e conduzimos ações que incluem a sanitização dos ambientes, embalagem para talheres e pratos, marcações de mesas, disponibilização de álcool em gel, transporte com um só passageiro por banco e vacina da gripe para todos, sem custo”, conta Monyque Gerbelli, médica do trabalho.



Na VCBR, doamos mais de 10 milhões de itens de Equipamento de Proteção Individual (EPI), incluindo máscaras N95, máscaras descartáveis, luvas, aventais e álcool em gel; além disso, mais de 2.800 famílias foram beneficiadas com *tickets* de alimentação. Neste processo, fomentamos redes e cooperativas locais de costureiras para a produção de máscaras, garantindo também renda durante o período de isolamento social.

Temos clareza que um dos nossos principais objetivos é desenvolver as comunidades onde estamos presentes e sabemos que isso só será possível com a participação de todos. Por isso, neste momento de crise, somamos esforços e reunimos pequenas confecções, cooperativas de costuras e costureiras autônomas, a maioria chefes de família, para produzirem 19 mil das 30 mil máscaras de proteção que adquirimos. “Esta ação contribui para a geração de renda, mas também para o empoderamento dessas mulheres, que por meio do talento da costura, estão ajudando a salvar vidas”, diz Priscilla Ribeiro, Gerente de Transformação Social.

Pelo menos 100 mil máscaras foram adquiridas em um processo que contou com fornecedores e cooperativas locais, trazendo valor para famílias em situação de vulnerabilidade social. Ao todo, 81 costureiras participaram da ação, em um trabalho que garantiu máscaras de proteção para 5 mil empregados e familiares, além de 4 mil moradores de comunidades onde atuamos.

Entre as ações realizadas, um dos grandes desafios foi garantir que as doações chegassem rapidamente às famílias que necessitavam de apoio. Fizemos, então, um rigoroso controle das doações para garantir que

elas chegassem com agilidade para quem mais precisava. No Brasil, nossas ações foram baseadas nos índices de vulnerabilidade social dos municípios e acompanhadas pela nossa área de *Compliance*.

Todo esse esforço somou uma doação de R\$ 17,9 milhões para apoiar iniciativas urgentes de controle da COVID-19 e fortaleceu nossas parcerias locais, aumentando o número de Conselhos Comunitários. Ao todo, 43 municípios brasileiros foram beneficiados por nossas iniciativas de combate à pandemia, dentre os



Empregados de um hospital no Canadá que recebeu doação de máscaras da VCNA

Ao todo, doamos R\$ 150 milhões para ajudar a combater a pandemia em parceria com a Votorantim S.A. (nossa *holding* de investimentos), as empresas do grupo Votorantim, a família acionista e o Instituto Votorantim



Artesã em projeto social apoiado pela VCBR

quais 24 receberam doações de 225 equipamentos médicos, incluindo 42 ventiladores pulmonares, essenciais para tratar pacientes e salvar vidas.

Ao todo, doamos R\$ 150 milhões em parceria com a Votorantim S.A. (nossa *holding* de investimentos), as empresas do portfólio, a família de acionistas e o Instituto Votorantim. Para garantir transparência, todas as atividades estão detalhadas no site www.votorantim.com/todoscontraocoronavirus.

Além dos equipamentos de saúde, também implantamos ações para garantir produtos básicos para as famílias em maior vulnerabilidade social. Implantamos a entrega de *tickets* para compra de alimentos e produtos de higiene e limpeza, para colaborar com o comércio local e com a manutenção dos empregos.

Iniciativas como essas foram conduzidas em outros países onde atuamos. Na VCNA, doamos, em maio, 5 mil máscaras para comunidades no entorno de nossas operações, como o Departamento de Saúde da Prefeitura de St. Marys, no Canadá, e para o Hospital Henry Ford, em Detroit, nos Estados Unidos.

Outro importante exemplo de ação social foi realizada no Marrocos, onde a VCEAA fez uma doação de € 3 milhões ao Fundo Nacional de Solidariedade criado pelo Rei Mohamed VI para lidar com as repercussões sanitárias, sociais e econômicas da pandemia.

Os empregados também aderiram ao esforço doando parte dos seus salários à causa e a Empresa também doou 1 mil cestas básicas para famílias em vulnerabilidade social em Temara, onde está localizada a unidade Asment Temara.

Na Tunísia, nós fomos a primeira empresa em Zaghuan a participar de uma campanha de solidariedade, doando 55 mil dinares para a compra de um respirador para o Hospital Regional de Zaghuan. A empresa também doou 50 mil dinares ao governo de Zaghuan para apoiar famílias necessitadas durante o período da pandemia. Os empregados aderiram a essa iniciativa, contribuindo com parte de seus salários mensais.

O time corporativo da VCEAA doou € 28.830 a organizações, como o Fundo para o sistema público de saúde de Madri, o CSIC, o hospital Puerta de Hierro e o Banco de Alimentos. A empresa também doou 5 mil máscaras ao Hospital Puerta de Hierro, em Madrid.



Projeto de reciclagem que teve apoio da Votorantim Cimentos

PARTICIPAÇÃO RESPONSÁVEL

Em diversas comunidades dos países onde operamos, apoiamos o desenvolvimento socioeconômico por meio da geração de oportunidades de trabalho, aumento da renda e de ampliação das oportunidades educacionais. Ao implantar ações que garantam efetivas transformações nos territórios todos ganham: a qualidade de vida das comunidades aumenta, as pessoas vivem de forma mais segura e as estratégias de negócios da Companhia são alavancadas, em um ciclo virtuoso de desenvolvimento social.

Temos como eixo central da nossa atuação o respeito máximo aos Direitos Humanos, adotando para isso uma série de práticas para valorização da diversidade, garantia de renda e moradia, combate ao racismo e à discriminação, fomento à educação, qualificação profissional, promoção de cultura e esporte, e proteção dos direitos da infância e adolescência. Somos signatários das diretrizes estabelecidas pelo Pacto Global, uma iniciativa da Organização das Nações Unidas (ONU) para promover direitos sociais, partindo do pressuposto que as empresas privadas são atores fundamentais da sociedade civil na luta pela redução das desigualdades e pela preservação do meio ambiente.

Assim, buscamos implementar nossas estratégias de atuação social sempre em parceria com agentes locais e atentos a iniciativas que promovam economia circular e geração de valor compartilhado na nossa cadeia produtiva. Em 2020, por exemplo, por meio da Verdera, fomentamos projetos de circularidade que, ao mesmo tempo, empregavam as comunidades locais em cooperativas de reciclagem e davam uma destinação adequada para resíduos coprocessados em nossos fornos de cimento.

VOLUNTARIADO A DISTÂNCIA

Os rígidos protocolos de segurança que implantamos globalmente para conter a propagação do novo coronavírus impactaram nossas ações de voluntariado, já que o distanciamento social se tornou uma diretriz para garantir a saúde de nossos empregados e da comunidade. Ainda assim, a crise gerada pela pandemia tornava as ações sociais ainda mais urgentes nos territórios. “Vivemos um momento que mais do que nunca é preciso colocar em prática valores de cidadania, com muita coragem e, sobretudo, com colaboração”, afirmou Priscilla Ribeiro, Gerente de Transformação Social.

A saída foi inovar e adaptar todas as ações de voluntariado para o modelo remoto, garantindo a excelência de todos os projetos. Adaptamos a plataforma on-line de voluntariado do Instituto Votorantim para orientar e motivar as ações a distância. Reunimos diversas práticas que poderiam ser desenvolvidas a distância, para inspirar e ajudar na organização dos voluntários, como a realização de chamadas de vídeo para idosos em isolamento, promoção de aulas de reforço on-line para estudantes e auxílio técnico a pequenos empresários e comerciantes. No Brasil, conseguimos engajar nessas ações 333 empregados voluntários e 72 voluntários convidados em iniciativas para mitigar os efeitos da pandemia.

O já tradicional Desafio do Voluntariado, que reconhece pessoas que contribuem para ações voluntárias, também foi adaptado para o digital, contando com mais autonomia, engajamento e inovação dos participantes.



Reforma de casas

Em 2020, participamos do INOVA 2030 – Jovens Inovadores em ODS, evento promovido pela Rede Brasil do Pacto Global, vinculada à Organização das Nações Unidas, para engajar jovens talentos no cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. A ação que apresentamos foi o projeto de reforma de casas em comunidades com alto índice de vulnerabilidade social na Zona Sul de São Paulo, executado por meio de parceiras com pequenos varejistas locais. A apresentação final aconteceu em junho no evento anual United Nations Global Compact Summit – que geralmente ocorre na sede da ONU em Nova York e em 2020 foi realizado 100% on-line.

Habitat para Humanidade

Reforçamos nosso compromisso com a pauta habitacional e aumentamos o número de famílias atendidas em reformas de moradias insalubres. Impactamos cerca de 320 pessoas por meio de 83 intervenções realizadas em Recife, Aracaju, São Paulo e Curitiba, que consideraram os desafios da COVID-19, priorizando questões relacionadas à saúde dos moradores.

Fundo Volta por Cima

Junto a outras 11 empresas e pessoas físicas, integramos esse fundo emergencial criado para conceder empréstimos a juros zero para pequenos empreendedores das periferias do Brasil durante a crise econômica provocada pela COVID-19. O fundo foi gerido pela Articuladora de Negócios de Impacto da Periferia (Anip) e pelo Banco Pérola, que selecionou 55 empresas para receber um aporte de até R\$ 15 mil, a ser pago em 12 parcelas sem juros. A ideia é que as empresas garantam empregos e renda nos períodos de redução econômica.

Lab de Habitação

Apoiamos pelo segundo ano consecutivo o Lab de Habitação, iniciativa articulada com grandes *players* do setor da construção civil para impulsionar negócios de impacto em habitação que ofereçam soluções adequadas e acessíveis para pessoas de baixa renda. Em 2020, 18 negócios foram potencializados e quatro deles receberam capital semente no valor de R\$ 30 mil para ampliar seu poder de transformação. Também atuamos na promoção da causa, lançando o manifesto “Habitação: A Faísca

para Transformação Social” e promovemos o evento on-line “Habitação de Interesse Social e Empreendedorismo de Impacto”, reunindo diversos atores da sociedade para debater essa pauta, considerando o cenário de pandemia que evidenciou as desigualdades vividas no país e a importância da moradia.

AGP Saúde

Como parte das iniciativas para gestão da crise do coronavírus, 17 municípios de diferentes regiões do Brasil participaram do programa realizado pelo Instituto Votorantim de Apoio à Gestão Pública, que ofereceu suporte técnico às Secretarias de Saúde municipais para planos de contingência da pandemia. Em Cajamar (SP), o programa facilitou a identificação e a captura de recursos do governo federal para articulação de dois centros de atendimento Covid no município. A cidade foi escolhida pela OPAS/OMS como exemplo de boas práticas da Atenção Primária à Saúde (APS) durante a pandemia. O programa abordou as dimensões de tomada de decisão ágil, comunicação constante, monitoramento epidemiológico, insuficiência dos sistemas de saúde e impactos fiscais.



Cadeia de fornecedores

GRI 102-9, 409: 103-2, 103-3

Nossa cadeia de fornecimento é constituída de diversas categorias. Em prestação de serviços, somos atendidos principalmente por fornecedores locais. Já em serviços contínuos, materiais e insumos, quem nos abastece, na maioria das contratações, são empresas de âmbito nacional.

Em relação a gastos, nossas principais categorias de suprimentos são:

- **Insumos:** sacaria, diesel, aditivos, coque, areia, explosivos;
- **Serviços:** movimentação interna, manutenção mecânica, remoção estéril, TI, consultorias, empilhadeiras;
- **Materiais:** refratários, sobressalentes, fundidos, correias, rodantes e equipamentos industriais.

SUSTENTABILIDADE EM SUPRIMENTOS

Em 2020, demos início ao Programa Suprimento Sustentável, no Brasil, com o objetivo de assegurar que as nossas compras estejam alinhadas às melhores práticas socioambientais da indústria. A implantação está prevista para acontecer no triênio 2020-2022, com objetivos de longo prazo e resultados esperados alinhados aos Nossos Compromissos para 2030. O programa busca adequar as práticas de compras para garantir, por um lado, que nenhum fornecedor descumpra a legislação ou as normas de *compliance* da Empresa, e por outro, que a geração de valor financeiro naturalmente esperada da área de Suprimentos seja complementada por benefícios socioambientais, tais como, geração de renda nas localidades onde atuamos, redução da pegada de carbono na cadeia de suprimentos e aumento da diversidade no perfil dos nossos fornecedores.

Procuramos garantir que nossas compras estejam alinhadas às melhores práticas socioambientais



Empregados em uma de nossas fábricas no Brasil



O PROGRAMA DE SUPRIMENTOS É ESTRUTURADO EM 10 PILARES:

PILARES	ENTREGAS
1. Política e plano estratégico Compras Sustentáveis	Revisamos nossa Política de Compras incluindo critérios socioambientais
2. Incorporação da sustentabilidade no processo (planejamento, <i>sourcing</i> e gestão de contratos)	Estabelecemos um Comitê de Risco
3. Incorporação da sustentabilidade no processo (homologação e rehomologação)	Incluímos uma pesquisa de sustentabilidade na plataforma SIPM (Supplier Information and Performance Management), utilizada para realizar a homologação dos fornecedores.
4. Gestão da carteira de fornecedores	Será iniciado em 2021
5. Requisitos técnicos sustentáveis	Será iniciado em 2021
6. Avaliação de fornecedores pelo cliente interno (IQF)	Será iniciado em 2021
7. Agenda de pactuação com fornecedores estratégicos	Realizamos <i>kickoff</i> com fornecedores estratégicos
8. Desenvolvimento de fornecedores locais	Mapeamos 327 novas empresas locais
9. Programa de reconhecimento de fornecedores (Parceiro VC)	Realizamos <i>webinar</i> com fornecedores de serviços
10. Comunicação do Programa Suprimentos Sustentável	Realizamos os eventos on-line Parceiro VC e Pactuação com Fornecedores Estratégicos



Programa Parceiro VC

O Programa de Reconhecimento de Fornecedores Votorantim Cimentos tem como objetivo alavancar o desempenho dos fornecedores, identificar oportunidades de melhorias e aumentar a aliança, a proximidade e a confiabilidade. Chamado de Parceiro VC, o programa consiste na premiação de fornecedores de serviços contínuos (como de empilhadeira e manutenção), de materiais e de insumos. Os fornecedores elegíveis são avaliados por meio de indicadores de desempenho que compõem o IQF (Índice de Qualificação de Fornecedores). O programa premia também os fornecedores com projetos inovadores e sustentáveis realizados em parceria conosco.



Empregadas e empregados em nosso escritório corporativo no Brasil



NESTE CAPÍTULO

Foco do cliente

Resultados econômico-financeiros

Agenda de Sustentabilidade 2020

Gestão ambiental

Despacho de cimento em
uma de nossas fábricas no
Brasil

DESEMPENHO

DESEMPENHO

Com disciplina financeira e rápida resposta à crise, conseguimos mitigar os riscos financeiros e operacionais trazidos pelos desafios impostos pela pandemia. Nossa receita líquida totalizou R\$ 16,7 bilhões e o EBITDA (sigla em inglês para lucro antes dos juros, impostos, depreciações e amortizações) ajustado consolidado atingiu R\$ 3,8 bilhões, aumento de 29% e 43%, respectivamente, frente ao ano anterior, com margem EBTIDA de 23%. Devido à geração de caixa durante o período, a alavancagem, medida pela relação dívida líquida/ EBITDA, caiu para 1,96 vezes, melhorando em relação a 2019, quando ficou em 2,93 vezes.

Tivemos um forte resultado operacional com aumento de 8% de volume vendido consolidado, fomentado principalmente pelos mercados no Brasil e na América do

Norte, onde a dinâmica da indústria impulsionou uma boa *performance* operacional da Companhia. Um cenário mais desafiador foi observado na região da Europa, da Ásia e da África, onde as medidas de contenção do novo coronavírus tiveram impacto nas nossas operações, com intensidades diferentes em cada país. No Uruguai, tivemos bons resultados operacionais que mitigaram o cenário desafiador presenciado na Bolívia.

Reiteramos nossos compromissos de exercer disciplina financeira e administrar a estrutura de capital, a liquidez e o perfil de endividamento de forma conservadora. Continuamos encarando o mercado com cautela, com foco na competitividade em todas as regiões e excelência operacional, e buscando a geração de valor ao acionista, apesar dos desafios.

As projeções econômicas do Fundo Monetário Internacional (FMI) foram revisadas em outubro de 2020 para todos os países. A abertura econômica após as restrições iniciais da pandemia de COVID-19 foi mais positiva do que o antecipado no terceiro trimestre de 2020, enquanto a recuperação em curso é projetada para ser gradual considerando o cenário incerto.

O PIB global diminuiu 3,4% em 2020, uma queda menos severa do que as estimativas publicadas anteriormente, embora a incerteza sobre caminho de recuperação para os próximos anos permaneça em alguns países, devido à segunda onda de COVID-19 junto com a possibilidade de novos benefícios fiscais e estímulos monetários.

Em 2020, as vendas de cimento cresceram 10,9% na comparação com o último ano no Brasil, somando 60,8 milhões de toneladas comercializadas, de acordo com dados divulgados pelo Sindicato Nacional da Indústria do Cimento (SNIC). No início do ano passado, a projeção era de um aumento de 3% nas vendas. No entanto, em abril, após o início da pandemia, a entidade passou a projetar uma retração no setor entre 7% e 9%. Com a gradual retomada a partir de maio, impulsionada pelo benefício social repassado a parte da população, os valores foram revistos e o cenário se confirmou positivo. Só em junho, foi registado um crescimento no setor de 27% na comparação com 2019. Para 2021, a previsão segue otimista: mesmo diante das incertezas da pandemia e do fim do auxílio emergencial concedido pelo governo federal do Brasil, o SNIC projeta uma expansão no volume comercializado, na casa de 1%.



Empregado em uma de nossas fábricas no Brasil

Foco do cliente

GRI 102-43

Sabemos que nossa força está nas pessoas, tanto entre nossos empregados, como entre fornecedores, parceiros e clientes. Por isso que trabalhamos no foco do cliente, especialmente porque queremos olhar o negócio da perspectiva de quem consome e utiliza nossos produtos e serviços.

Priorizamos fazer aquilo que o cliente espera, da forma como ele precisa, buscando assim diferenciar a qualidade de nossas entregas. Temos por objetivo o contato direto com o cliente, garantindo a capilaridade necessária para nos mantermos como a empresa do setor com mais pontos de venda no Brasil.

Foi justamente essa presença no mercado e a prioridade em atender às demandas dos clientes que

nos permitiram uma rápida resposta ao aumento da demanda durante a pandemia.

No Brasil, logo no começo do período de quarentena, decretado em diversos estados do país a partir de março, ao menos 50% dos comércios de materiais de construção estavam parcialmente ou totalmente fechados, para cumprir as medidas de isolamento social. Nós olhamos a necessidade dos clientes em manter também sua saúde financeira e lançamos o VC Ajuda, uma plataforma digital que interliga comércios de materiais de construção com consumidores e apoia no desenvolvimento da estratégia digital, uma vez que o setor não estava acostumado a fazer vendas remotas.

Outra preocupação foi a garantia de crédito para nossos clientes, para que os negócios continuassem e se

fortalecessem. Obtivemos em 2020 um recorde no número de inadimplência.

Em nossa unidade Jbel Oust na Tunísia, o programa de fidelidade MERCIM sorteou prêmios entre os clientes com maior engajamento com a unidade durante o mês de maio, o que foi medido pelos volumes e pela frequência de carregamentos. A ação de marketing presenteou um total de 200 motoristas.

Ainda na Tunísia, inovamos ao lançar o primeiro Laboratório de Concreto Móvel do país, com o objetivo de apoiar nossos clientes a granel, fornecendo suporte técnico para análises de qualidade dos produtos.

Buscando alinhar nossas ações com o princípio de foco do cliente, criamos uma nova organização de despacho na unidade de Hasanoglan, na Turquia, por meio da qual consolidamos as compras de cimento em um só local. Assim, gerenciamos os pedidos, planejamos o tráfego e acompanhamos as entregas de forma precisa e segura, garantindo cumprimento de prazos e a qualidade dos serviços.

Nas nossas unidades da Espanha, lançamos uma nova ferramenta SAC com armazenamento de informações na nuvem. Ela permite gerenciar chamadas recebidas e



realizadas, garantindo mais mobilidade aos nossos agentes de atendimento e alinhando ainda mais nossos serviços com as expectativas dos clientes. Além disso, o sistema disponibilizou novos canais de comunicação entre a Empresa e os clientes, como WhatsApp e SMS, além de telefone, e-mail e aplicativo Votoclick. Lançamos também de novos produtos de argamassa para complementar os Sistemas de Isolamento Térmico (SATE): Pulmor Primercrl e Pulmor Revescrl.

Na VCNA, as estações de carregamento com autoatendimento 24 horas foram ampliadas, acomodando melhor os clientes em horários não comerciais e proporcionando maior nível de segurança, com mínimo contato e risco de exposição.

O concreto da VCNA está presente também na construção de uma nova linha do metrô que atravessará a região metropolitana de Toronto, no Canadá. Com investimento total de US\$ 5,6 bilhões, a obra reúne vários fornecedores de concreto, sendo que a CBM é um dos três mais importantes e o principal fornecedor de pelo menos quatro estações de metrô do projeto.

Até a conclusão da linha expressa, a CBM deve fornecer pelo menos 200.000m³ de concreto à obra, incorporando misturas bastante técnicas para estruturar estações, túneis aéreos e lajes de trilho. Só em 2020, foram 63.444 m³ de concreto fornecidos pela CBM ao projeto. A expectativa é que em 2021 esse volume chegue a 50.000 m³.

PESQUISA DE SATISFAÇÃO

O bom reconhecimento dos clientes deve-se, em principal, ao monitoramento do desempenho dos vendedores, à redução da burocracia para grandes compras, ao cumprimento de prazos e às melhorias em logística e no canal de vendas. Essas ações refletem nossa preocupação com o cliente e demonstram nossa capacidade de adaptação rápida ao mercado.

No Brasil, medimos a satisfação dos nossos clientes com os produtos e serviços oferecidos por meio da pesquisa NPS (Net Promoter Score). Esse indicador nos permite traçar estratégias para cada região e para cada produto do nosso portfólio, como cimentos, argamassas e concreto.

Depois de uma pequena queda no indicador em 2018 e um crescimento de dez pontos em 2019, fechamos 2020 com 61 pontos. As variações nos indicadores do NPS comercial devem-se, entre outros fatores, à pandemia e à consequente mudança no padrão de consumo do brasileiro. Frente a esses desafios, a indústria precisou se adaptar rapidamente, alterando desde o modelo de atendimento do time comercial até as nossas operações fabris e logísticas.

Adicionalmente, em 2020 enfrentamos uma grande escassez de produtos da construção civil devido a uma histórica alta na demanda do mercado. Inevitavelmente, esses e outros fatores acabaram impactando a percepção geral do cliente sobre todo o segmento, que se refletiu em uma queda de 12 pontos no nosso principal indicador de satisfação e fidelidade, motivado principalmente pela

O concreto da VCNA está presente em uma nova linha de metrô que vai cruzar a região metropolitana de Toronto, no Canadá

indisponibilidade de produtos no segundo semestre do ano. Vale ressaltar, no entanto, que conseguimos manter as percepções de marca e produto como nossas principais fortalezas em todos os segmentos.

Essa mesma metodologia de avaliação será levada para as demais regiões em 2021, padronizando as pesquisas de clientes em todos os países onde operamos. Na VCEAA, por exemplo, que até então avaliava a satisfação dos clientes por meio da chamada escala de satisfação do cliente (CSAT, de Customer Satisfaction Score) as pesquisas no novo formato já serão aplicadas a partir de janeiro de 2021.



Relacionamento com clientes

Nosso relacionamento com nossos clientes é facilitado por ferramentas e plataformas criadas para fornecer suporte e serviços de qualidade. Elas incluem um website, aplicativos (Loja Virtual e aplicativo Engemix), mídias sociais, programa de fidelidade (Juntos Somos +), SAC (chat e telefone), CRC (telefone), Relatório Integrado, pesquisas de satisfação, e-mail marketing. [GRI 102-43](#)

Juntos Somos +

A rede de relacionamento do mercado da construção civil que criamos, em 2018, com a Gerdau e a Tigre, Juntos Somos +, continuou em desenvolvimento, mesmo em meio à pandemia. Em 2020, a plataforma contou com a participação de 20 empresas e reuniu mais de 80 mil lojistas e 500 mil profissionais, que receberam capacitação profissional e técnica.

Em 2020, concretizamos também nossa primeira aquisição: a plataforma gaúcha Triider, agora faz parte dos negócios da *startup*. Trata-se de um *marketplace* de serviços que conecta clientes com profissionais qualificados do mercado da construção civil. A ideia é que proprietários de lojas tenham acesso a produtos e serviços que os ajudem a ampliar vendas e melhorar a gestão das lojas e que profissionais de obra possam realizar capacitações e obter ferramentas para sua profissionalização.



Loja de materiais de construção no Brasil que participa do Juntos Somos +

Resultados econômico-financeiros



Nossa disciplina financeira teve um papel fundamental para conduzir a Empresa nos desafios da crise

Com a ambição de ser grau de investimento para fins ESG (sigla em inglês para critérios Ambientais, Sociais e de Governança), o tema mudanças climáticas foi uma pauta relevante em 2020, demandando ainda mais atenção do Conselho Administrativo e demais órgãos de governança, de forma que, em outubro, lançamos os “Nossos Compromissos para 2030 – Construindo um Futuro Sustentável”.

Outra iniciativa foi a aprovação pelo Conselho de uma estratégia de alocação de capital mais assertiva. Tais esforços nos ajudaram a criar valor mesmo durante a crise da COVID-19. Administramos o capital de forma eficiente e, por meio de refinanciamentos de médio prazo, conseguimos também reduzir nossa alavancagem ao longo do ano. Nossa disciplina financeira confirmou a força do nosso modelo de gestão, ajudando-nos a navegar nas águas turbulentas de 2020. Com isso, as classificações de *ratings* rebaixadas de maneira geral no mercado global no início da pandemia

foram recuperadas e encerramos 2020 mais próximos do grau de investimento. A receita líquida teve um aumento de 29% em relação a 2019, fechando o ano em R\$ 16,7 bilhões, frente a R\$ 13,03 bilhões alcançados no ano anterior. No Ebitda ajustado alcançados um crescimento de 43%, passando de R\$ 2,67 bilhões em 2019 para R\$ 3,8 bilhões em 2020.

Devido à crise sanitária, nosso *outlook* foi revisado, porém sem *downgrade* de *rating*. Mantivemos o *investment grade* alinhado às agências S&P e Fitch. Em outubro, revertimos o *outlook* para o patamar estável de acordo com as agências S&P e Moody's.

	MOODY'S	FITCH	2020
Avaliação	Ba1	BBB-	BBB-
Panorama	Estável	Negativo	Estável
Data	Out-20	Jun-20	Out-20

BRASIL

Apesar da pandemia de COVID-19 e da crise econômica global, os resultados no Brasil em 2020 foram bastante satisfatórios, registrando um consistente aumento da receita líquida, que passou de R\$ 6,4 bilhões em 2019 para R\$ 7,9 bilhões em 2020, um aumento total de 23%. A recuperação foi rápida e positiva, mesmo com os resultados do Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil abaixo do esperado.

Nosso EBITDA seguiu a mesma tendência e registrou aumento de R\$ 1,5 bilhão, o que equivale a uma alta de 43% sobre o valor de 2019. No último ano, a VCBR se manteve como uma das poucas empresas no setor com margem EBITDA de dois dígitos. As perspectivas para 2021 são de um PIB nacional mais robusto, de retomada de projetos paralisados e de alocação de capital em projetos alinhados à sustentabilidade.

“Nossas finanças tiveram uma melhora sólida, especialmente durante o segundo semestre de 2020, devido à melhor dinâmica do mercado alimentada por uma taxa de juros mais baixa no país. Além disso, o crescimento do segmento de autoconstrução e o apoio financeiro concedido pelo governo para apoiar a população durante a pandemia, aliados ao nosso posicionamento diferenciado no país e à alavancagem operacional, contribuíram para nossos sólidos resultados.”, afirma Osvaldo Ayres, diretor vice-presidente Financeiro e Relações com Investidores.

AMÉRICA DO NORTE

Na América do Norte, 2020 foi marcado por períodos de incerteza econômica, aprofundamento da crise de saúde relacionada à pandemia, eleições presidenciais nos Estados Unidos e contínuas tensões comerciais com a China. Apesar do ambiente desafiador, a VCNA teve bons resultados, com receita líquida de R\$ 5,4 bilhões, 43% mais do que o alcançado em 2019 (R\$ 3,8 bilhões)

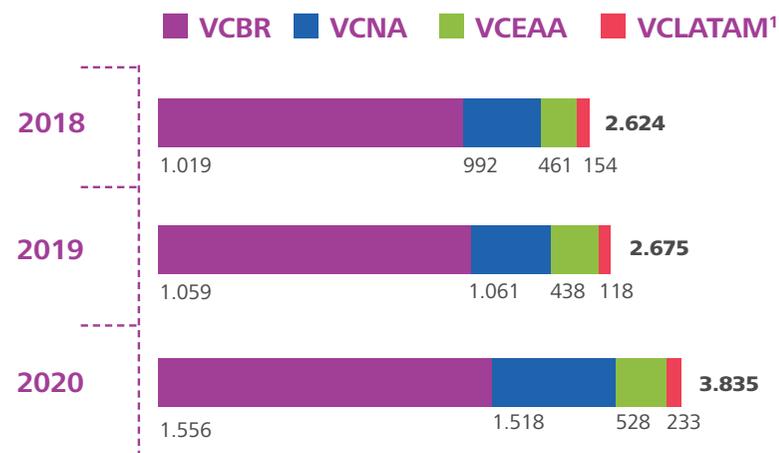
O EBITDA foi de R\$ 1,5 bilhão, ante dos R\$ 1,06 bilhão registrados em 2019, um aumento total de 43%. A manutenção das operações mesmo durante períodos de *lockdown* e os consistentes níveis de rentabilidade.

“Embora o setor como um todo tenha apresentado queda em março e abril, construção foi considerada um serviço essencial. Isso contribuiu para que a VCNA fosse capaz de se recuperar da curta desaceleração, retomar o impulso e terminar o ano com resultados mais fortes do que o esperado, incluindo um recorde histórico de vendas, recorde de EBITDA e produção recorde em nossa recém-modernizada fábrica de cimento em Charlevoix, Michigan.”, aponta John Maccarthy, CFO da VCNA.

Em 2021, a continuação dos efeitos da pandemia e a transição para o novo governo poderão contribuir ainda mais para a incerteza econômica. As estimativas negativas para o PIB estadunidense, os ainda presentes efeitos da pandemia e a troca de governo nos Estados Unidos tendem a impactar os resultados econômicos da região em 2021, porém a VCNA continuará mantendo um rígido controle de custos e eficiência, para gerar oportunidades e valores para a Companhia.

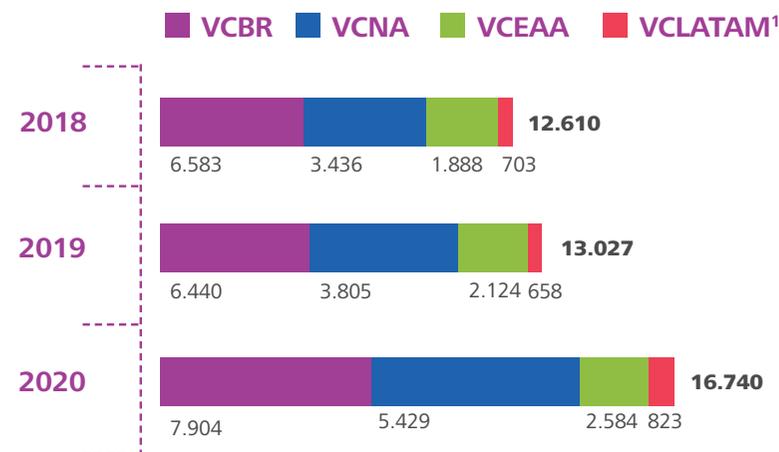
EBITDA (MILHÕES R\$)

¹ Considera VCI e eliminações



RECEITA LÍQUIDA (MILHÕES R\$)

¹ Considera VCI e eliminações





EUROPA, ÁSIA E ÁFRICA

Apesar dos efeitos da crise sanitária e econômica enfrentados na Europa, na África e na Ásia, somada à instabilidade política na Turquia e Tunísia e a desvalorização das moedas locais, que afetaram o volume de vendas, mantivemos um nível saudável de rentabilidade.

Nosso foco em manter a excelência operacional e gerenciamento de custos foi determinante para os bons resultados alcançados. A receita líquida na VCEAA somou, em 2020, R\$ 2,6 bilhões, frente aos R\$ 2,1 bilhões do ano anterior. O EBITDA ajustado atingiu R\$ 528 milhões, em comparação a R\$ 438 milhões de 2019, uma variação de 21%.

“Entre os principais investimentos da VCEAA em 2020 destacaram-se todos os produtos Go To Market e as ações para aumentar a eficiência operacional das plantas, em geral ligadas a modernização dos processos. Temos diversos projetos de transformação digital, com várias ações ligadas à área de Finanças”, afirma Antonio Pelicano, Antonio Pelicano, CFO da VCEAA.

AMÉRICA LATINA

O desempenho da região em 2020 foi marcado por fortes contrações nos mercados da Argentina e Bolívia devido à COVID-19 e às medidas para mitigá-lo. O Uruguai foi o menos atingido pela pandemia e a demanda por cimento foi sustentada por grandes investimentos no país. Com isso, a receita líquida totalizou R\$ 823 milhões, contra R\$ 658 milhões em 2019, uma variação de 25%. No entanto, fortes medidas de controle de custos contribuíram para um EBITDA de R\$ 233 milhões, comparado a R\$ 118 milhões em 2019.

Passos importantes na região incluíram a decisão de investir US\$ 40 milhões na otimização de nossos ativos industriais no Uruguai, para reduzir significativamente o consumo de energia; o desenvolvimento de um projeto fotovoltaico para produzir energia solar suficiente para abastecer 40% da energia utilizada na usina de San Luis, na Argentina; e esforços contínuos para aumentar o uso de combustíveis alternativos na região da VCLATAM. Dois exemplos incluem a autorização que recebemos para coprocessar em nossa planta na Bolívia e a taxa de substituição de 37% alcançada em nossa planta de Minas, no Uruguai.

“Estamos determinados a continuar a desenvolver e a entregar nosso *roadmap* de Sustentabilidade 2030 na região, apesar dos desafios políticos e econômicos”, disse Günther Smetana, CEO da Região VCLATAM.



EXPANSÃO NA AMÉRICA DO NORTE

GRI 102-10

Em dezembro, a St Marys Cement Inc. (Canadá), uma subsidiária integral da Votorantim Cimentos, e a McInnis Cement Inc. anunciaram que irão combinar seus ativos para criar uma nova entidade para fabricar, distribuir e vender cimento e outros materiais de construção no Canadá e nos Estados Unidos. Os sócios serão a Votorantim Cimentos Internacional (VCI) e a Caisse de depot et placement du Quebec (CDPQ), um investidor institucional com sede em Quebec. A transação será realizada pela

Votorantim Cimentos Internacional (VCI), e pela Caisse de dépôt et placement du Québec (CDPQ), investidor institucional canadense.

A sede da nova entidade será em Toronto (Ontário), Canadá. A Votorantim Cimentos Internacional detém 83% das ações e a CDPQ detém 17% desta combinação de negócios. A conclusão da operação está sujeita ao cumprimento de condições habituais de fechamento de negócios, incluindo a aprovação por autoridades regulatórias no Brasil, nos Estados Unidos e no Canadá.

“Essa transação está alinhada à estratégia de gestão de portfólio da Votorantim Cimentos, priorizando investimentos nos mercados em que já atuamos e possibilitando a expansão geográfica em localidades com perspectivas de crescimento atraentes. A fábrica e a rede de distribuição de última geração da McInnis Cement permitem um posicionamento de custo eficiente em uma região atrativa, com acesso a novos mercados e muitas oportunidades para nós”, disse Marcelo Castelli, CEO Global da Votorantim Cimentos.

Outro destaque em 2020 foi o reinício das obras de ampliação e modernização de uma fábrica em Pecém (Ceará), que aumentará sua capacidade de moagem de cimento de 200 mil toneladas/ano para 800 mil toneladas/ano. A pandemia do coronavírus nos obrigou a interromper a construção para adequar nossos processos a rígidos protocolos de saúde, de acordo com nosso princípio de máximo respeito pela segurança de todos os envolvidos em nossos projetos. Com isso, o projeto está em andamento e a conclusão das obras está prevista para o primeiro semestre de 2021.

EXPANSÃO NO URUGUAI

A Cimentos Artigas, nosso empreendimento em parceria com a Cimentos Molins, iniciou em dezembro a unificação das instalações industriais no Uruguai. Com investimentos de R\$ 210 milhões (US\$ 40 milhões), o projeto contempla a realocação das atuais operações de moagem e expedição de cimento da fábrica de Montevideu para a fábrica de Minas, a 100 quilômetros da capital, resultando em uma linha de produção unificada, mais eficiente e sustentável. Além disso, serão instalados na unidade Minas um novo moinho de cimento vertical de última geração e novos silos de cimento com capacidade de 4 mil toneladas. A construção começará no primeiro semestre de 2021 e o início da operação está previsto para 2022.

Esse projeto resultará em grandes avanços em competitividade, devido à redução dos custos e produção e do consumo de energia elétrica em aproximadamente 40%. A iniciativa é um marco em sustentabilidade, em função da maior eficiência das novas instalações e da extinção das atividades no centro urbano de Montevideu. “Com este novo investimento, continuamos a desenvolver nossa estratégia, a qual prioriza a sustentabilidade, o respeito ao meio ambiente e à segurança. Ao mesmo tempo, este também é um exemplo do nosso compromisso de longo prazo com o mercado uruguaio”, afirma o nosso CEO Global, Marcelo Castelli.



Operação da McInnis Cement Inc. na América do Norte

Agenda de Sustentabilidade 2020

Um dos nossos destaques em 2019 foi a contratação da primeira Sustainability Linked Loan. (SLL), uma linha de crédito rotativo com provisões atreladas a indicadores de sustentabilidade, operação pioneira no Brasil. Essa Committed Credit Facility sustenta a Empresa com liquidez de curto prazo no valor de US\$ 290 milhões, com vencimento em 2024. A taxa de juros dessa linha é variável, definida de acordo com indicadores-chave de desempenho da Companhia baseados em metas de sustentabilidade. Em 2020, nossa taxa de juros foi inferior a de 2019 devido ao desempenho da Empresa nos indicadores-chave.

Com isso, encerramos no ciclo de metas 2020, iniciado em 2015, com avanços significativos em nossa Agenda de Sustentabilidade, o que nos possibilitou dar o próximo passo, estabelecendo novos compromissos com o horizonte de 2030. Apresentamos o balanço desse virtuoso ciclo que se encerra.

Terminamos um ciclo que começou há cinco anos com resultados significativos em sustentabilidade, abrindo caminho para os Nossos Compromissos 2030

GRI 103-2

METAS 2020	PRINCIPAIS REALIZAÇÕES 2020	STATUS
Saúde e segurança:		
<ul style="list-style-type: none"> Assegurar a adoção eficaz da Política Global de Saúde e Segurança e das Regras da Vida. 	<p>Fortalecimento das Comissões Regionais de Segurança para acompanhamento dos avanços e iniciativas de segurança.</p> <p>Ênfase na adoção dos Protocolos de Riscos Críticos e Regras pela Vida.</p>	✓
Saúde e segurança:		
<ul style="list-style-type: none"> Promover condições de trabalho saudáveis e seguras a todos os empregados. 	<p>Investimentos para adequação de ambiente de trabalho e equipamentos no Brasil em andamento. Implementamos também ações focadas para o fortalecimento da nossa cultura de segurança com bons resultados já atingidos, e seguimos buscando oportunidades de melhoria contínua, dado que segurança é um valor fundamental para nós.</p>	✓
Saúde e segurança:		
<ul style="list-style-type: none"> Alcançar Índice de acidente com afastamento inferior a 0,4 para empregados diretos. 	<p>Taxa de frequência global: 1,11 para empregados diretos e 1,17 para terceiros. Com uma taxa de frequência total de 1,14.</p> <p>Desenvolvimento de programas de redução de acidentes e de incentivo a comportamentos seguros, como o SafeStart. Reduzimos expressivamente o número de acidentes nos últimos anos, passando de 1.4 em 2017 para 1.11 em 2020. O índice, porém, ainda é insuficiente para atingirmos nosso objetivo, por isso estamos revalidando essa meta e seguimos trabalhando para manter um ambiente seguro e de zero dano as pessoas.</p>	✗
Padrões na cadeia de suprimentos:		
<ul style="list-style-type: none"> Promover padrões sustentáveis na cadeia de suprimentos por meio das nossas unidades de negócio. 	<p>100% dos fornecedores no Brasil homologados e aprovados nas negociações conduzidas pela equipe de Suprimentos.</p>	✓



METAS 2020	PRINCIPAIS REALIZAÇÕES 2020	STATUS
<p>Práticas comerciais éticas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Garantir que todas as nossas operações sejam realizadas de uma maneira ética e em conformidade com o Código de Conduta da Votorantim. 	<p>Estruturação de processo de Gestão de Crises e lançamento de Manual de Crises no Brasil.</p> <p>Lançamento de Política de Auditoria Interna e Política Global de Relações Governamentais.</p> <p>Reavaliação de estratégia de educação contínua dos nossos empregados e comunicação de <i>compliance</i> na organização.</p> <p>Realização do Compliance Day globalmente.</p> <p>Implementação de processo de avaliação de integridade de terceiros e de avaliação de transações críticas.</p> <p>Código de Conduta divulgado globalmente.</p> <p>Políticas Críticas de Compliance foram atualizadas na VCBR e implementadas na VCNA e na VCEAA, em especial os pontos relacionados a práticas anticorrupção e antitruste, aceitação de brindes e ações de entretenimento, mediação de conflitos de interesse e regras para doações e patrocínios.</p> <p>Desenvolvimento de Manual Global de Relações Governamentais.</p>	
<p>Políticas ambientais:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Assegurar a implementação da nossa Política Ambiental Global e Regras Verdes. 	<p>Política Global de Meio Ambiente implementada em todas as regiões. Realizados treinamentos com todos os empregados, repassando orientações de práticas ambientais que devem ser implementadas no dia a dia.</p>	
<p>Produtos e serviços sustentáveis:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Promover a implementação de novos produtos, soluções, serviços e inovações sustentáveis. • Atingir um fator clínquer/cimento de 72%. 	<p>Desenvolvimento da argila calcinada, uso de escórias ácidas, desenvolvimento de concreto de baixo carbono, criação da Verdera e Viter e aumento do negócio de argamassas industrializadas.</p> <p>Encerramento de 2020 com fator clínquer/cimento de 74%. Adoção de iniciativas de redução de fator clínquer em todas as regiões, com avanço expressivo, porém a meta não foi atingida. Meta está sendo reavaliada para 68% até 2030.</p>	
<p>Combustíveis renováveis:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Chegar ao índice de 30% de uso de combustíveis não fósseis nas nossas fábricas de cimento. 	<p>Uso de combustíveis alternativos nos fornos de clínquer ficou em 23,8%, com forte crescimento em todas as fábricas. O salto foi de 10,6% em 2015 para 23,8%, porém ainda abaixo da meta de 30%. Maior dificuldade foi a redução de ritmo de produção em função da pandemia e da consequente diminuição das atividades econômicas. Meta está sendo reavaliada para 53% até 2030, em nível global.</p>	
<p>Emissões de CO2:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reduzir nossas emissões de CO2 por tonelada de cimento em 25% em comparação com os níveis de 1990. 	<p>As emissões registraram redução de 25% em relação ao ano-base (1990), em decorrência do aumento da substituição térmica e da redução do fator clínquer/cimento. Emissão passou de 763 kg de CO2 para 576 kg CO2 por tonelada de cimentos.</p>	
<p>Emissões</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reduzir as emissões de material particulado, NOx e SO2 por tonelada de clínquer para 65g, 1.950g e 750 g/tonelada de clínquer, respectivamente. 	<p>Emissões de materiais particulados, NOx e SO2 foram de 46, 1.600, e 749 g/t de clínquer.</p> <p>Investimentos em <i>retrofit</i> de filtros e novos filtros de mangas, sistemas de abatimento e implantação de lavadores de gases para reduzir nossas emissões de MP, NOx e SOx, respectivamente.</p>	

METAS 2020	PRINCIPAIS REALIZAÇÕES 2020	STATUS
Água:		
<ul style="list-style-type: none"> Implementar um plano de gestão de água em áreas de escassez em nossas unidades de negócio. 	<p>Cumprimento de 90% das seis medidas de água em todas as unidades definidas como em áreas de escassez hídrica em 2015. Os 10% não atendidos se tratam de implementações parciais de inovação e identificação e proteção parcial de áreas prioritárias que estavam previstas para 2020, porém foram adiadas considerando dificuldade de execução no cenário da pandemia.</p>	
Biodiversidade:		
<ul style="list-style-type: none"> Garantir que todas as nossas minas tenham um plano de reabilitação e gestão de biodiversidade local e para regiões sensíveis. 	<p>100% das minas possuem plano de fechamento.</p> <p>100% das minas em áreas sensíveis à biodiversidade, definidas em 2015, possuem plano de gestão da biodiversidade. Ação visa priorização de ações em áreas sensíveis.</p>	
Comunidades:		
<ul style="list-style-type: none"> Garantir a implementação de um plano de engajamento comunitário em comunidades onde operamos que tenham alto grau de vulnerabilidade social. 	<p>Implantação e execução de planos de relacionamento comunitário em 100% das comunidades com alto grau de vulnerabilidade social no Brasil, de acordo com o Índice de Vulnerabilidade Social, do IPEA.*</p> <p>* Para unidades globais foi considerado o percentual de operações com atividade de engajamento comunitário local.</p> <p>Criação da Política de Voluntariado VCBR.</p> <p>Diagnóstico Global de Atuação Social: 101 unidades operacionais pesquisadas em oito países e 94 líderes como respondentes.</p> <p>Adoção regional dos seguintes percentuais de operações com atividades de engajamento comunitário local (independentemente de seu grau de vulnerabilidade): VCBR: 36%; VCNA: 28,4%; VCEAA: 34%; e VCLATAM: 60%.</p>	

Gestão ambiental

GRI 307: 103-2, 103-3

O cuidado com o meio ambiente é uma prioridade de longa data para as nossas operações, em cada um dos países em que atuamos. Nos nossos negócios, assumimos um amplo comprometimento com diretrizes ambientais práticas e abrangentes, a fim de reduzir os impactos ambientais negativos e intensificar os positivos.

Além de atuar seguindo práticas sustentáveis, incentivamos soluções inovadoras no setor e temos um sistema de gestão ambiental interno com base na norma ISO 14.001. Cada vez mais robusto, esse processo tem garantido o cumprimento da legislação ambiental em nossas operações, enquanto trabalhamos para fornecer um produto de qualidade, identificando e promovendo as melhores práticas em nosso setor.

Partimos da premissa que toda nossa cadeia de produção prioriza tecnologias limpas. Por isso, investimos em pesquisas e inovações para criar e melhorar as tecnologias voltadas para ecoeficiência em nossos processos.

Assumimos o compromisso de respeitar e buscar ações para proteger a biodiversidade e os recursos hídricos e de auxiliar na gestão de áreas protegidas e em planos de recuperação de locais desmatados. Em 2020, apostamos em uma iniciativa de mapeamento e identificação da biodiversidade nas áreas de influência da Companhia, para pautar ações de conservação.

Nesse esforço, listamos unidades de mineração em áreas prioritárias para conservação da biodiversidade, seguindo a metodologia Integrated Biodiversity

Assessment Tool (IBAT), e definimos sete locais prioritários para elaboração de Planos de Gestão de Biodiversidade, que propõem ações como produção de inventários de biodiversidade, identificação de pontos de fragilidade, realização de campanhas de sensibilização e identificação de ativos ambientais.

Além do cuidado com a preservação da biodiversidade, estabelecemos uma série de medidas para monitorar práticas de gestão sustentável da água, para garantir que não impactamos negativamente nenhum curso hídrico próximo aos nossos locais de operação. Por meio de dois *softwares* modernos e precisos, identificamos 34 unidades na VCBR e sete

nas unidades VCEAA em áreas de escassez hídrica e, para cada uma, elaboramos um Plano de Gestão de Água, com ações claras e objetivas para garantir a preservação desse recurso natural.

A fim de fortalecer a preservação dos recursos naturais, continuamos, em 2020, sendo um dos patrocinadores do Legado das Águas, a maior reserva privada de Mata Atlântica no Brasil, que reúne 31 mil hectares em quatro municípios do sul do estado de São Paulo, e desenvolve ações de proteção ambiental, pesquisas voltadas para geração de renda das comunidades locais, com temas ligados à produção de plantas nativas e ao ecoturismo: legadodasaguas.com



Reserva do Legado das Águas no Brasil

MATA ATLÂNTICA E PRÓ-CAVERNAS

Em 2020, celebramos 10 anos de parceria com a organização da sociedade civil Amigos da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica (RBMA) e com a Sociedade Brasileira de Espeleologia (SBE), que nos auxiliam em campo nas tomadas de decisões que garantam a preservação do meio ambiente.

Durante o ano, concluímos quatro importantes Planos de Gestão Territorial Sustentável (PGTS), nas unidades de Ribeirão Grande (SP), Laranjeiras (SE), Sobradinho (DF) e na fábrica Oural, na região da Galícia, na Espanha, onde está localizada uma gruta de valor histórico incalculável, com fósseis, pinturas rupestres e vestígios de neandertais. Uma das propostas dos planos é integrar a comunidade próxima à operação com os patrimônios naturais e humanos das regiões, potencializando atividades de geração de renda, como o turismo.

Outro destaque foi a consolidação da plataforma VCMaps com a localização das cavernas em nossas propriedades, que ajuda no monitoramento das áreas de mineração, a fim de trazer melhor controle das ações da Empresa. Essa plataforma garante que as tomadas de decisão pelas áreas de mineração da Companhia considerem as cavernas como elementos de grande relevância ambiental. A ferramenta possibilita acompanhar, com imagens atuais, mapas de reservas legais de vegetação nativa, áreas de cavernas, relatórios e estudos do solo. O objetivo é organizar todas as informações, de forma a manter os dados atualizados e de fácil acesso, garantindo processos ainda mais eficazes na gestão dos recursos naturais.

EMISSIONES NEUTRAS

Um dos maiores desafios assumidos esse ano foi justamente reduzir as emissões de CO₂ aos níveis estipulados pelo Acordo de Paris, mesmo em um cenário de aumento da demanda por obras de infraestrutura projetado para os próximos anos. Para se ter uma ideia, a ONU estima que atualmente ao menos 55% da população mundial viva em áreas urbanas e que esse percentual deverá chegar a 70% em 2050, pressionando fortemente o setor.

Para intensificar o cumprimento dessa meta, participamos, em setembro de 2020, do lançamento mundial da Ambição Climática de Concreto de Carbono Neutro 2050, pela Associação Global de Cimento e Concreto (GCCA), entidade da qual fazemos parte. Com outras empresas líderes na produção de cimento e concreto no mundo, assumimos o compromisso de alcançar um concreto neutro em carbono até 2050, um marco histórico para o setor.

Nossa meta para 2030 é reduzir para 520kg a emissão de CO₂ por tonelada de produtos cimentícios. Para alcançar esse compromisso, fortaleceremos algumas estratégias importantes: a substituição do combustível fóssil usado nos fornos por resíduos e biomassas; o uso de aditivos de cimento, como a argila calcinada; a reciclagem de concreto; a utilização de ao menos 45% de energia elétrica oriunda de fontes renováveis, além do investimento em novas tecnologia e inovação.



Vista aérea da Reserva Legado das Águas no Brasil

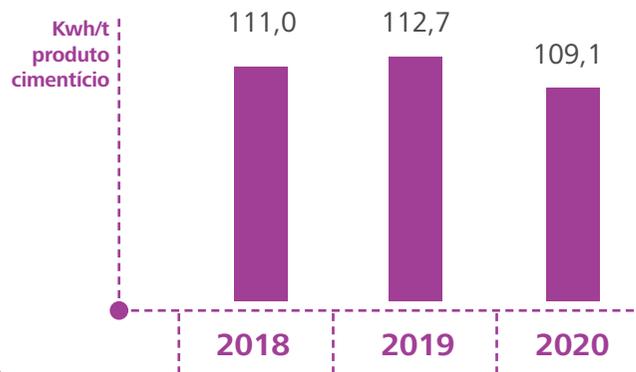
Energia fotovoltaica na Espanha

Um projeto de energia limpa e renovável da VCEAA vai reduzir 3.500 toneladas de emissões de CO2 ao ano. Desenvolvido pela empresa espanhola EDF Solar na unidade de Toral de los Vados, na Espanha, o sistema de autogeração fotovoltaica recebeu investimentos de € 4,4 milhões e deverá entrar em operação no segundo semestre de 2021. A usina solar com 6,2 MW de capacidade vai gerar 9 GWh/ano, suprimindo 15% do total consumido pela fábrica de cimentos. Contará também com uma subestação de energia conectada à rede energética do país para poder vender a energia excedente nos horários de pico, quando a usina produzir mais que a necessidade da operação.

ISO 50.001

Em maio, a planta da St Marys em Bowmanville, Ontário, conquistou mais uma vez a certificação ISO 50.001 (Sistema de Gestão de Energia), após rigorosa auditoria externa. A planta de Bowmanville da VCNA possui essa certificação desde 2011 e foi a primeira empresa a receber essa distinção na América do Norte. Esse reconhecimento mostra a aderência das unidades à norma que estabelece parâmetros para o fornecimento, utilização e consumo de energia, de forma a auxiliar as empresas a usarem a energia de maneira mais eficiente.

Intensidade energética GRI 302-3



Nota: refere-se apenas à eletricidade.



Nossa fábrica na Espanha que está implantando um projeto de energia solar



NESTE CAPÍTULO

Nossa jornada em sustentabilidade

O impacto do setor e a emergência climática

O concreto integrado a um planeta mais

igualitário e sustentável

Nossos compromissos

Vista aérea da
Reserva Legado das
Águas, no Brasil

COMPROMISSOS 2030

Nossa jornada em sustentabilidade

Como líderes da indústria de materiais de construção no Brasil e uma das empresas mais importantes do setor internacionalmente, buscamos crescer, inovar e aumentar a eficiência operacional do nosso negócio, utilizando a sustentabilidade como um de nossos direcionadores estratégicos.

Temos uma longa história que comprova a nossa busca constante por tecnologias mais avançadas para diminuir emissões, melhorar a eficiência energética,

zelar pela saúde, pela segurança e pelo bem-estar de nossos empregados, reduzir nossa pegada ambiental e promover o desenvolvimento social e ambiental das comunidades em que operamos.

Participamos ativamente de fóruns globais para promover a sustentabilidade na indústria de cimento. Somos um dos membros fundadores da Global Cement and Concrete Association (GCCA), que reúne empresas do setor, academia e outras organizações da cadeia em prol da busca constante de lidar com a temática ESG (sigla que representa, em inglês, Ambiental, Social e Governança) e consolidar o concreto como o mais sustentável material de construção.

Por meio da GCCA, nós assumimos o compromisso de cumprir as ações previstas nos cinco pilares-chave que abrangem o espectro da sustentabilidade para

o setor de cimento e concreto: CO2 e proteção do clima; uso responsável de combustíveis e matérias-primas; saúde e segurança dos empregados; redução dos impactos locais na biodiversidade e nas comunidades; e gestão dos recursos hídricos.

A GCCA foi criada para dar continuidade à atuação da Iniciativa de Sustentabilidade do Cimento (CSI, iniciativa ligada ao WBCSD – World Business Council for the Sustainable Development), que também ajudamos a lançar, em 1999, ou seja, nosso comprometimento com o tema é de longa data. Aderimos à agenda de ações, com um cronograma detalhado, publicada pela CSI já em 2002, quando nos apresentamos entre as primeiras empresas do setor a assumir desafios públicos de sustentabilidade. Além da GCCA, fazemos parte de várias outras associações e parcerias que visam o desenvolvimento sustentável e o uso consciente dos recursos naturais.

Todos os esforços nos permitiram melhorar nossa pegada ambiental. De 1990 a 2020, já reduzimos em 25% as emissões de CO2 por tonelada de produto cimentício.



De 1990 a 2020, reduzimos em 25% nossas emissões de CO2 por tonelada de produto cimentício

As mudanças climáticas estão no centro da nossa estratégia de negócios, orientando cada passo em direção a um concreto neutro em carbono em 2050

O impacto do setor e a emergência climática

É consenso entre cientistas no mundo todo que vivemos hoje uma emergência climática. O planeta já aqueceu mais de 1°C em relação à era pré-industrial e segue em uma rota de aquecimento de mais de 4°C, caso falhemos como sociedade em nos reinventarmos, transformarmos nosso estilo de vida e trazermos a ação climática para o centro das decisões políticas e empresariais.

Como um dos líderes da indústria de cimento no mundo, entendemos nosso papel e estamos realizando diversas iniciativas para alinhar nossas metas de redução de emissões à ambição exigida pelo Acordo de Paris.

Como toda atividade industrial em larga escala, nosso processo produtivo traz impactos sobre o planeta. No caso específico da produção de cimento, trata-se de um processo intensivo em emissões de CO₂. Dessa forma, temos o compromisso de seguir desenvolvendo soluções para reduzir nossas emissões em todas as etapas da cadeia da construção civil, visando entregar à sociedade um concreto carbono neutro até o ano de 2050. Para isso, estabelecemos um *roadmap* e seguimos trabalhando em diversas parcerias, visando manter dinamismo e foco no tema. Como exemplo, trabalhamos junto ao setor, por meio da Associação Global de Cimento e Concreto (GCCA), investindo em inovação e desenvolvendo soluções conjuntas para consolidar o concreto como o material que possibilite atingirmos um mundo neutro em carbono e resiliente às mudanças climáticas.

As mudanças climáticas estão no centro de nossa estratégia e guiam cada passo de nossos futuros investimentos e esforços de inovação. Aplicamos um preço interno de carbono para avaliar a atratividade de projetos, mesmo em países sem regulamentação de CO₂. Essa atitude nos ajuda a alinhar novos investimentos à trajetória de descarbonização do nosso negócio.



Rodovia elevada e céu azul

O concreto integrado a um planeta mais igualitário e sustentável

À medida que o mundo continua a se urbanizar, muitos países enfrentarão desafios para atender às necessidades de suas crescentes populações urbanas. Isso inclui necessidades essenciais, como água limpa e saneamento, oferta de serviços básicos, como educação e saúde, e infraestrutura em geral, como habitação, transporte e geração de energia. Está previsto um aumento significativo do espaço construído, incluindo viabilização de moradias seguras e infraestrutura urbana. Ao mesmo tempo, há uma necessidade cada vez maior de que as construções sejam resilientes para proteger nossas cidades e ambiente natural de um clima em transformação.

O concreto moldou a sociedade moderna, e é vital para promover o desenvolvimento humano e atender à crescente demanda por moradia e infraestrutura em

todo o planeta. É o segundo produto mais consumido no mundo, além de ser um material de construção altamente versátil, com infinitas combinações e formas que permitem que arquitetos e construtores o utilizem da maneira mais eficiente e inovadora possível.

Conhecido por sua excelente durabilidade e resistência, é considerado um material sustentável, uma vez que possui características que o tornam resistente a incêndios, intempéries e inundações. Ele fornece ótimo isolamento térmico em edifícios e rigidez na construção de estradas, reduzindo a demanda por energia e aumentando a eficiência dos veículos. O concreto possui ainda qualidades únicas que permitem que outros setores, como o de energias renováveis, desenvolvam-se na velocidade necessária para que possamos atingir, como sociedade, a redução de emissões previstas no Acordo de Paris.

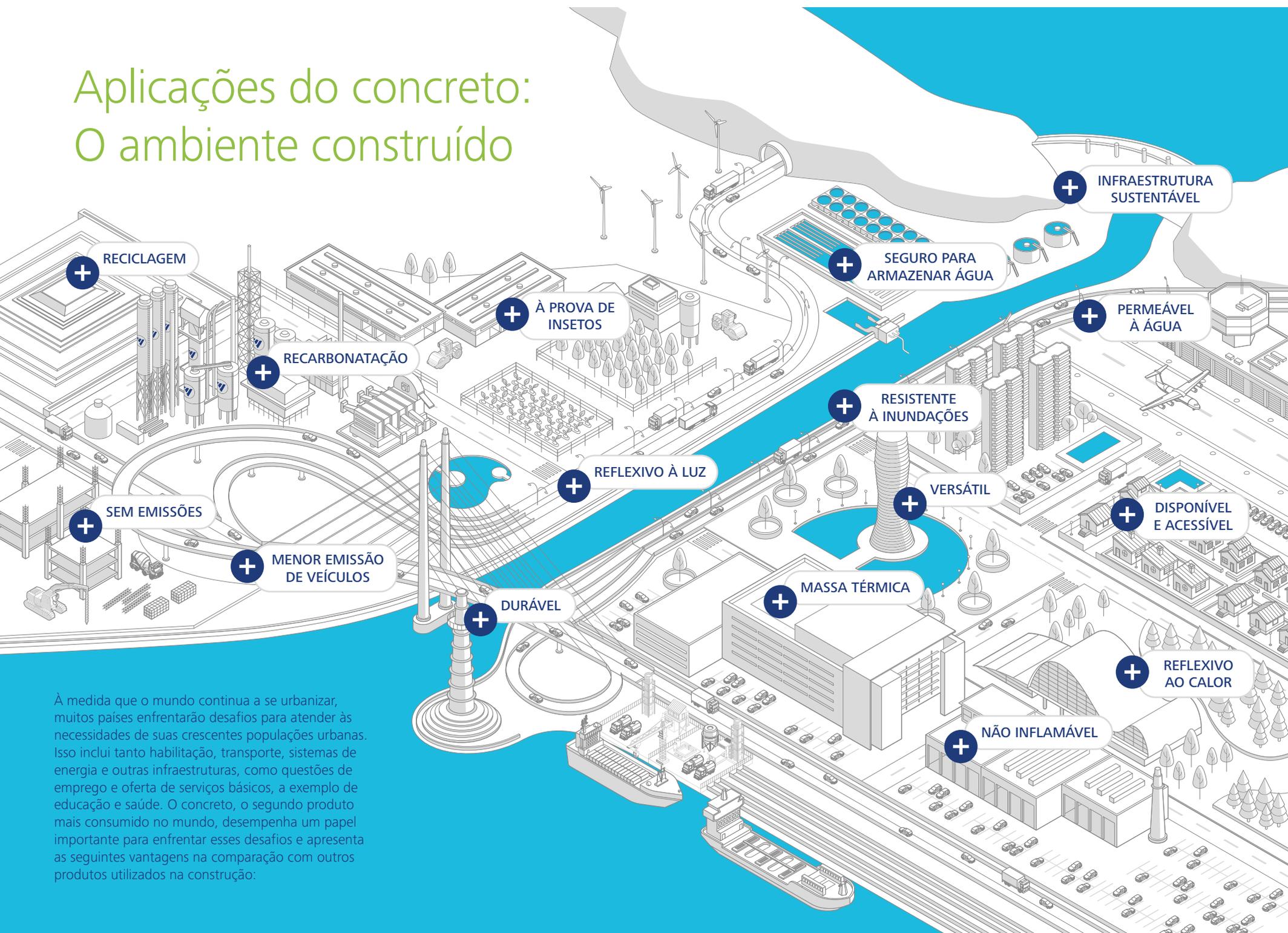


Segundo produto mais consumido no mundo, o concreto é durável e versátil, o que permite infinitas combinações na construção civil



Criança brincando dentro de um túnel de concreto em um parque

Aplicações do concreto: O ambiente construído



À medida que o mundo continua a se urbanizar, muitos países enfrentarão desafios para atender às necessidades de suas crescentes populações urbanas. Isso inclui tanto habitação, transporte, sistemas de energia e outras infraestruturas, como questões de emprego e oferta de serviços básicos, a exemplo de educação e saúde. O concreto, o segundo produto mais consumido no mundo, desempenha um papel importante para enfrentar esses desafios e apresenta as seguintes vantagens na comparação com outros produtos utilizados na construção:

ESFORÇO GLOBAL NA REDUÇÃO DE EMISSÕES DE CARBONO

Estamos alinhados aos compromissos assumidos pelo GCCA, que converge com as metas do Acordo de Paris e reconhece o desafio tecnológico que temos pela frente.

As ações que nos levarão à descarbonização do setor são as seguintes:

- **Reduzir as emissões relacionadas à energia térmica**, maximizando o coprocessamento de resíduos energéticos oriundos de outras indústrias ou processos, em substituição ao uso de combustíveis fósseis;
- **Eliminar as emissões de energia indireta** por meio de fontes renováveis de eletricidade, quando disponíveis;
- **Reduzir o processo de emissões por meio de novas tecnologias** e do desenvolvimento de captura de carbono e utilização em escala;
- **Reduzir o teor de clínquer no cimento e no concreto**, assim como utilizar o concreto de forma mais eficiente na construção de edifícios e infraestrutura;
- **Reprocessar e reciclar o concreto de demolições**, tornando essa cadeia mais circular e maximizando a absorção do CO₂ pelo concreto por meio da recarbonatação.



Coprocessamento
de pneus em fábrica
no Brasil

Nossa indústria está
empenhada em cumprir os
objetivos do Acordo de Paris



Nossos compromissos para 2030

Nossa visão para o futuro é construída em torno do conceito de solidez flexível. Ele abrange a ideia de que somos uma empresa consolidada que opera com excelência, segurança, ética e integridade e, ao mesmo tempo, permanece flexível para se modernizar e se adaptar às necessidades da sociedade, impactando positivamente a vida das pessoas.

Queremos construir relações duradouras, ser a melhor escolha do cliente em nosso setor e ajudar a criar um mundo mais igualitário e sustentável, trabalhando com parcerias que compartilhem dessa visão. Em tudo o que fazemos, procuramos gerar impacto positivo e de longo prazo.

Conscientes de que a sustentabilidade é uma jornada, estamos dando mais um passo para construir uma empresa cada vez mais sustentável e, assim, criar valor de longo prazo para os nossos *stakeholders*. Esse importante passo é, agora, materializado pela publicação de nossos compromissos para 2030.

Nossos compromissos estão alinhados ao nosso jeito de ser e às megatendências da construção

Além de estarem alinhados ao nosso jeito de ser, à nossa jornada em sustentabilidade e a todo o cenário mundial da indústria e suas expectativas futuras, conforme detalhamos neste documento, os nossos compromissos para 2030 também abrangem nossa ambição climática para 2050. O seu desenvolvimento considerou uma avaliação profunda das megatendências e de seus impactos na indústria de materiais de construção, como mudanças demográficas; globalização e mercados futuros; desafios das mudanças climáticas; e dinâmicas de inovação e tecnologia. Esses compromissos visam alinhar toda nossa operação às demandas atuais e futuras da sociedade, construindo valor compartilhado e gerando impacto positivo na cadeia de valor.

NOSSAS METAS PARA 2030 ESTÃO DIVIDIDAS EM SETE PILARES:

1. Ética e integridade
2. Saúde, segurança e bem-estar
3. Inovação
4. Diversidade
5. Pegada ambiental
6. Economia circular
7. Comunidades e valor compartilhado

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



Olhar global

Como signatários do Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU), nossa estratégia está alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), agenda global com 17 objetivos e 169 metas a serem alcançadas até 2030.

A integração dos ODS em nossas atividades ajuda a garantir o sucesso futuro de nossos negócios, de forma que nossos compromissos para 2030 também contribuem para o atingimento dessas metas, afinal, nosso negócio é focado no longo prazo e na construção de relações duradouras.

Conheça nossas metas 2030

1. Trabalhamos com integridade e transparência

Acreditamos que o caminho para a excelência operacional passa, invariavelmente, pela garantia de altos padrões de conformidade, ética e transparência. Por isso, não medimos esforços para que essas premissas estejam sempre refletidas na realidade e dia a dia da Companhia. Esse compromisso inegociável é transversal e base para todos os demais assumidos pela Votorantim Cimentos.



2. Segurança, saúde e bem-estar são valores fundamentais

Respeitamos a vida em todas as suas formas, promovendo um ambiente saudável e seguro para nossos empregados, contratados e para todas as partes envolvidas em nossas atividades.



Empregada em uma de nossas fábricas no Brasil

Indicador	Descrição	Meta
Lesões com afastamento	Taxa de frequência de acidentes com afastamento de empregados e contratados.	Taxa global de acidentes com afastamento inferior a 0,40.
Fatalidades	Número de fatalidades de empregados, contratados / subcontratados e terceiras partes resultantes de incidentes de trabalho.	Atingir zero fatalidades em nossas operações.
Satisfação e bem-estar dos empregados	Melhorar a percepção de nossos empregados sobre como a VC se preocupa em criar uma cultura de bem-estar na qual cada um pode tomar decisões positivas sobre sua saúde e bem-estar como uma escolha natural.	Atingir pelo menos 85% de favorabilidade nas pesquisas de clima.



3. Inovação: cocriamos soluções sustentáveis

Fortalecemos o futuro da construção civil por meio de processos simples e rápidos, com abordagem sustentável. Impulsionamos a indústria de cimento em direção a tecnologias e processos limpos, cada vez mais alinhados com a preservação dos recursos naturais.

Indicador	Descrição	Meta
Receita de soluções sustentáveis	Percentual de receita vinda de produtos e/ou serviços que mitiguem nossa pegada ambiental ou ofereçam benefícios ambientais na aplicação em comparação com opções tradicionais.	30% da receita vinda de soluções sustentáveis.



4. Um ambiente diverso e inclusivo

Promovemos um ambiente diversificado, inclusivo e inspirador para nossos empregados e partes interessadas.

Indicador	Descrição	Meta
Diversidade de gênero na liderança	Estimular a diversidade de gênero em posições de liderança em nível global.	Atingir pelo menos 25% de mulheres em posições de liderança.
Percepção das empregadas e empregados	Aguçar a percepção das nossas empregadas e empregados em relação a como a VC está se tornando uma companhia mais respeitosa, diversa e inclusiva por meio de questões específicas de diversidade incluídas em nossas pesquisas da área de Gente (como a Pesquisa de Clima).	Alcançar pelo menos 90% de favorabilidade em pesquisa de diversidade e inclusão com empregadas e empregados.



Empregada no nosso escritório corporativo na VCNA

5. Reduzimos nossa pegada ambiental

Gerenciamos os impactos de nossas operações e trabalhamos em busca de processos cada vez mais sustentáveis, reduzindo assim nossa pressão sobre o meio ambiente e os recursos naturais.

Indicador	Descrição	Meta
Emissões líquidas de CO2	Emissão líquida de CO2/tonelada de produto cimentício.	Alcançar 520 kg de emissão líquida de carbono por tonelada de produto cimentício.
Emissões de material particulado por tonelada de clínquer	Emissões em g/t de clínquer.	Reduzir a emissão de material particulado por tonelada de produto para 30g/t clínquer.
Emissões de SO/t de clínquer	Emissões em g/t de clínquer.	Reduzir a emissão de SOx, por tonelada de produto para 490 g/ton de clínquer.
Emissões de NO/t de clínquer	Emissões em g/t de clínquer.	Reduzir a emissão de NOx por tonelada de produto para 1.400 g/ton de clínquer.
Energia elétrica renovável	Percentual de eletricidade que produzimos e consumimos de usinas hidroelétricas, solares ou eólicas ou energia renovável comprada externamente com contrato de renovável e/ou RECs (Certificado de Energia Renovável).	Alcançar 45% de energia elétrica renovável.
Planos de gestão hídrica e de biodiversidade	Implementar as ações agendadas dos planos de gestão atuais.	Evoluir na implementação dos nossos planos de gestão hídrica e de biodiversidade em áreas sensíveis.



Integrante de cooperativa de coco babaçu no Brasil



6. Promovemos um ambiente de negócios mais circular

Adotamos uma abordagem sustentável na forma como fazemos negócios, buscando eliminar o desperdício, reaproveitar subprodutos de outras indústrias e aumentar o uso de recursos renováveis.

Indicador	Descrição	Meta
Substituição térmica	Percentual de energia vinda de combustíveis alternativos (resíduos e biomassas) na produção do cimento.	Atingir 53% de substituição térmica.
Percentual de clínquer no cimento	Proporção entre o total de consumo de clínquer e a produção de cimento.	Reduzir o fator clínquer no cimento para 68%.
Percentual de concreto reciclado retornado	Concreto retornado em nossas operações de concreto, que é recuperado como novo concreto ou agregado.	70% de concreto reciclado retornado.



7. Geramos valor compartilhado com nossas comunidades

Somos parte importante das comunidades onde operamos e vendemos nossos produtos. Acreditamos no poder transformador dos nosso empregados e dos nossos produtos, e estamos comprometidos em gerar valor compartilhado e em melhorar a vida das pessoas.

Indicador	Descrição	Meta
Operações com engajamento, impacto e/ou programas de desenvolvimento em comunidades	Percentual de operações com engajamento comunitário local, avaliação de impactos e/ou programas de desenvolvimento.	90% das operações com engajamento, impacto e/ou programas de desenvolvimento em comunidades.
Empregados engajados em iniciativas de voluntariado.	Percentual de empregados engajados em iniciativas de voluntariado no ano.	20% dos empregados engajados em iniciativas de voluntariado.
Fornecimento local	Promoção de compras locais, respeitando as especificidades e definições de cada região em que estamos presentes.	60% de fornecimento local.



Voluntários reformando casa no Brasil



Para saber mais, leia a publicação [Nossos Compromissos para 2030](#), disponível para *download* no nosso site.



NESTE CAPÍTULO

Leitores externos

LEITORES EXTERNOS

Empregados no nosso
escritório corporativo
no Brasil

Leitor Externo

O Relatório Integrado 2020 da Votorantim Cimentos reflete o esforço expressivo de cada empregado e de toda a empresa para continuar entregando seus produtos e serviços à sociedade, prestando máxima atenção à saúde de cada um (empregados e pessoas de comunidades vulneráveis vizinhas). Esses esforços são realmente notáveis.

O apoio contínuo à saúde mental e física dos empregados deve ser mantido em 2021. Recomenda-se uma avaliação da satisfação desses empregados em relação às medidas de gestão relacionadas à COVID-19, a fim de se compreender melhor o impacto real que tiveram e identificar necessidades potenciais de suporte adicional.

A crise da COVID-19 comprova a capacidade da Votorantim Cimentos de se questionar, inovar e de adaptar rapidamente os processos internos para enfrentar uma grande (inesperada) crise global.

A crise climática, em contraste, é bastante previsível e o pior dela ainda está por vir. Ela também exigirá tomada de decisão com base científica, uma profunda transformação da indústria e a capacidade de criar e implantar inovação em grande escala.

A ambição da Votorantim Cimentos de entregar um concreto neutro em carbono até 2050 merece ser saudada. As metas intermediárias para 2030 a ela relacionada parecem ser desafiadoras e exigirão uma aceleração na taxa atual de melhoria. Uma validação dessas metas de acordo com critérios baseados em ciência aumentaria ainda mais a credibilidade desses objetivos como marcos no caminho de descarbonização da empresa.

O fato de que essa agenda de descarbonização está sendo agora acompanhada por um Comitê

específico do Conselho e de que o CEO da empresa é responsável pela gestão das questões climáticas é um forte indicativo. Além da implantação em larga escala de técnicas e tecnologias validadas de redução de emissões de CO₂, uma ambiciosa agenda de inovação e investimento será necessária para alcançar a neutralidade de carbono. A Votorantim Cimentos é hoje participante ativa nos esforços de inovação do setor cimenteiro. Estou ansioso por conhecer mais sobre projetos tecnológicos inovadores, futuros pilotos em escala industrial e/ou plantas inéditas que abrirão o caminho para a neutralidade de carbono.

O quinto motor estratégico do processo de alocação de capital (sustentabilidade) deve, a meu ver, integrar plenamente a redação da ambição de descarbonização da empresa, o que exigirá consequentes investimentos nas próximas décadas.

Gostaria muito também de entender melhor a agenda de influência (*advocacy*) da Votorantim Cimentos, uma vez que para se alcançar a ambição de neutralidade de carbono, será crucial existir um marco regulatório que a sustente.

Também gostaria de destacar a liderança setorial da Votorantim Cimentos nos programas de Diversidade e Inclusão. Alvos claros foram definidos. A empresa abraça a diversidade em todas as suas dimensões: vai muito além de um melhor equilíbrio de gênero, abordando idade, orientação sexual, etnias, etc., para construir um ambiente de trabalho verdadeiramente inclusivo, onde cada indivíduo se sinta reconhecido, respeitado e valorizado.

Em geral, o Relatório Integrado 2020 é crível, reflete abertamente as evoluções positivas, bem como os obstáculos e desafios enfrentados, e fornece um

retrato abrangente e assegurado externamente do desempenho da empresa durante períodos de tempo apropriados. Em alguns casos, o relatório poderia fazer uma distinção mais clara entre iniciativas ou objetivos que sejam de todo o grupo, de certa região ou de países específicos.

Agradeço à Votorantim Cimentos pela oportunidade de compartilhar meu ponto de vista e por sua abertura a críticas construtivas, o que confirma seu compromisso em dar continuidade a uma ambiciosa agenda de sustentabilidade. Meus parabéns às equipes por este notável Relatório Integrado 2020.



Bernard Mathieu

Professor de Sustentabilidade, Solvay Brussels School –
Economia e Administração (Université Libre de Bruxelles, ULB)
Consultor independent www.hop3.eu

Bernard Mathieu tem 20 anos de experiência no setor industrial de uso intensivo de energia, sendo diretamente responsável por estratégias climáticas, planos de mitigação de emissões de gases de efeito estufa, comércio de CO₂, biodiversidade, economia circular, responsabilidade social e atividades de relações públicas vinculadas a esses temas. Bernard participa diretamente de vários projetos que abordam o desafio climático, trabalhando com organizações como a Agência Internacional de Energia e o Conselho Empresarial Mundial para o Desenvolvimento Sustentável.

Leitor Externo

Há muitos anos, venho questionando o valor dos relatórios corporativos de sustentabilidade, pois eles tendem a ser um espaço para as empresas comunicarem sobre as áreas que escolhem cobrir, em vez daquelas que são materiais em relação a seus impactos ambientais. Assim, quando fui convidado a avaliar este Relatório de uma empresa com grande volume emissões, como a Votorantim Cimentos, fiquei intrigado.

Fico feliz em informar que este Relatório é verdadeiramente abrangente e extensivo na avaliação do impacto de seus negócios, seguindo as diretrizes da GRI. Fiquei particularmente satisfeito em ver que a Votorantim Cimentos recebeu uma pontuação A- no relatório do CDP, que, por sua vez, informou seu alinhamento à Task Force on Climate-related Financial Disclosures (TCFD) e sua trajetória de emissões para 2030.

Estou feliz com seus esforços recentes para descarbonizar seus negócios, mas é preciso ir além. O objetivo de zero emissão líquida até 2050 é animador, mas eu gostaria que eles fizessem mais para reduzir seus impactos até 2030. Alcançar uma redução de 25% até 2020 em uma métrica de intensidade é positivo, mas a empresa precisa mudar seu foco da intensidade das emissões para a redução de emissões absolutas. Alguns dos projetos descritos são inovadores e estimulantes,

mas eu gostaria de ver mais inovação em torno das reduções de emissões e mais esforços para compartilhar isso com a indústria em geral.

Obviamente, não é aceitável que uma grande empresa de cimento não tenha alcançado as metas de energia renovável e segurança hídrica de 2020. Eles precisam redobrar seus esforços nessa área.

Penso também que uma imagem mais integrada da interseção dos diferentes desafios ambientais enfrentados por uma grande cimenteira ajudaria os diferentes públicos a compreender as escolhas difíceis que precisam ser feitas. Gostaria também de ver esforços mais proativos para aumentar a biodiversidade, além do que é feito na ocasião do fechamento de minas.

Na cadeia de suprimentos, fiquei feliz em ver o começo de uma série de iniciativas, mas é muito cedo para avaliar seus impactos (muitas das atividades serão iniciadas em 2021). Eu encorajaria a empresa a ir além em seus esforços para gerenciar de seus impactos ambientais em sua cadeia de suprimentos e para garantir que façam isso em colaboração com outras organizações.

Parabéns à Votorantim Cimentos pelas grandes conquistas e pelo excelente e abrangente Relatório.



Dexter Galvin

Diretor Global de Corporações e Cadeias de Suprimentos do CDP

Dexter Galvin lidera o trabalho do CDP de apoio a empresas para a construção de uma economia verdadeiramente sustentável, mensurando e entendendo seu impacto ambiental em suas próprias operações e em suas cadeias de abastecimento globais. Entre suas responsabilidades estão o desenvolvimento, por meio da equipe de Reporter Services do CDP, de produtos líderes de mercado para empresas, o trabalho com parceiros corporativos da organização, e a supervisão do seu envolvimento nas campanhas corporativas “Commit to Action”, do movimento “We Mean Business”.



Vista aérea de uma ponte



NESTE CAPÍTULO

GCCA Charter

KPIs GCCA

Sumário de conteúdo GRI

Divulgação padrão GRI

Carta de asseguuração

ANEXOS



GCCA CHARTER

CO2 e proteção do clima	Status 2020
Usar as ferramentas incluídas no protocolo de CO2 e Energia da GCCA para definir e divulgar emissões de base	Protocolo utilizado por todas as plantas do nosso negócio de cimento e auditado por terceira parte
Desenvolver uma estratégia de mitigação para mudança climática e publicar metas e progresso	Estratégia de descarbonização aprovada pelo Conselho e publicada em nossos Compromissos para 2030
Relatar anualmente as emissões de CO2 de acordo com o protocolo	Veja nosso Relatório Integrado 2020
Participar e fornecer os conjuntos de dados acordados ao sistema de banco de dados global de cimento (Getting the Numbers Right), de informações sobre CO2 e energia	Participação efetiva desde o início do CSI (membro-fundador) – atual GCCA
Uso responsável de combustíveis e matéria-prima	Status 2020
Aplicar as diretrizes para coprocessamento de combustíveis e matérias-primas na fabricação de cimento	Aplicação efetiva (audit CSI 2018) e elaboração, em 2019, de <i>guideline</i> interno da Votorantim Cimentos
Saúde e segurança dos empregados	Status 2020
Utilizar Saúde e Segurança na Indústria de Cimento: Diretrizes para Medição e Relato	Em implementação
Informar anualmente à GCCA os dados sobre segurança de empregados, de acordo com as diretrizes desenvolvidas para medir e relatar (dados de fatalidade relatados à GCCA a partir do ano de adesão)	Por meio do Relatório Integrado 2020 e reporte à GCCA
Promover o compartilhamento de boas práticas de saúde	Em implementação

Redução de emissões	Status 2020
Utilizar as Diretrizes para Monitoramento de Emissões e Relatórios na Indústria de Cimento	Relatórios utilizados por todas as plantas do nosso negócio de cimento e auditados por CSI em 2014/2018
Disponibilizar publicamente os dados de emissões às partes interessadas	Veja nosso Relatório Integrado 2020
Definir metas de emissões para os principais poluentes (NOx, SOx e poeira) e informar publicamente o progresso	Incluído em nossos Compromissos para 2030 e monitorado anualmente no Relatório Integrado
Impactos locais na terra e nas comunidades	Status 2020
Utilizar as Diretrizes de Avaliação de Impacto Ambiental e Social e desenvolver ferramentas para integrá-las nos processos de tomada de decisão	Adotamos os critérios de avaliação de impacto ambiental e social em nossos novos projetos e em projetos de ampliação significativos. Verificado por auditoria do CSI em 2018
Utilizar as Diretrizes para Reabilitação de Minas	Diretrizes adotadas para todas as unidades de cimentos do Brasil
Água	Status 2020
Utilizar o Protocolo para Relatório de Água para a Indústria de Cimento	Protocolo utilizados por todas as plantas do nosso negócio de cimento
Relatórios e comunicações	Status 2020
Relatar publicamente todos os indicadores-chave de desempenho (KPIs) da GCCA anualmente	Veja nosso Relatório Integrado 2020
Publicar uma declaração de ética nos negócios	Veja nosso Código de Conduta
Estabelecer um processo de diálogo sistemático com as partes interessadas para entender e atender às suas expectativas	Veja nosso Relatório Integrado 2020
Estabelecer um processo de diálogo sistemático com as partes interessadas para entender e atender às suas expectativas	Veja nosso Relatório Integrado 2020
Desenvolver sistemas de gerenciamento ambiental documentados e auditáveis em todas as plantas	Veja nossa Política Ambiental



Asseguração

Status 2020

Dados sobre emissão de CO2

As empresas executarão asseguração pelo menos uma vez a cada dois anos, utilizando profissionais de asseguração terceiros independentes

Realizado anualmente pelo BVQI

Profissionais de asseguração decidirão o número de sites a serem visitados

Decidido pelo BVQI

As declarações de asseguração mencionarão explicitamente o número de sites visitados e as correspondentes porcentagens de emissões de CO2 cobertas

Incluídas na declaração de asseguração do BVQI

Dados sobre segurança

As empresas executarão asseguração pelo menos uma vez a cada três anos, utilizando profissionais de asseguração terceiros independentes

Realizado anualmente pelo BVQI

Dados sobre emissão de NOx, SOx e poeira

As empresas executarão asseguração pelo menos uma vez a cada três anos, utilizando profissionais de asseguração terceiros independentes

Realizado anualmente pelo BVQI

Empregadas em
fábrica no Brasil





KPIS GCCA CHARTER

Proteção do clima	2018	2019	2020
Total de emissões de CO2 – bruto (milhão de toneladas)	21,7	19,0	20,4
Total de emissões de CO2 – líquido (milhão de toneladas)	21,0	18,3	19,6
Emissões específicas de CO2 – bruto (kg/t de material cimentício)	641	615	599
Emissões específicas de CO2 – líquido (kg/t de material cimentício)	622	591	576
Uso responsável de combustíveis e matérias-primas	2018	2019	2020
Consumo de calor específico na produção de clínquer (MJ/t de clínquer)	3.542	3.474*	3.398
Taxa de combustível fóssil alternativo (%)	9,8%	11,3%	11,3%
Taxa de combustível de biomassa (%)	8,7%	10,7%	12%
Taxa de matérias-primas alternativas (%)	6,3%	6,2%	4,9%
Fator clínquer/cimento (%)	75,2%	74,3%	74%
Segurança¹	2018	2019	2020
Número de fatalidades (empregados diretos)	0	0	1
Número de fatalidades, por 10.000 empregados diretos	0	0	0,87
Número de fatalidades (empregados indiretos)	4	2*	6
Número de fatalidades (terceiros)	0	1	0
Número de dias perdidos devido a acidentes (dias calendário /empregados)	2.400*	5.320*	1.522
Número total de dias perdidos devido a acidentes	7.662*	5.750*	2.149
Acidentes com afastamento, por 1 milhão de horas trabalhadas (empregados diretos)	1,41	1,83	1,11

Redução das emissões	2018	2019	2020
Taxa de cobertura total de reduções de emissões: porcentagem de clínquer produzido com o monitoramento de todos os poluentes mencionados nas diretrizes de emissões	82%	92%	85%
Medição contínua da taxa de cobertura: porcentagem de clínquer produzido com monitoramento contínuo dos principais poluentes, poeiras, NOx, SOx	99%	100%	100%
Poeira – taxa de cobertura (%)	100%	100%	100%
NOx – taxa de cobertura (%)	100%	100%	100%
SOx – taxa de cobertura (%)	100%	100%	100%
VOC/THC – taxa de cobertura (%)	90%	98%	96%
PCDD/F – taxa de cobertura (%)	93%	97%	85%
Hg – taxa de cobertura (%)	98%	100%	98%
Soma de Cd e TI – taxa de cobertura (%)	98%	98%	98%
Soma de Sb, As, Pb, Cr, Co, Cu, Mn, Ni, V – taxa de cobertura (%)	98%	97%*	98%
Poeira – emissões específicas (g/t de clínquer)	57	54*	46
NOx – emissões específicas (g/t de clínquer)	1.701	1.617*	1.600
SOx – emissões específicas (g/t de clínquer)	717	691*	749
VOC/THC – emissões específicas (g/t de clínquer)	61	63*	54
PCDD/F – emissões específicas (µg/t de clínquer)	0,6	0,1	0,1
Hg – emissões específicas (µg/t de clínquer)	6	12	8

*Dados revisados GRI 102-48

¹ Dados não incluem as operações do Uruguai, exceto pelo número de fatalidades.

Redução de emissões	2018	2019	2020
Soma de Cd e TI – emissões específicas (mg/t de clínquer)	14	22*	14
Soma de Sb, As, Pb, Cr, Co, Cu, Mn, Ni, V – emissões específicas (mg /t de clínquer)	940	889*	335
Poeira – emissões absolutas (mil t/ano)	1,35	1,22	1,10
NOx – emissões absolutas (mil t/ano)	40,40	36,50	38,17
SOx – emissões absolutas (mil t/ano)	17,01	15,61	17,88
VOC/THC – emissões absolutas (t/ano)	1.457	1.413*	1.298
PCDD/F – emissões absolutas (mg/ano)	14,15	2,24	2,87
Hg – emissões absolutas (kg/ano)	144	274	200
Soma de Cd e TI – emissões absolutas (kg/ano)	332	500	324
Soma de Sb, As, Pb, Cr, Co, Cu, Mn, Ni, V – emissões absolutas (t/ano)	22,30	20,1	8,0

Nota: escopo contempla somente o Negócio Cimentos.

Impactos locais na terra e nas comunidades	2018	2019	2020
Porcentagem de sites com planos de envolvimento comunitário em vigor	24%	41%	33,4%
Porcentagem de sites com planos de reabilitação de minas em vigor	90%	93%	94%
Número de minas dentro, contendo ou adjacentes a áreas designadas por seu alto valor de biodiversidade, conforme definido pelo GRI 304-1 ¹	14	14*	21
Percentual de minas com alto valor de biodiversidade, nas quais os planos de manejo da biodiversidade são ativamente implementados ¹	21%	50%*	38%

¹ O cálculo desse indicador considera três fatores:

- A importância da área de alta relevância à biodiversidade sobreposta à área de mineração;
- O percentual de sobreposição entre a área de alta relevância à biodiversidade e a área de mineração (considerando um raio de 5 km a partir do centro da mina);
- A distância da área de alta relevância à biodiversidade do centro de mineração.

*Dados revisados GRI 102-48



SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI



GRI 102-55

Para o Materiality Disclosures Service, os Serviços GRI revisaram que o índice de conteúdo da GRI está claramente apresentado e as referências para as Divulgações 102-40 a 102-49 estão alinhadas com as seções apropriadas no corpo do relatório. Este serviço foi realizado na versão em inglês do relatório.

DIVULGAÇÕES GERAIS

PERFIL ORGANIZACIONAL

GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Omissão	ODS
GRI 101: Fundamentos 2016				
	102-1 Nome da organização	22		
	102-2 Atividades, marcas, produtos e serviços	26, 27, 28, 29		
	102-3 Localização da sede	22, 26, 148		
	102-4 Localização das operações	27, 28		
	102-5 Natureza da propriedade e forma jurídica	22, 26		
	102-6 Mercados atendidos	22, 26		
	102-7 Porte da organização	26, 29		
GRI 102: Divulgações gerais 2016	102-8 Informações sobre empregados e trabalhadores	51, 138		8
	102-9 Cadeia de fornecedores	64		
	102-10 Mudanças significativas na organização e na sua cadeia de fornecedores	75		
	102-11 Abordagem ou princípio da precaução	32		
	102-12 Iniciativas desenvolvidas externamente	23, 24		
	102-13 Participação em associações	25		



ESTRATÉGIA

GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Omissão	ODS
GRI 102: Divulgações gerais 2016	102-14 Declaração do mais alto executivo	12		
	102-15 Principais impactos, riscos e oportunidades	12, 38		

ÉTICA E INTEGRIDADE

GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Omissão	ODS
GRI 102: Divulgações gerais 2016	102-16 Valores, princípios, padrões e normas de comportamento	32		16
	102-17 Mecanismos de aconselhamento e preocupações éticas	32		16

GOVERNANÇA

GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Omissão	ODS
GRI 102: Divulgações gerais 2016	102-18 Estrutura da governança	30		
	102-20 Responsabilidade de executivos por questões econômicas, ambientais e sociais	30, 31		
	102-22 Composição do mais alto órgão de governança e seus comitês	31		
	102-23 Presidente do mais alto órgão de governança	30		
	102-26 Papel do mais alto órgão de governança na definição de propósito, valores e estratégia	30		



ENGAJAMENTO DE STAKEHOLDERS

GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Omissão	ODS
GRI 102: Divulgações gerais 2016	102-40 Lista de grupos de <i>stakeholders</i>	6		
	102-41 Acordos de negociação coletiva	138		8
	102-42 Identificação e seleção de <i>stakeholders</i>	6		
	102-43 Abordagem para engajamento de <i>stakeholders</i>	6, 59, 69, 71, 118		
	102-44 Principais tópicos e preocupações levantadas	6, 7, 8		

PRÁTICAS DE REPORTE

GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Omissão	ODS
GRI 102: Divulgações gerais 2016	102-45 Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas	Calmit Mineração e Participações Ltda.; Votorantim Cimentos N/NE S.A.; Votorantim Cimentos S.A.; CRB Operações Portuárias S.A.; Fazenda São Miguel Ltda.; Cia. de Cimento Pinheiro Machado; Cimento Itaú do Paraná Ltda.; Pedreira Pedra Negra Ltda.; Petrolina Mineração Zeta Ltda.; Mineração Potilider Ltda.; Lidermac Indústria e Comércio Ltda.; D&L Mineração Ltda.; Cimento Vencemos do Amazonas Ltda.; MOV-C Transportes Ltda.; Silcar; Empreendimentos, Comércio e Participações Ltda.; Votorantim Cimentos Machadinho Energia Ltda.; St Marys Cement Inc.; Cimentos Artigas S.A.; Votorantim Cimentos EAA Inversiones, S.L.; Votorantim Cimentos Argentina S.A.; Votorantim Cement Trading S.L.; Itacamba Cimentos S.A.; GB Minerales Y Agregados S.A.; Votorantim Cimentos International S.A.; VC Latam S.A.		

PRÁTICAS DE REPORTE

GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Omissão	ODS
	102-46 Definição do conteúdo do relatório e dos limites de tópicos	5, 7, 8		
	102-47 Lista dos tópicos materiais	7, 8		
	102-48 Reformulações de informações	54, 99, 100, 115, 116, 117, 128, 130, 132, 133, 134, 135, 141, 142, 143		
	102-49 Mudanças no relatório	Não houve		
	102-50 Período do relatório	5		
GRI 102: Divulgações gerais 2016	102-51 Data do relatório mais recente	Relatório Integrado 2019, publicado em https://www.votorantimcimentos.com.br/download/br/integrated-report-2019.pdf		
	102-52 Ciclo de emissões de relatórios	5		
	102-53 Contato para perguntas sobre o relatório	5, 148		
	102-54 Declarações de relatório em conformidade com as normas GRI	5		
	102-55 Sumário de Conteúdo GRI	101		
	102-56 Asseguração externa	147		



TÓPICOS MATERIAIS

GRI 205: ANTICORRUPÇÃO

GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Omissão	ODS
GRI 103 Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	32		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	32, 24		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	32		
GRI 205: Anticorrupção 2016	205-1 Operações submetidas a avaliações de riscos relacionados à corrupção	33, 118		16
	205-2 Comunicação e treinamento em políticas e procedimentos de combate à corrupção	33, 119		16
	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	33, 120		16

GRI 206: CONCORRÊNCIA DESLEAL

GRI 103 Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	32		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	32		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	32		
GRI 206: Concorrência desleal 2016	206-1 Ações judiciais movidas por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	120		5, 8, 16

GRI 301: MATERIAIS

GRI 103 Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	123		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	123		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	123		
GRI 301: Materiais 2016	301-1 Materiais utilizados, discriminados por peso ou volume	123		9, 12



ENERGIA

GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Omissão	ODS
GRI 103 Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	40, 41, 44, 77, 81, 91		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	40, 41, 44, 77, 81, 91		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	40, 41, 44, 77, 81, 91		
GRI 302: Energia 2016	302-1 Consumo de energia dentro da organização	124		13, 15
	302-2 Consumo de energia fora da organização	125		13, 15
	302-3 Intensidade energética	81, 125		13, 15
EMISSÕES				
GRI 103 Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	41, 43, 44, 77, 80, 91		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	41, 43, 44, 77, 80, 91		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	41, 43, 44, 77, 80, 91		



EMISSÕES

GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Omissão	ODS
GRI 305: Emissões 2016	305-1 Emissões diretas de gases de efeito estufa (Escopo 1)	132		13, 15
	305-2 Emissões indiretas de gases de efeito estufa (Escopo 2)	133		13, 15
	305-3 Outras emissões indiretas de gases de efeito estufa (Escopo 3)	133		13, 15
	305-4 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa	132		13, 15
	305-5 Redução de emissões de gases de efeito estufa	133		13, 15
	305-7 Emissões de NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas	134		13,15

CONFORMIDADE AMBIENTAL

GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Omissão	ODS
GRI 103 Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	79		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	79		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	79		
GRI 307: Conformidade ambiental 2016	307-1 Não conformidade com leis e regulamentos ambientais	137		16

EMPREGO

GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Omissão	ODS
GRI 103 Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	56, 90		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	56, 90		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	56, 90		
GRI 401: Emprego 2016	401-1 Taxas de novas contratações e de rotatividade de empregados	139, 140		

SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO

GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Omissão	ODS
GRI 103 Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	52, 54		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	52, 54		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	52, 54		



SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO

GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Omissão	ODS
GRI 403: Saúde e segurança no trabalho 2018	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança no trabalho	52		3, 8
	403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	9, 52		3, 8
	403-3 Serviços de saúde do trabalho	9, 52		3, 8
	403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	52		3, 8
	403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	52		3, 8
	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	52		3, 8
	403-7 Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	52		3, 8
	403-9 Lesões relacionadas ao trabalho	141		3, 8

TREINAMENTO E EDUCAÇÃO

GRI 103 Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	58		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	58		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	58		
GRI 404: Treinamento e educação 2016	404-1 Média de horas de treinamento por ano por empregado	142		4, 10



DIVERSIDADE E IGUALDADE DE OPORTUNIDADES

GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Omissão	ODS
GRI 103 Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	56, 57		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	56, 57		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	56, 57		
GRI 405: Diversidade e igualdade de oportunidades 2016	405-1 Diversidade nos órgãos de governança e empregados	51, 143, 144		5

NÃO DISCRIMINAÇÃO

GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Omissão	ODS
GRI 103 Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	32		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	32		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	32		
GRI 406: Comunidades locais 2016	406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	33, 121		5, 8, 16

TRABALHO INFANTIL

GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Omissão	ODS
GRI 103 Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	32		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	32		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	32		
GRI 408: Trabalho infantil 2016	408-1 Operações e fornecedores identificados como de risco significativo para a ocorrência de trabalho infantil	122		5, 8, 16



TRABALHO FORÇADO OU ANÁLOGO AO ESCRAVO

GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Omissão	ODS
GRI 103 Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	64		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	64		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	64		
GRI 409: Trabalho forçado ou análogo ao escravo 2016	409-1 Operações e fornecedores identificados como de risco significativo para a ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo	122		5, 8, 16

COMUNIDADES LOCAIS

GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Omissão	ODS
GRI 103 Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	59		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	59		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	59		
GRI 413: Comunidades locais 2016	413-1 Operações com programas implementados de engajamento da comunidade local, avaliação de impactos e desenvolvimento local	145		1, 2, 4

POLÍTICAS PÚBLICAS

GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Omissão	ODS
GRI 103 Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	32		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	32		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	32		
GRI 415: Políticas públicas 2016	415-1 Contribuições políticas	118		16



CONFORMIDADE SOCIOECONÔMICA

GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Omissão	ODS
GRI 103 Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	32		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	32		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	32		
GRI 419: Conformidade socioeconômica 2016	419-1 Não conformidade com leis e regulamentos sociais e econômicos	120		16
GRI 103 Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	70		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	70		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	70		
Tópico VC: Relacionamento e Satisfação do Cliente	VC-1 Resultados da pesquisa de satisfação (NPS)	118		8, 9
GRI 103 Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	37, 43, 44, 46, 47		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	37, 43, 44, 46, 47		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	37, 43, 44, 46, 47		
Tópico VC: Pesquisa e inovação	VC-2 Investimentos em Pesquisa e Inovação	17		8, 9, 17

NON-MATERIAL TOPIC

GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Omissão	ODS
GRI 201: Performance Econômica 2016	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	115		
GRI 202: Presença de mercado 2016	202-2 Proporção de membros da alta direção contratados na comunidade local	117		
GRI 204: Práticas de Compras	204-1 Proporção de gastos com fornecedores locais	116		
GRI 303: Água e Efluentes 2018	303-3: Retirada de água	126		
	303-4: Descarte de água	127		
	303-5: Consumo de água	128		
GRI 304: Biodiversidade 2016	304-3 Habitats protegidos ou restaurados	130		
	304-4 Espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats situados em áreas afetadas por operações	131		
Setorial Mineração: MM2	MM2 Número e percentual de unidades operacionais que necessitam de planos de gestão da biodiversidade de acordo com critérios estabelecidos, número e percentual dessas unidades com planos em vigência	129		
Setorial Mineração: MM10	MM10 Número e percentual de operações com planos de fechamento	129		
GRI 306: Efluentes e resíduos 2016	306-2 Resíduos por tipo e método de disposição	136		

GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Omissão	ODS
GRI 308: Avaliação Ambiental de Fornecedores 2016	308-1 Porcentagem de novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	116		
	308-2 Impactos ambientais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas a esse respeito	116		
GRI 411: Direitos indígenas 2016	411-1 Casos de violação de direitos de povos indígenas e tradicionais	122		
GRI 414: Avaliação social de Fornecedores 2016	414-1 Porcentagem de novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	116		
	414-2 Impactos sociais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas a esse respeito	116		



ANEXO GRI

DESEMPENHO ECONÔMICO

GRI 201-1

VALOR ECONÔMICO DIRETO GERADO E DISTRIBUÍDO GRI 201-1

	2018	2019	2020
Valor econômico gerado (R\$ milhares)	15.278.098*	15.877.520*	19.600.528
Receita Líquida	12.609.876	13.026.664*	16.739.835
Cimento	8.902.225	9.127.448	11.542.316
Concreto	2.487.147	2.606.247	3.561.241
Agregados	459.227	481.304*	545.417
Argamassa	453.776	425.218*	604.661
Outros	307.501	386.447	486.200
Valor econômico distribuído (R\$ milhares)	7.211.517*	7.157.514	8,906,232
Remuneração de empregados ¹	2.199.590	2.305.332*	2.900.373
Impostos e taxas ²	3.027.997	2.603.860	3.431.588
Remuneração de capital de terceiros ³	1.973.530	1.699.082	2.136.307*
Valor Econômico Retido ⁴	10.400	549.240	437.464

¹ Remuneração direta, plano de aposentadoria e plano de pensão, encargos sociais e benefícios.

² Impostos e contribuições federais, estaduais, municipais e diferidos.

³ Despesas financeiras e variações cambiais passivas e aluguéis.

⁴ Participação dos acionistas não controladores, lucro (prejuízo) retido e lucro (prejuízo) das operações descontinuadas.

*Dados revisados GRI 102-48



DESEMPENHO ECONÔMICO

FORNECEDORES	2018	2019	2020
Proporção de gastos com fornecedores locais em localidades significativas de operação¹ <u>GRI 204-1</u>			
Valor total gasto com fornecedores (milhões de reais)	1,47	1,87	1,72
Proporção de gastos com fornecedores locais em localidades significativas de operação ²	49%	49,3%	46,7%
Contratação de fornecedores¹			
Número total de novos fornecedores	549*	751*	836
Número total de novos fornecedores selecionados considerando-se critérios ambientais ³ <u>GRI 308-1</u>	549	751	836
Número total de novos fornecedores selecionados considerando-se critérios sociais ⁴ <u>GRI 414-1</u>	549*	751	836
Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais <u>GRI 308-1</u>	100%	100%	100%
Número de fornecedores identificados como causadores de impactos ambientais negativos e ações tomadas <u>GRI 308-2</u>	Não monitorado	Não monitorado	Não monitorado
Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais <u>GRI 414-1</u>	100%	100%	100%
Número de fornecedores identificados como causadores de impactos sociais negativos e ações tomadas <u>GRI 414-2</u>	Não monitorado	Não monitorado	Não monitorado

¹ Resultados referentes às operações na VCBR.

² O incentivo à contratação com foco no desenvolvimento de empresas locais acontece por meio da aprovação de compras de até R\$ 5.000 (serviços) e R\$ 3.000 (materiais) a serem feitas diretamente pelas unidades.

³ 100% dos fornecedores contratados pela área de Suprimentos passam por processo de certificação via Equipo/ SIPM. Como parte desse processo, os fornecedores devem apresentar os documentos ambientais exigidos de acordo com as categorias de fornecimento selecionadas (de acordo com CNAE em seu CNPJ), que devem ser validados pela área de certificação da VSA. Os fornecedores podem ser desqualificados se não apresentarem a documentação obrigatória completa.

⁴ Em 2019, foram considerados todos os fornecedores que foram submetidos e aprovados no processo de certificação, no qual solicitamos documentos que validam a situação econômico-financeira dos fornecedores contratados pela Votorantim Cimentos.



DESEMPENHO ECONÔMICO

CONTRATAÇÃO LOCAL **GRI 202-2**

Proporção de membros de alta gerência¹ provenientes de comunidades locais² em unidades operacionais importantes	2018	2019	2020
VCBR	66,7%*	88,2%*	81,25%
VCEAA	54,2%*	35,3%*	56,25%
VCNA	81%*	100%*	95,8%
VCLATAM	25,0%	40,0%	38,5%
Porcentagem de empregados provenientes de comunidades locais²	2018	2019	2020
VCBR	83%*	82,8%*	82,4%
VCEAA	99,9%	96,6%	98,4%
VCNA	96,6%	96,4%	99,8%
VCLATAM	69,3%	70,8%	75,9%

¹ Inclui gerentes seniores, gerentes-gerais, diretores e o CEO.

² Empregados nascidos ou naturalizados no país de operação são considerados contratados locais para VCNA, VCEAA e Uruguai. Para a VCBR e Bolívia, devido a aspectos específicos locais, critérios regionais são adotados.

*Dados revisados GRI 102-48



DESEMPENHO ECONÔMICO

RELAÇÕES COM O GOVERNO GRI 415-1

	2018	2019	2020
Contribuições políticas (em R\$)	0	0	0

Escopo: VCBR, VCNA e VCEAA

RELAÇÕES COM OS CLIENTES VC-1, 102-43

	2018	2019	2020
Resultados da pesquisa Net Promoter Score (NPS) ¹	63	73	61

¹Escopo: VCBR.

OPERAÇÕES AVALIADAS QUANTO A RISCOS RELACIONADOS À CORRUPÇÃO GRI 205-1

	2018	2019	2020
Percentual de operações avaliadas	0%	0%	25%

Riscos significativos relacionados à corrupção, identificados por meio desta avaliação

A avaliação de riscos de corrupção nas operações da Votorantim Cimentos não é realizada anualmente. Para garantir a conformidade com nosso código anticorrupção, realizamos essa avaliação a cada três anos por meio de uma consultoria externa. Esse processo será conduzido novamente em 2019, em nível global.

No ano passado, a área de Compliance realizou uma autoavaliação de seu Programa de Compliance em nível global, incluindo o pilar Anticorrupção. A autoavaliação envolve diversas áreas da empresa e tem como objetivo identificar o grau de maturidade dos pilares que compõem o Programa de Compliance da Votorantim Cimentos por meio de uma abordagem integrada e consolidada, bem como direcionar a estratégia e ações prioritárias para aprimorar a conformidade nos próximos anos.

Para a VCBR, a área de Compliance realizou um piloto de Avaliação de Risco Anticorrupção incluindo duas áreas específicas e exposições no relacionamento com o governo. Para as demais regiões, a área de Compliance manteve a autoavaliação contínua do seu Programa de Compliance em nível global, incluindo o pilar Anticorrupção. A autoavaliação das diversas áreas da empresa visa identificar o nível de maturidade dos pilares do Programa de Compliance da Votorantim Cimentos, por meio de uma perspectiva integrada e consolidada, ao mesmo tempo em que orienta a estratégia e ações prioritárias para fortalecer e aprimorar a conformidade nos próximos anos.



DESEMPENHO ECONÔMICO

COMUNICAÇÃO E TREINAMENTO ANTICORRUPÇÃO¹ GRI 205-2

	2019				2020				
	Comunicados		Treinados		Número de empregado	Comunicados		Treinados	
Empregados	Número	Percentual	Número	Percentual		Número	Percentual	Número	Percentual
Presidente/Diretor	17	100%	6	35%	17	100%	1	6%	
Gerente/Gerente Geral	232	100%	57	25%	321	100%	103	32%	
Coordenador/Consultor	397	100%	102	26%	481	100%	145	30%	
Técnico/Analista/Supervisor	2.036	100%	600	29%	2.421	100%	645	27%	
Operacional	4.377	100%	1.921	44%	6.173	86%	832	13%	
Total	7.727	100%	3.153	41%	9.413	91%	1.726	18%	
Membros de órgãos de liderança	Número	Percentual	Número	Percentual	Número	Percentual	Comentários adicionais		
Total	1	8%	1	8%	22	~50%	Documentos que fazem referência à Política de Compliance		
Parceiros comunicados sobre as políticas e procedimentos anticorrupção	Número	Percentual	Comentários adicionais		Número	Percentual	Comentários adicionais		
Total	4.159	~50%	Documentos que fazem referência à Política Anticorrupção		13.164	~50%	Documentos que fazem referência à Política Anticorrupção		

¹ Escopo: VCBR e VCEAA. A redução de percentual pode ser explicada pela inclusão de informações da VCEAA.



DESEMPENHO ECONÔMICO

ANTICORRUPÇÃO GRI 205-3

	2018	2019	2020
Número de casos de corrupção confirmados pela Ouvidoria	0	0	0

Nota: o indicador abrange os casos de corrupção recebidos pela Ouvidoria (Sistema EthicsPoint), que inclui VCBR, VCEAA e VCNA.

CONCORRÊNCIA GRI 206-1

	2018	2019	2020
Número total de ações judiciais por concorrência desleal, truste e práticas de monopólio ¹	2	2	2
Valores envolvidos nas ações judiciais (milhões de R\$)	6.100	6.100	6.300

¹ São considerados somente processos com valores superiores R\$ 98 milhões, em linha com padrões aplicados para M&A e due diligence.

CONFORMIDADE SOCIOECONÔMICA ¹ GRI 419-1

	2020
Número total de multas significativas recebidas no ano	0
Valor monetário total de multas significativas recebidas no ano	0
Número total de sanções não monetárias	0
Número de processos (multas + sanções) instaurados por meio de mecanismos de resolução de disputas	0

¹ Multas monetárias significativas: valor acima de R\$ 1 milhão. Sanções não monetárias que causam interrupções ou ajustes superiores a R\$ 5 milhões.



DESEMPENHO ECONÔMICO

DISCRIMINAÇÃO GRI 406-1

	2018	2019	2020
Número total de casos de discriminação recebidos pela Ouvidoria global e medidas corretivas tomadas			
Raça/cor	0	2	5
Idade	1	0	0
Gênero	0	0	0
Religião	0	0	0
Opinião política ou outras opiniões	0	0	1
Nacionalidade ou origem social	2	1	4
Condições físicas	0	1	0
Veteranos de guerra	0	0	0
Outros casos (discriminação)	0	0	0
Número total de casos analisados	3	4	6
Analisados e considerados improcedentes	3	2	7
Em análise	0	0	0
Procedentes	0	1	1

Nota: o indicador inclui operações da VCBR, VCEAA e VCNA. Apenas casos de discriminação são considerados. Não inclui alegações de assédio.



DESEMPENHO ECONÔMICO

TRABALHO INFANTIL GRI 408-1

	2018	2019	2020
Operações com risco significativo de incidentes envolvendo trabalho infantil	Não monitorado	Não monitorado	Não monitorado
Operações com risco de exposição de jovens trabalhadores a trabalhos perigosos	Não monitorado	Não monitorado	Não monitorado
Fornecedores com risco significativo de incidentes envolvendo trabalho infantil	Não monitorado	Não monitorado	Não monitorado
Fornecedores com risco de exposição de jovens trabalhadores a trabalhos perigosos	Não monitorado	Não monitorado	Não monitorado

TRABALHO FORÇADO OU ANÁLOGO AO ESCRAVO GRI 409-1

	2018	2019	2020
Operações com risco significativo de incidentes envolvendo trabalho forçado ou análogo ao escravo	Não monitorado	Não monitorado	Não monitorado
Fornecedores com risco significativo de incidentes envolvendo trabalho forçado ou análogo ao escravo	Não monitorado	Não monitorado	Não monitorado

DIREITOS INDÍGENAS GRI 411-1

	2018	2019	2020
Número total de incidentes com violação de direitos indígenas	0	0	0

Nota: trabalho compulsório e infantil são temas contemplados no Código de Conduta da Votorantim Cimentos, que aborda nosso compromisso com a Declaração Universal dos Direitos Humanos das Nações Unidas e o Pacto Global da ONU e tem entre seus princípios eliminar todas as formas de trabalho forçado ou análogo ao escravo e erradicar todas as formas do trabalho infantil em nossa cadeia produtiva. Essas práticas são proibidas em todas as instalações da empresa e de parceiros comerciais. Também é proibido contratar qualquer organização que não siga as diretrizes de conduta da nossa empresa. Esse assunto também é tratado em casos de reclamações à nossa Ouvidoria, que está preparada para realizar investigações e verificar a pertinência do caso. A Lista Restrita do Gabinete do Trabalho (parte do Ministério da Economia) é cruzada com a nossa lista de fornecedores no SAP. Havendo indícios de má conduta, o fornecedor é desmobilizado e bloqueado para evitar futuras contratações. O Termo de Condições Gerais da Votorantim Cimentos estabelece que todos os fornecedores devem seguir o nosso Código de Conduta (ética, valores e cumprimento da legislação trabalhista). Por meio da nova ferramenta SIPM, os fornecedores devem aceitar o nosso Termo de Condições Gerais; caso contrário, eles são rejeitados no processo de homologação. Eles também devem preencher uma Pesquisa de Compliance, na qual precisam fornecer respostas em diversos temas, incluindo o trabalho infantil. Se as respostas da pesquisa forem insatisfatórias, o fornecedor é submetido a análise pela área de Compliance e pode ser rejeitado no processo de homologação.

Indicador inclui operações da VCBR, VCEAA e VCNA.



DESEMPENHO AMBIENTAL

INVESTIMENTOS AMBIENTAIS GRI 103-2

	2018	2019	2020
Total de Capex e Opex ambiental, por tipo (milhões de R\$) padrão indicador GRI			
Investimentos ambientais (Capex) (R\$)	42,5	103,6	29,7
Despesas ambientais (Opex) (R\$)	41,7	124,4	63,6

MATERIAIS USADOS GRI 301-1

Materiais renováveis (toneladas)¹	2018	2019	2020
VCBR	-	54.429	68.181
VCEAA	-	0	0
VCNA	-	0	0
Total	-	54.420	68.181
Materiais não renováveis (toneladas)²	2018	2019	2020
VCBR	-	28.126.910	37.145.648
VCEAA	-	9.186.477	9.312.743
VCNA	-	6.734.703	7.662.009
Total	65.390.000	44.048.091	54.120.400

¹ O escopo abrange as operações de cimento de VCBR, VCNA e VCEAA.

² Os materiais considerados são matérias-primas utilizadas na fase de farinha, na fase de moagem de cimento, matérias-primas alternativas e outros materiais. Todos os materiais usados em nosso processo são não renováveis, exceto biomassa.



DESEMPENHO AMBIENTAL

CONSUMO DE ENERGIA DENTRO DA ORGANIZAÇÃO¹ GRI 302-1

Fontes não renováveis (GJ)	2018	2019	2020	Eletricidade (MWh)	2018	2019	2020
Cimento	83.942.443	71.742.433	75.249.280	Cimento	3.660.140	3.422.937	3.707.824
Agregados	69.774	73.067	77.412	Agregados	10.452	10.294	4.368
Concreto	205.959	221.907	220.288	Concreto	3.142	3.067	3.086
Argamassa	22.570	28.130	11.785	Argamassa	7.545	7.928	7.601
Cal e insumos agrícolas	32.508	29.644	24.900	Cal e insumos agrícolas	45.763	47.561	50.094
Total	84.273.254	72.095.181	75.583.366	Total	3.727.041	3.491.786	3.772.973
Fontes renováveis (GJ)	2018	2019	2020	Consumo total (GJ)	2018	2019	2020
Cimento	7.205.274	8,593.890	10.244.265	Cimento	104.324.221	92.658.896	98.841.710
Agregados	7.260	7.913	11.049	Agregados	114.661	118,038	104.187
Concreto	26.237	28.134	36.073	Concreto	243.507	261,080	267.470
Argamassa	153	216	439	Argamassa	49.884	56.887	39.587
Cal e insumos agrícolas	3.447	3.222	3.790	Cal e insumos agrícolas	200.702	204.087	209.029
Total	7.242.372	8.633.375	10.295.617	Total	104.932.975	93.298.988	99.461.984

¹ Escopo: todas as operações da VCBR e operações de cimento de VCEAA, VCNA e VCLATAM.

DESEMPENHO AMBIENTAL

CONSUMO DE ENERGIA FORA DA ORGANIZAÇÃO¹

GRI 302-2

Transporte e distribuição ¹	2018	2019	2020
VCBR	8.724.131	8.697.412	3.862.299

¹ Escopo: VCBR



Uma das nossas fábricas na Bolívia

INTENSIDADE ENERGÉTICA GRI 302-3

Combustíveis ¹ (GJ)	2018	2019	2020
Consumo de energia térmica (MJ/t clínquer)	3.542	7.474	3.398
Agregados (MJ/tonelada de produto)	22	21	28
Concreto (MJ/m ³ de concreto)	132	140	141
Argamassa (MJ/tonelada de produto)	31	40	18
Cal e insumos agrícolas (MJ/tonelada de produto)	20	16	14
Eletricidade ^{1,2}	2018	2019	2020
Cimento (MJ/tonelada de produto cimentício)	111	112,7	109,1
Agregados (MJ/tonelada de produto)	3	3	1,4
Concreto (MJ/m ³ de concreto)	2	2	1,7
Argamassa (MJ/tonelada de produto)	10	11	11
Cal e insumos agrícolas (MJ/tonelada de produto)	26	23	23,8

¹ Escopo: todas as operações da VCBR e operações de cimento de VCEAA, VCNA e VCLATAM.

² O Negócio Cimentos é o que possui o maior consumo de energia (99%).



DESEMPENHO AMBIENTAL

RETIRADA DE ÁGUA POR FONTE **GRI 303-3**

Cimentos ¹ (megalitros)		2018	2019		2020	
		Todas as áreas	Todas as áreas	Áreas com estresse hídrico	Todas as áreas	Áreas com estresse hídrico
Águas superficiais	Água doce	0	11.960,71	6.372,09	13.110,14	5.977,65
Águas subterrâneas	Água doce	2.246,38	1.750,39	817,17	1.054,44	176,79
Águas pluviais	Água doce	7,17	5,70	0,00	14,45	0,94
Águas produzidas	Água doce	NA	31.213,32	24.854,60	39.663,10	16.806,00
Águas de empresas de abastecimento	Água doce	219,66	232,59	157,42	361,43	137,69
Total	Água doce	10.071,88	45.162,69	32.201,28	54.203,56	23.099,05

¹ 89% dos dados foram obtidos por medição e 11% por estimativa.

Concreto VCBR (megalitros)		2018	2019		2020	
		Todas as áreas	Todas as áreas	Áreas com estresse hídrico	Todas as áreas	Áreas com estresse hídrico
Águas superficiais		0	0	0	0	0
Águas subterrâneas		208,03	321,37	0	347,33	257,71
Águas pluviais		0	0	0	0	0
Águas produzidas		0	0	0	0	0
Águas de empresas de abastecimento		372,29	333,63	0	155,32	86,73
Total		580,31	655,00	0	502,65	344,44

² 74% dos dados foram obtidos por medição e 26% por estimativa.



DESEMPENHO AMBIENTAL

DESCARTE DE ÁGUA POR FONTE GRI 303-4

		2018	2019		2020	
Cimentos ¹ (megalitros)		Todas as áreas	Todas as áreas	Áreas com estresse hídrico	Todas as áreas	Áreas com estresse hídrico
Águas superficiais	Água doce	4.459,42	35.025,17	27.985,28	44.428,66	17.977,18
	Outra água	0	0	0	0	0
Águas subterrâneas	Água doce	0	10,95	0	163,59	12,78
	Outra água	0	0	0	0	0
Águas enviadas para empresa de abastecimento	Água doce	885,85	32,03	8,89	39,61	11,33
	Outra água				0	0
Total	Água doce	5.345,27	35.068,15	27.994,17	44.631,86	18.021,30
	Outra água	0	0	0	0	0
Total		5.345,27	35.068,15	27.994,17	44.631,86	18.021,30

¹ 8% dos dados foram obtidos por medição e 92% por estimativa.

² A análise do estresse hídrico foi realizada usando a ferramenta Aqueduct.



DESEMPENHO AMBIENTAL

CONSUMO DE ÁGUA **GRI 303-5**

	2018	2019		2020	
	Todas as áreas	Todas as áreas	Áreas com estresse hídrico	Todas as áreas	Áreas com estresse hídrico
Total de água captada GRI 303-3	10.071,88	45.162,69	32.201,28	54.203,56	23.099,05
Total de água descartada GRI 303-4	5.345,27	35.068,15	27.994,17	44.631,86	18.021,30
Total de água consumida GRI 303-5	4.726,61	10.094,55	4.207,11	9.571,7	5.077,7

CONSUMO DE ÁGUA ESPECÍFICO **GCCA**

	2018	2019	2020
Total de água consumido (litros) por tonelada de cimento produzido ¹	153,10*	337,61	294,11
Total de água consumido (litros) por tonelada de concreto produzido ²	329,23	367,50	301,5

¹Dados de 2019 consideram as operações da VCBR, VCEAA, VCNA e VCLATAM.

²Operações: VCBR.

*Dados revisados GRI 102-48



DESEMPENHO AMBIENTAL

BIODIVERSIDADE E CONSERVAÇÃO DE RECURSOS

	2018	2019	2020
Número total de minas ativas			
Global	86	86	117
VCBR	26	26	59
VCNA	29	29	26
VCEAA	31	31	30
Número de áreas de alto valor de biodiversidade¹ GRI 304-1			
Global	14	14*	21
VCBR	9	7	11
VCNA	4	4	5
VCEAA	1	1	5
Número de áreas de alto valor de biodiversidade com planos de gestão de biodiversidade vigentes GRI MM2			
Global ¹	3	7	8
Percentual de áreas de alto valor de biodiversidade com planos de gestão de biodiversidade vigentes			
Global ¹	21%	58%	38,1%
Percentual de minas com de minas com planos de fechamento MM10			
Global ¹	90%	93%	93,2%

¹Conforme o documento "Manual do Plano de Gestão da Biodiversidade da Votorantim Cimentos", três fatores são considerados para a definição das áreas de alto valor para a biodiversidade:

- A importância da área de alta relevância para a biodiversidade sobreposta à área de mineração;
- O percentual de sobreposição entre a área de alta relevância para a biodiversidade e a área de mineração (considerando um raio de 5 km do centro da mina);
- A distância da área de alta relevância para a biodiversidade ao centro de mineração.

Aplicamos a metodologia e classificamos todas as áreas que estão próximas ou sobrepostas às áreas de alto valor para a biodiversidade seguindo esses critérios. Priorizamos as 21 áreas que tiveram a pontuação mínima necessária para o desenvolvimento de um plano de gestão da biodiversidade.

*Dados revisados GRI 102-48



DESEMPENHO AMBIENTAL

BIODIVERSIDADE GRI 304-3

Habitats protegidos ou restaurados (em km ²) ¹	2018	2019	2020
Amazônia	28,72	28,72	33,72
Tipo de área	LR, PPA	LR, PPA	LR, PPA
Status da área	Preservada	Preservada	Preservada
Caatinga	3,36	3,36	5,79
Tipo de área	LR, PPA	LR, PPA	LR, PPA
Status da área	Preservada	Preservada	Preservada
Cerrado	25,52	25,52	25,52
Tipo de área	LR, PPA, PRNH, WRA	LR, PPA, PRNH, WRA	LR, PPA, PRNH, WRA
Status da área	Preservada	Preservada	Preservada
Mata Atlântica	50,03	50,03	87,7
Tipo de área	LR, PPA	LR, PPA	LR, PPA, PRNH
Status da área	Preservada	Preservada	Preservada
Pantanal	1,68*	1,68*	1,68
Tipo de área	LR, PPA	LR, PPA	LR, PPA
Status da área	Preservada	Preservada	Preservada
Pampa	4,22	4,22	4,22
Tipo de área	LR, PPA	LR, PPA	LR, PPA
Status da área	Preservada	Preservada	Preservada

Nota: o resultado das medidas de restauração em todas as áreas é aprovado por especialistas externos.

Classificação brasileira das áreas: Reserva Legal (RL), Área de Proteção Permanente (APP), Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) e Área de Refúgio Silvestre (ARS).

* Dados revisados GRI 102-48



DESEMPENHO AMBIENTAL

BIODIVERSIDADE **GRI 304-4**

Número total de espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats situados em áreas afetadas por operações¹

	2018	2019	2020
Criticamente ameaçadas	33	33	7
Ameaçadas	118	118	119
Vulneráveis	104	104	48
Quase ameaçadas	64	64	36
Pouco preocupantes ²	NA	NA	NA

¹Indicador inclui informações da VCBR (cimento e agregados). Além da classificação da IUCN, foram também consideradas listagens estaduais de São Paulo, Santa Catarina, Distrito Federal e Rio Grande do Sul.

² Informação não disponível. Devido ao foco na identificação das espécies com maior preocupação para conservação, será necessária a revisão de relatórios e construção de uma nova base de dados para identificação da totalidade das espécies.



DESEMPENHO AMBIENTAL

EMISSIONES DIRETAS DE CO2 E INTENSIDADE DE EMISSIONES GRI 305-1, 305-4, GCCA

Cimento	2018	2019	2020
Emissão absoluta de CO2 bruta (tCO2)	21.699.138,18	19.027.608,58	20.421.293
Emissão absoluta de CO2 líquida (tCO2)	21.023.761,77	18.280.538,07	19.630.033
Emissão específica de CO2 bruta (kg CO2/t cimento)	641	615	599
Emissão específica de CO2 líquida (kg CO2/t cimento)	622	591	576
Agregados	2018	2019	2020
Emissão absoluta de CO2 bruta (tCO2e)	4.909	4.943*	5.199
Emissão específica de CO2 líquida (kg CO2/t agregados)	1,43	1,30	1,63
Concreto	2018	2019	2020
Emissão absoluta de CO2 bruta (tCO2e)	15.361	16.430	20.455 ¹
Emissão específica de CO2 (kg CO2/t concreto)	8,71	9,22	11,21
Argamassa	2018	2019	2020
Emissão absoluta de CO2 bruta (tCO2e)	1.476	1.853	1.674
Emissão específica de CO2 líquida (kg CO2/m ³ argamassa)	2,04	2,62	2,42
Cal e insumos agrícolas	2018	2019	2020
Emissão absoluta de CO2 bruta (tCO2e)	177.772	158.226	185.731
Emissão específica de CO2 bruta (kg CO2/m ³ insumos e cal produzidos)	99,70	76,19	88,40
Total – Escopo 1	21.898.656	19.209.060	20.634.352
Emissões biogênicas (tCO2) Escopo 1	1.050.876	1.189.082*	1.322.730

¹ Inclui Uruguai / *Dados revisados GRI 102-48

Nota: as emissões do Escopo 1 incluem as operações de cimento no Brasil, VCNA, VCEAA e VCLATAM, e as operações de concreto no Uruguai, por meio de uma abordagem de consolidação.

As emissões do Negócios Cimentos foram calculadas considerando as diretrizes da GCCA para o cálculo das emissões de CO2 do setor. As emissões de outros negócios foram calculadas considerando as diretrizes do Programa Brasileiro GHG Protocol. Os gases incluídos no cálculo dos Escopos 1 e 3 foram: CO2, CH4, N2O.



DESEMPENHO AMBIENTAL

EMISSIONS INDIRECTAS DE CO2 GRI 305-2, 305-3

Emissões indiretas de CO2 a partir da aquisição de energia (tCO2)	2018	2019	2020
Cimento	816.984	660.573*	532.912
Concreto	232	230	190
Agregados	773	772	269
Argamassa	558	595	469
Cal e insumos agrícolas	3.386	3.569	3.092
Total – Escopo 2	821.934	665.974	536.934
Outras emissões indiretas	2018	2019	2020
Transporte de insumos e produtos finais (VCBR)	585.340	583.526	249.060,69
Total – Escopo 3	585.340	581.035,01*	249.060,69
Emissões biogênicas (tCO2)	57.487	61.437	30.660,95

*Dados revisados GRI 102-48.

Nota: as atividades do Escopo 2 consideram as emissões relacionadas à eletricidade adquirida pelas operações brasileiras e pelas operações de cimento da VCNA, VCEAA e VCLATAM, e também consideram as operações de concreto do Uruguai, utilizando o método de localização. As emissões do Escopo 3 consideram as atividades de transporte das empresas de cimento e outras empresas no Brasil e as emissões das atividades de concreto do Uruguai.

REDUÇÃO DAS EMISSÕES DE GEE GRI 305-5

	2018	2019	2020	Ano-base/ denominador
Percentual de redução de CO2, como resultado direto de iniciativas de redução	-18%	-22%	-25%	Ano-base: 1990 Unidade: kg CO2/t cimentícios



DESEMPENHO AMBIENTAL

OUTRAS EMISSÕES ATMOSFÉRICAS **GRI 305-7**

NO_x	2018	2019	2020
Número de fornos reportados	34	35*	36
Total de emissões (tonelada/ano)	40.393	36.524*	38.167
Concentração média específica (g/tonelada clínquer)	1.701	1.617	1.600
Percentual de redução de NO _x em relação ao ano anterior	-10,5%	-5%*	-1,0%
SO_x	2018	2019	2020
Número de fornos reportados	34	35*	36
Total de emissões (tonelada/ano)	17.014	15.612	17.878
Concentração média específica (g/tonelada clínquer)	717	691*	749
Percentual de redução de SO ₂ em relação ao ano anterior	34,8%	-3,6%	8,5%
PM (poeira)	2018	2019	2020
Número de fornos reportados	34	35*	36
Total de emissões (tonelada/ano)	1.349	1.224*	1.098
Concentração média específica (g/tonelada clínquer)	57	54*	46
Percentual de redução de MP em relação ao ano anterior	7,0%	-4,6%	-15%
Mercúrio	2018	2019	2020
Número de fornos reportados	34	35*	36
Total de emissões (tonelada/ano)	143*	274*	200
Concentração média específica (mg/tonelada clínquer)	6	12	8
Percentual de redução de mercúrio em relação ao ano anterior	-68,5%	100,6%*	-30,9%

*Dados revisados GRI 102-48



DESEMPENHO AMBIENTAL

OUTRAS EMISSÕES ATMOSFÉRICAS GRI 305-7

Orgânicos	2018	2019	2020
Número de fornos reportados	34	35*	36
Total de emissões (tonelada/ano)	1.457	1.413*	1.298
Concentração média específica (g/tonelada clínquer)	61,38	62,55	54,4
Percentual de redução de orgânicos em relação ao ano anterior	11,5%	1,9%*	-13%
Dioxinas/furanos	2018	2019	2020
Número de fornos reportados	34	35*	36
Total de emissões (mg/ano)	14.154	2.239	2.866
Concentração média específica (µg/tonelada clínquer)	0,60	0,10	0,12
Percentual de redução de dioxinas/furanos em relação ao ano anterior	21,2%	-83,4%*	21,2%
HM1 (cádmio + tálio)	2018	2019	2020
Número de fornos reportados	34	35*	36
Total de emissões (kg/ano)	332	500	324
Concentração média específica (mg/tonelada clínquer)	14	22	14
Percentual de redução de HM1 em relação ao ano anterior	-16,9%	58%	-38,5%
HM2 (antimônio + arsênio + chumbo + cromo + cobalto + cobre + manganês + níquel + vanádio)	2018	2019	2020
Número de fornos reportados	35	35*	36
Total de emissões (kg/ano)	22.308	20.079	7.993
Concentração média específica (mg/tonelada clínquer)	939	888*	335
Percentual de redução de HM2 em relação ao ano anterior	64,4%	-5,4%*	-62,3%
Dados de monitoramento	2018	2019	2020
Taxa de cobertura total de monitoramento (KP1) – taxa de cobertura total	81%	94%	85%
Taxa de cobertura de monitoramento contínuo (KP2) – MP, NOx e SOx	99%	100%	100%

*Dados revisados GRI 102-48



DESEMPENHO AMBIENTAL

GESTÃO DE RESÍDUOS E RECICLAGEM GRI 306-2

Resíduos não perigosos por método de destinação (toneladas)	2018	2019	2020
Compostagem	67,46	2.778,21	3.048,6
Reutilização	27.686,93	6.679,71	28.011,5
Reciclagem	0	16.689,18	14.089,4
Recuperação (incluindo recuperação de energia)	210,89	2.169,99	1.249,2
Incineração (queima de massa)	1.684,26	552,82	1.085,6
Aterro sanitário	44.248,48	154.458,40	4.954,7
Injeção subterrânea de resíduos	0	2.593,36	2.050,9
Armazenamento no local	0	812,41	912,9
Outros (coprocessamento)	6.190,94	24.840,32	3.226,2
Total de resíduos não perigosos	80.089	211.574,40	58.629,0
Resíduos perigosos por método de destinação (toneladas)	2018	2019	2020
Compostagem	0	0	0,6
Reutilização	185,53	276,55	110,4
Reciclagem	0,00	1.250,52	478,6
Recuperação (incluindo recuperação de energia)	214,07	326,05	23.769,4
Incineração (queima de massa)	96,48	233,96	33,0
Aterro sanitário	122,04	99,12	115,4
Injeção subterrânea de resíduos	0	2,31	0
Armazenamento no local	0	309,42	0,9
Outros	154,06	3.709,55	21.839,53
Total de resíduos não perigosos	772,2	6.207,48	46.348,0

¹ Dados estimados

DESEMPENHO AMBIENTAL

NÃO CONFORMIDADE COM LEIS E/OU REGULAMENTOS AMBIENTAIS* **GRI 307-1**

	2019	2020
Número total de multas por não cumprimento de leis e/ou regulamentos ambientais	0	1
Valor monetário total de multas significativas recebidas no ano	0	1.200.000
Número total de sanções não monetárias	1	1
Número de processos (multas e sanções) instaurados por meio de mecanismo de resolução de disputas	0	1

**Esse indicador foi reformulado para melhor se alinhar aos critérios do GRI. Multas monetárias significativas: valor acima de R\$ 1 milhão. Sanções não monetárias que causam interrupções ou ajustes superiores a R\$ 5 milhões.*



DESEMPENHO SOCIAL

EMPREGO GRI 102-8

Por tipo de emprego		2018	2019	2020
Jornada integral	Feminino	1.360	1.468	1.507
	Masculino	9.959	9.818	9.796
	Total	11.319	11.286	11.303
Meio período	Feminino	295	366	264
	Masculino	318	301	216
	Total	613	667	480
Total	Feminino	1.655	1.834	1.771
	Masculino	10.277	10.119	10.012
	Total	11.932	11.953	11.783
Por tipo de contrato, por gênero		2018	2019	2020
Temporário (tempo determinado)	Feminino	NA	18	15
	Masculino	NA	148	131
	Total	NA	166	147
Permanente (tempo indeterminado)	Feminino	NA	1.816	1.756
	Masculino	NA	9.971	9.880
	Total	NA	11.787	11.636
Acordos de negociação coletiva <u>GRI 102-41</u>		2018	2019	2020
Empregados cobertos por acordos de negociação coletiva		9.116	9.263	9.358
Número total de empregados		11.932	11.953	11.783
Percentual de empregados cobertos		76,4%	77,5%	79,4%



DESEMPENHO SOCIAL

ROTATIVIDADE GRI 401-1

Por gênero	2018		2019		2020	
	Número	Taxa	Número	Taxa	Número	Taxa
Feminino	458	3,84%	500	4,18%	485	4%
Masculino	1.796	15,05%	1.965	16,44%	1.589	13%
Por faixa etária	2018		2019		2020	
	Número	Taxa	Número	Taxa	Número	Taxa
Menores de 30 anos	828	6,94%	908	7,60%	800	7%
Entre 30 a 50 anos	1.040	8,72%	1.224	10,24%	984	8%
Maiores de 50 anos	386	3,23%	333	2,79%	290	2%
Por região	2018		2019		2020	
	Número	Taxa	Número	Taxa	Número	Taxa
VCBR	1.597	21,59%	1.742	22,52%	1.530	20%
VCEAA	295	15,83%	268	19,09%	147	11%
VCNA	362	15,99%	412	17,02%	367	15%
VCLATAM	36	8,85%	43	10,91%	30	8%
Taxa total de rotatividade de novos empregados	19%		21%		17%	



DESEMPENHO SOCIAL

ROTATIVIDADE GRI 401-1

	2018	2019	2020
Número total e taxa de novas contratações de empregados durante o período do relatório, por gênero			
Mulheres	527	646	400
Homens	1.727	1.855	1.389
Mulheres (%)	4,42%	5,40%	3%
Homens (%)	14,47%	15,52%	12%
Número total e taxa de novas contratações de empregados durante o período do relatório, por idade			
Menores de 30 anos	1.172	1.168	821
Entre 30 e 50 anos	976	1.182	937
Maiores de 50 anos	106	151	124
Menores de 30 anos (%)	9,82%	9,77%	7%
Entre 30 e 50 anos (%)	8,18%	9,89%	8%
Maiores de 50 anos (%)	0,89%	1,26%	1%
Número total de novas contratações de empregados durante o período do relatório, por região			
VCBR	1.688	1.975	1.431
VCEAA	184	87	81
VCNA	350	407	365
VCLATAM	32	32	0



DESEMPENHO SOCIAL

SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO **GRI 403-9**

Acidentes de trabalho – Empregados próprios	2018	2019	2020
Óbitos	0	0	1
Taxa de óbitos	0	0	0,87
Acidentes de alta consequência ¹	-	4,00	0
Taxa de acidentes de alta consequência ¹	-	0,17*	0
Número de acidentes	33*	42	25
Taxa de acidentes com afastamento	1,41	1,83	1,11
Taxa de severidade	102,39	232,16	67,71
Número de horas trabalhadas	23.440.618	22.915.653	22.478.029

Acidentes de trabalho – Demais trabalhadores	2018	2019	2020
Óbitos	4	1	1
Taxa de óbitos	0,57	0,05	0
Acidentes de alta consequência ¹	-	1	1
Taxa de acidentes de alta consequência ¹	-	0,05	0,06
Número de acidentes	17	13	20
Taxa de acidentes com afastamento	0,76	0,60	1,17
Taxa de severidade	235,43*	19,88	36,66
Número de horas trabalhadas	22.350.341	21.625.476	17.102.639

¹O número e a taxa de acidentes de alta consequência abrangem amputação ou seis meses de afastamento e excluem os óbitos.

²O número e a taxa de acidentes consideram apenas os incidentes com afastamento.

Nota: as taxas foram calculadas com base em 1.000.000 horas trabalhadas. Entre os empregados, os principais acidentes de trabalho envolvem tornozelos, pés, mãos e dedos, e incluem entorses e fraturas. Os maiores riscos de lesões de alta consequência são energias perigosas, partes móveis e giratórias, altas temperaturas, possibilidade de vazamento de farinha quente, movimentação de máquinas e equipamentos, levantamento de cargas e atividades em altura e em espaços confinados. Esses riscos são determinados após um estudo sistemático dos processos e avaliação dos perigos e riscos envolvidos.

Nota 2: os números não incluem as operações do Uruguai, exceto o número de fatalidades.

*Dados revisados GRI 102-48



DESEMPENHO SOCIAL

MÉDIA DE HORAS DE TREINAMENTO, POR EMPREGADO GRI 404-1

Por cargo	2018		2019		2020	
	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino
Presidente/Diretor	1	8	10*	11	1	8
Gerente/Gerente-Geral	28	36	5	51	22	27
Coordenador/Consultor	31	35	14	47	24	33
Técnico/Analista/Supervisor	16	24	7	52	24	31
Trainee	0	0	0	11	7	24
Operacional	12	18	27	39	11	13
Média feminino + masculino	19*		18		18	

*Dados revisados GRI 102-48



DESEMPENHO SOCIAL

DIVERSIDADE GRI 405-1

Por idade	2018			2019			2020		
	Menores de 30 anos	Entre 30 e 50 anos	Maiores de 50 anos	Menores de 30 anos	Entre 30 e 50 anos	Maiores de 50 anos	Menores de 30 anos	Entre 30 e 50 anos	Maiores de 50 anos
Presidente/Diretor	0,00%	52,50%	47,50%	0,00%	48,65%	51,35%	0,0%	38,9%	61,1%
Gerente/Gerente-Geral	1,71%	73,63%	24,66%	2,13%	75,47%	22,40%	1,0%	72,2%	26,7%
Coordenador/Consultor	10,62%	70,09%	19,29%	10,11%	74,00%	15,89%	5,8%	75,7%	18,5%
Técnico/Analista/Supervisor	18,08%	67,32%	14,60%	17,77%	67,18%	15,05%	15,6%	67,8%	16,6%
<i>Trainee</i>	0%	0%	0%	40,38%	48,08%	11,54%	94,1%	5,9%	0,0%
Operacional	20,92%	58,15%	20,92%	19,05%	60,14%	20,82%	17,1%	59,9%	23,0%
Estagiário	27,91%	48,47%	23,62%	97,88%	2,12%	0,00%	95,8%	4,2%	0,0%
Aprendiz	100%	0,00%	0,00%	100%	0,00%	0,00%	100,0%	0,0%	0,0%
Total	21,75%	58,60%	19,78%	22,15%	59,71%	18,14%	18,9%	60,7%	20,5%
Membros de órgãos de governança	0,0%	46,6%	53,4%	0%*	38,1%*	61,9%*	0%	38,1%	61,9%

*Dados revisados GRI 102-48



DESEMPENHO SOCIAL

DIVERSIDADE GRI 405-1

Por gênero	2018		2019		2020	
	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino
Presidente/Diretor	7,50%	92,50%	10,81%	89,19%	8,3%	91,7%
Gerente/Gerente-Geral	15,00%	85,00%	16,80%	83,20%	18,8%	81,2%
Coordenador/Consultor	26,83%	73,17%	27,93%	72,07%	19,3%	70,7%
Técnico/Analista/Supervisor	21,69%	78,31%	22,98%	77,02%	22,8%	77,2%
<i>Trainee</i>	100,00%	0%	57,14%	42,86%	64,7%	35,3%
Operacional	7,21%	92,79%	7,69%	92,31%	7,9%	92,1%
Estagiário	52,12%	47,88%	57,88%	42,12%	57,4%	42,6%
Aprendiz	41,83%	58,17%	48,71%	51,29%	50,8%	49,2%
Total	13,86%	86,14%	15,34%	84,66%	15%	85%
Membros de órgãos de governança	10,96%	89,04%	8,77%	91,23%	9,5%	90,5%

Pessoas com deficiência	2018	2019	2020
Presidente/Diretor	0,01%	0%	0%
Gerente/Gerente-Geral	0,03%	1,70%	1,03%
Coordenador/Consultor	0,03%	0,96%	0,80%
Técnico/Analista/ Supervisor	0,34%	1,67%	1,48%
<i>Trainee</i>	0%	0%	0%
Operacional	1,01%	2,79%	2,56%
Estagiário	0%	0,24%	0%
Aprendiz	0%	0,43%	0%
Total de empregados	1,42%	1,94%	2,04%
Membros de órgãos de governança	0%	2,23%	0%



DESEMPENHO SOCIAL

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL GRI 413-1

	2018	2019	2020
Distribuição do Investimento Social (%)			
Número total de operações com programas de engajamento comunitário, avaliação de impactos e desenvolvimento local implementados ¹	64	124	108
Número total de operações	264	305	323
Percentual de operações com programas de engajamento comunitário, avaliação de impactos e desenvolvimento local implementados	24%	41%	33,44%
Investimento social global (R\$ mil)¹			
VCBR		14.513,3	7.975,1
VCEAA		1.706	810,4
VCNA		1.379,5	2.151,3
VCLATAM		831	786,6
Total		18.430,5	11.705,3

¹ Considera iniciativas que promovam o engajamento comunitário, mobilização da sociedade civil, fortalecimento de instituições, grupos e lideranças, patrocínios, doações etc.



Declaração de verificação independente

Bureau Veritas



INTRODUÇÃO

O Bureau Veritas Certification Brasil (Bureau Veritas) foi contratado pela Votorantim Cimentos para conduzir uma verificação independente do seu Relatório Integrado (doravante denominado Relatório) de 2020.

Esta verificação foi conduzida por uma equipe multidisciplinar, contemplando verificadores com conhecimento de dados não financeiros.

ESCOPO DE TRABALHO

O escopo desta verificação abrangeu os Padrões e Princípios¹ da Global Reporting InitiativeTM para Relatórios de Sustentabilidade, incluindo o Suplemento Setorial de Mineração & Metais de 2013 da GRI, sendo doravante referenciado como suplemento setorial, e se refere à prestação de contas do período de 01 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2020.

O escopo de verificação abrangeu, adicionalmente, três Diretrizes da GCCA (Global Cement and Concrete Association), a saber: (1) Relato e Monitoramento das Emissões na Produção de Cimento de out/19; (2) Relato e Monitoramento de Segurança na Produção de Cimento de fev/20; (3) Relato e Monitoramento de emissões de CO₂ na produção de cimento de out/19.

Em termos geográficos esclarecemos que verificamos dados e informações da Votorantim Cimentos em nível global.

RESPONSABILIDADES DA VOTORANTIM CIMENTOS E DO BUREAU VERITAS

A obtenção, o cálculo e a apresentação dos dados publicados no Relatório são de inteira responsabilidade da administração da Votorantim Cimentos. O Bureau Veritas é responsável por fornecer uma opinião independente às Partes Interessadas, de acordo com o escopo de trabalho definido nesta declaração.

METODOLOGIA

The verification included the following activities:

A verificação contemplou as seguintes atividades:

1. Entrevistas com responsáveis pelos temas materiais e pelo conteúdo do Relatório;
2. Análise de evidências documentais fornecidas pela Votorantim Cimentos para o período coberto pelo Relatório (2020);
3. Verificação de dados de desempenho em relação aos Princípios que asseguram a qualidade das informações, de acordo com os padrões GRI e o suplemento setorial;
4. Verificação de dados de desempenho em relação aos critérios estabelecidos nas Diretrizes da GCCA descritas no escopo de trabalho;

5. Avaliação dos sistemas utilizados para compilação de dados;

6. Avaliações remotas nas seguintes Unidades: Centro Corporativo Global, São Paulo/SP; unidades operacionais de Laranjeiras/SE, Cuiabá/MT, Bowmanville/Canadá e Toral de Los Vados/Espanha.

7. Análise documental das atividades de engajamento com partes interessadas (stakeholders) desenvolvidas pela Votorantim Cimentos.

¹Materialidade, Inclusão de Stakeholders, Contexto da Sustentabilidade, Completude, Equilíbrio, Comparabilidade, Exatidão, Tempestividade, Clareza e Confiabilidade



O nível de verificação adotado foi o Híbrido (Limitado* e Razoável*), de acordo com os requisitos da norma ISAE 30002, incorporados aos protocolos internos de verificação do Bureau Veritas.

Adicionalmente a este escopo de verificação, o inventário de Gases de Efeito Estufa (GEE) da Votorantim Cimentos Brasil, foi objeto de uma verificação exclusiva, realizada mediante um protocolo específico do Bureau Veritas.

LIMITAÇÕES E EXCLUSÕES

Foi excluída desta verificação qualquer avaliação de informações relacionadas à(ao):

- Atividades fora do período de avaliação definido;
- Declarações de posicionamento (expressões de opinião, crença, objetivos ou futuras intenções) por parte da Votorantim Cimentos;
- Dados econômico-financeiros contidos neste Relatório, extraídos de demonstrações financeiras verificadas por auditores independentes;
- Dados e informações a respeito de operações e atividades que não fazem parte do escopo do Relatório.

PARECER SOBRE O RELATÓRIO E O PROCESSO DE VERIFICAÇÃO

- A Votorantim Cimentos elaborou o Relatório seguindo os Padrões e Princípios da GRI, contemplando ainda o Suplemento Setorial de Mineração & Metais;
- Os dados publicados a respeito das emissões de seus processos industriais contemplam os critérios da Diretriz Relato e Monitoramento das Emissões na Produção de Cimento da GCCA. Evidenciamos a completude e confiabilidade dos dados de emissões de forma mais aprofundada (escopo Razoável);
- Os indicadores de segurança publicados contemplam os critérios da Diretriz Segurança na Produção de Cimento da GCCA. Evidenciamos a completude e confiabilidade dos dados de segurança de forma mais aprofundada (escopo Razoável);
- Os indicadores de emissões de CO2 publicados contemplam os critérios da Diretriz Relato e Monitoramento de emissões de CO2 na produção de cimento da GCCA (escopo Limitado);
- Os dados apresentados para atender aos indicadores de emissões de GEE fazem parte do Inventário de emissões de GEE da Votorantim Cimentos. Este inventário foi verificado pelo Bureau Veritas por meio de um processo independente de assurance. Constatamos que a apresentação dos dados a respeito do inventário seguiu a metodologia dos padrões GRI;
- A respeito do processo de qualificação de fornecedores no Brasil (indicadores GRI 308-1 e 414-1)

evidenciamos um novo Dashboard de Homologação de fornecedores, ferramenta que aprimorou este processo tornando-o mais eficiente e seguro;

- A respeito do indicador MM2 (Planos de gestão de biodiversidade), evidenciamos avanços na implementação da política de biodiversidade nas unidades do exterior;
- Quanto ao gerenciamento dos Planos de Fechamento de Mina (indicador MM10), constatamos que há oportunidade para se otimizar a forma de gestão, associando a atualização dos Planos (incl. sua abrangência) aos Planos de Aproveitamento Econômico (PAE) das minas;
- A Votorantim Cimentos publicou informações sobre os indicadores associados aos aspectos materiais dos padrões GRI e do suplemento setorial. Entendemos que ainda há espaço para a publicação de vários dados associados à indicadores relevantes de acordo com a matriz de materialidade da empresa. Ressaltamos, nesse sentido, a importância de implementação de padrões de coleta e apresentação de dados comuns a todas as regiões geográficas de atuação da empresa, uma vez que parte dos indicadores verificados por nossa equipe é limitada ao escopo geográfico Brasil (VCBR);

**Nível de verificação Limitado: Todos os indicadores, exceto os descritos abaixo.*

**Nível de verificação Razoável: Indicadores GRI 305-1 (Emissões diretas de 1 GEE); GRI 403-2 (Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de acidentes, versão 2016); GRI 305-7 (Emissões de NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas). 2 International Standard on Assurance Engagements 3000 – Assurance Engagements other than Audits or Reviews of Historical Financial Information.*



- Evidenciamos que a empresa está melhorando a sistemática para monitorar as áreas recuperadas e/ou restauradas em suas unidades operacionais, atualmente limitado ao escopo geográfico Brasil (VCBR), podendo futuramente completar os dados do indicador GRI-304-3, que trata de habitats protegidos e restaurados;

- A Votorantim Cimentos criou um portal (SIM) para gerenciamento dos dados e informações coletados para o Relatório, melhorando a confiabilidade do processo. Entendemos que há espaço para melhorias com uma padronização e sistematização mais efetiva sobre a coleta de dados primários, incluindo o uso de memórias de cálculo, onde pertinente. Especialmente em relação às unidades do exterior tivemos certa dificuldade em rastrear dados até sua origem.

RECOMENDAÇÕES

- Priorizar esforços para obter dados consolidados sobre áreas recuperadas e/ou restauradas das unidades operacionais da empresa (recomendação do ciclo passado)

- Em relação ao processo de coleta de dados de unidades do exterior, melhorar a sistematização do processo de coleta, definindo memórias de cálculo e rastreabilidade dos dados, de forma a se obter uma base mínima de confiabilidade das informações recebidas (recomendação do ciclo passado);

- Implantar um mecanismo de associação dos Planos de Aproveitamento Econômico de minas aos Planos de fechamento das minas (indicador MM10), alinhando os requisitos aplicáveis a ambos.

CONCLUSÃO

Com base no trabalho de verificação conduzido, nas evidências que nos foram apresentadas e de acordo com o escopo de trabalho definido nesta declaração, nada chegou ao nosso conhecimento que pudesse indicar que:

- As informações prestadas no Relatório não sejam equilibradas, consistentes e confiáveis;
- A Votorantim Cimentos não tenha estabelecido sistemas apropriados para coleta, compilação e análise de dados quantitativos e qualitativos, utilizados no Relatório;
- O Relatório não seja aderente a opção Essencial e não atenda aos Princípios para definição de conteúdo e assecuração da qualidade dos Padrões GRI e de seu suplemento setorial de Mineração & Metais.

DECLARAÇÃO DE INDEPENDÊNCIA E IMPARCIALIDADE

O Bureau Veritas é uma empresa independente de serviços profissionais especializado na gestão de Qualidade, Saúde, Segurança, Social e de Meio Ambiente com mais de 185 anos de experiência em serviços de avaliação independente.

O Bureau Veritas possui um sistema de gestão da qualidade, certificado por terceira parte, de acordo com o qual mantém políticas e procedimentos documentados para o cumprimento de requisitos éticos, profissionais e legais.

A equipe de verificação não possui qualquer vínculo com a Votorantim Cimentos, conduzindo este trabalho de forma independente.

O Bureau Veritas implantou e aplica um Código de Ética em todo o seu negócio para garantir que seus colaboradores mantenham mais altos padrões de ética, integridade, objetividade, confidencialidade e competência/comportamento profissional em suas atividades cotidianas.

Ao final do processo de Verificação foi gerado um Relatório Detalhado, mantido como registro em nosso Sistema de Gestão.

CONTATO

www.bureauveritascertification.com.br/faleconosco.asp
telefone: (11) 2655-9000.

São Paulo, Abril de 2021.

Alexander Vervuurt

Auditor-líder Assurance Sustainability Reports (ASR)
Bureau VeritasCertification – Brasil



INFORMAÇÕES COORPORATIVAS

Sede [GRI 102-3](#)

Rua Gomes de Carvalho, 1996
São Paulo – SP – Brasil
+ 55 11 4572-4000

www.vcimentos.com.br

Créditos

Votorantim Cimentos

Álvaro Lorenz
Christopher Mason
Fabio Cirilo
Geraldo Magella
Isadora Miyuki Kano Carmo
Kelly Cristina Bassi Theodosio
Livia Ballot de Miranda Maia
Maria Jose Martin Aradilla
Melissa Domenich Bianchi

Consultoria

rpt.sustentabilidade
Conteúdo: Rejane Lima e Sarah Fernandes
Gestão de projetos: Ricardo Duarte
Projeto gráfico: Sérgio Almeida

Imagens

Banco de imagens da Votorantim Cimentos
Imagens adquiridas

Conselho de Administração

Fabio Ermírio de Moraes
Francisco de Sá Neto (Membro independente)
João Carvalho de Miranda
Johann Markus Akermann (Membro independente)
José Roberto Ermírio de Moraes
Luiz Antonio dos Santos Pretti (Presidente – Membro independente)

Agradecemos o apoio e a dedicação das áreas corporativas e operacionais da Votorantim Cimentos e, em especial, às fábricas de cimento de Bowmanville, Cuiabá, Laranjeiras e Toral de los Vados, que fizeram parte do processo de asseguaração e da coleta e verificação das informações que compõem este documento.

Dúvidas sobre este documento ou sobre a Votorantim Cimentos, bem como comentários e sugestões que possam nos ajudar a aprimorar nosso processo de relato, podem ser encaminhados para ri@vcimentos.com.br GRI 102-53

Liderança Executiva

Adjarbas Guerra Neto – Diretor Global de Governança, Riscos, Compliance e Auditoria
Álvaro Lorenz – Diretor Global de Sustentabilidade, Relações Institucionais, Desenvolvimento de Produtos e Engenharia
Cristiano Carvalho Brasil – Diretor Global de Pessoas, Gestão e Comunicação
Filiberto Ruiz – CEO, VCNA
Günther Smetana – CEO, VCLATAM
Jorge Wagner – CEO, VCEAA
Marcelo Strufaldi Castelli – CEO Global
Mariangela Daniele Maruishi Bartz – Diretora Jurídica Global
Oswaldo Ayres Filho – Chief Financial and Investor Relations Officer